

Revista da Semana

1500

RIO DE JANEIRO

23 DE JULHO DE 1938

ANNO XXXIX

NUMERO 33



O radio, pelo chiste em ritornello de uma embolada, celebra, com o mesmo titulo no plural, para maior realce, o poder inventivo do carioca. Consagra assim o seu pendor para o avesso da verdade — porque não quero empregar, por minha conta e emphase prosaica, o sentido verdadeiro.

O Rio, desde a sua graça original, singulariza-se pelo seu dom de enganar. Começa pelo logro do nome. Onde o rio?

Quem aqui chega pela primeira vez, e depara com o prodigio espectacular da Guanabara, indaga a respeito, recebe a explicação erudita do equivoco dos navegantes e conquistadores, e ri-se da adoravel pilheria.

O carioca nasceu, portanto, sob a influencia desse quiproquô fundamental e, por consequencia, não obedece, apesar de catholico praticante, ao 8.º mandamento do Decalogo.

Não vejo nisso, falando a verdade, uma prova que possa depor contra os habitantes desta urbs deliciosissima, que merece, em grande parte e sem hyperbole, o epitheto de maravilhosa, embora eu procure evitar o adjectivo, tão largamente explorado que perdeu, de algum modo, a sua força de expressão. E deixou de significar com intensidade o que antes, pela sua accepção, encerrava: um maravilhoso que não chega a maravilhar!

A sua imaginação obedece áquelle factor ponderavel e ainda ao imperativo, sempre decisivo, do meio e do clima. Envolvido pelo grandioso da Natureza, levado ao apogeu, sujeito ao rigor da canicula, com um verão de nove mezes a fio, o carioca teria de ser, forçosamente, um super-excitado, fazendo paradoxalmente do exagero a mais natural das anomalias... Mas, apesar disso ou por isso mesmo, o carioca excede-se. Bate o andaluz e tambem o marsehez, dupla classica no genero, o que demonstra, sem sombra de duvida, o grau superlativo de sua intelligencia e de sua capacidade para o alheio e o proprio engano...

Torna-se-lhe uma arte tão astuta quanto temível, revelando até certo ponto uma phobia a tudo que se revista de verosimilhança e perca, com isso, o amavel colorido das apparencias.

A inverdade premeditada — faço questão de evitar, precavida e polidamente, o termo exacto... — aqui adquire fóros de cidade e ambiente propicio ao seu contágio e expansão.

Os acontecimentos, ou simples episodios, ganham, com essa "cariocatura" deformadora, um relevo des-

Mentiras Cariocas

por
de Navarro

proporcional, um desenvolvimento inconcebível, de catastrophes medonhas, ou de casos ruidosos, abalando os nervos e quebrando o rythmo do vulgar quotidiano. Não ha meios termos, nem meias tintas, mas o escarcéo do escandalo, o excesso tocando as raías do absurdo.

Onde, porém, a sua fertil inventiva se exerce num tropicalismo doentio e assume caracter pandemico é no boato.

Não ha força que possa conter, reprimir ou atenuar-lhe os effeitos. Surde por geração e combustão espontaneas. Supera o folego dos gatos. Ultrapassa o faro dos cães. Suplanta a proliferação dos miasmas. Percorre toda a escala, que vae do segredinho ao ouvido, sinuosamente transmittido nas esquinas e nos cafés, onde ingere mistura por typo 7, até ao berro ás escancaras; do cochicho a dois, enigmaticamente, até ao clamor da tribuna ou da praça publica, quando, nesta ultima hypothese, não ha estado de sitio ou de emergencia.

O carioca, sob tal aspecto, é invencível e invulneravel, desafiando qualquer acção prophylatica das autoridades policiaes, os rigores da censura e a vigilancia dos "sherlocks", todas as medidas suasorias ou violentas que tentem, baldadamente, tolher-lhe o gosto, senão o vicio, desse noticiario anonymo e expedito. E que reportagem solerte, que ulyseea ardileza em seu processo peculiar de distillar o veneno subtil, para lograr o furo de truz, as alviçaras palpitantes!

O minimo incidente, relatado pelo engenho e manha das inculcas, sob o compromisso infallivel do mais severo sigillo, transforma-se, num relance, em facto gravissimo e, depois de algumas horas, em crise, em revolução imminente, no mais pavoroso e mathematico dos flagellos. Mas o vaticinio indiscreto de Cassandra

do "alarme" perde, com o decorrer do tempo, a sua effcacia, desvalorizando-se a sua força convincente; e o boato se desfaz... para, sob outro pretexto, resurgir e viver o seu ephemero surto. E assim por diante, successivamente, vae a acção "boatocócica" tomando corpo ou creando asas, num circulo vicioso e intermitencia de vagalume da publicidade clandestina. Propaga-se e reproduz-se como praga de gafanhoto.

A psychologia do carioca, sob esse prisma, exige um analysta armado de uma fortissima lente de augmento.

O sport do boato motivou, com certeza, o convite das gazetas vespertinas ao leitor desconhecido, conferindo premios ao "carioca-reporter", que não se exime de collaborar e metter o bedelho em tudo, no seu officio de jornalista amator, tão de seu agrado e propensão. E columnas houvesse, se pudesse o boato ter curso livre!

O carioca, alem disso, tem outra feição que fornece mais um argumento para positivar-se a sua fertilidade imaginosa: divulga, reedita e recheia, com o requinte da malicia, aneddotas picantes ou jocosas, para cobrir alguém de ridiculo ou provocar hilaridade. Actualiza, personifica e amolda ao seu geito, renovando pilherias sedicás e escabrosidades notorias, o epigramma, o gracejo, a frascarice. E quasi sempre o faz com o imprevisto de seu bom humor, com o cunho de sua irreverencia e com o pitoresco de sua fabulação. Sabe vingar-se pelo riso que desperta e vencer pela ironia e sarcasmo, manejando o latego de Juvenal. E não poupa ninguém, alvejando de preferencia os que estão no galarim da fama ou do poder.

"Inverdadeja" de mil formas e meios, boquejando uma noticia falsa ou adulterando os factos, para dar vaza ao seu pessimismo morbido. Reajusta o aneddotario universal para applical-o aos homens do dia. E vive como "Alice no Paiz das Maravilhas": joga no seu palpito pelo sonho da vespera; torce pelo azar; almoça médias ou janta de assobio; mora no morro ou na montanha artificial de um empinado casarão, engaiolado num apartamento exíguo, que passa por um "arranha-céo"; bebe leite "baptizado"; compra um kilo de carne de 800 grammas; adquire generos, pesados pela mais infiel das balanças de precisão; toma um taxi, cujo relógio sempre se adiante; corre na "Faustina" ou nos omnibus dirigidos por Pintacudas, aos trancos por Trampolim; e come o pão de cada dia, quasi do tamanho de uma pillula.

Onde está a verdade? Num poço, em qualquer parte, menos aqui, pois o carioca é o seu inimigo n. 1. Ella só prevalece no Rio... a 30 de Fevereiro.

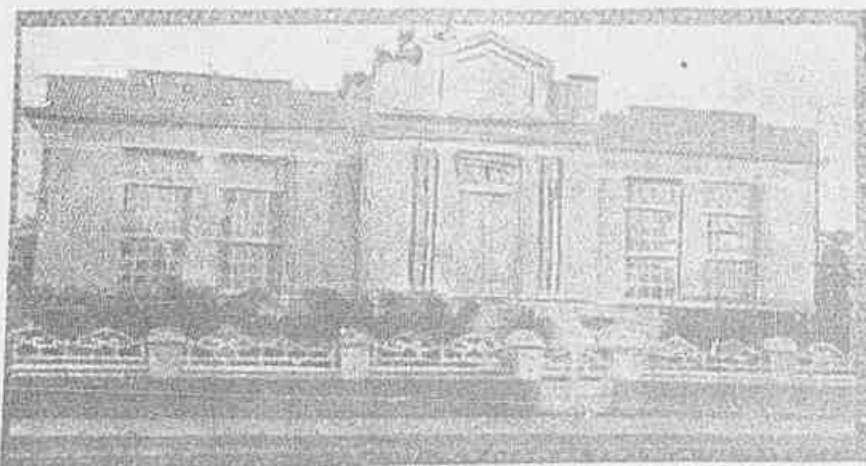
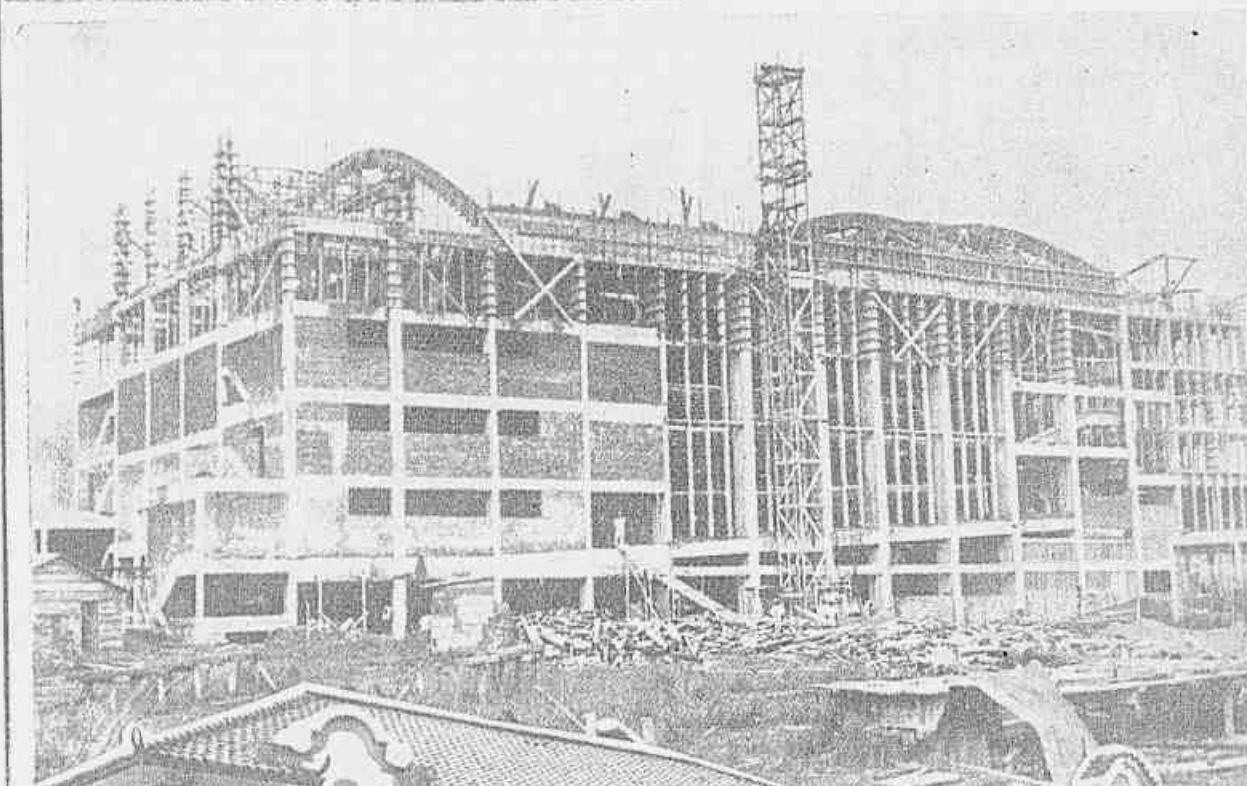
Luiz de Navarro



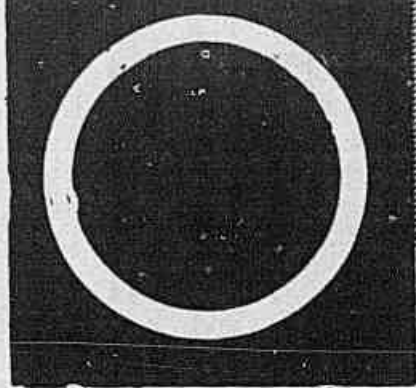
Educação, Saúde e Assistência Pública na Bahia



Bem expressivo é o momento actual bahiano, no que diz respeito ao problema educacional, de saúde e de assistência pública. Em amável entrevista concedida á imprensa de São Salvador, o dr. Isaias Alves, secretario da Educação e Saúde Publica, teve oportunidade de objectivar varios pontos que são as columnas mestras da orientação que pretende seguir, dando efficiente desempenho á missão para que foi indicado pelo dr. Landulpho Alves, interventor federal na Bahia. O ensino primario no interior do Estado, criação de novas escolas, delegados escolares, cursos de aperfeiçoamento, programmas de estudo, material escolar, turnos escolares, desequiparação das escolas e varias medidas referentes á Saúde Publica, tudo foi motivo para que um extenso programma fosse revelado, em singelas palavras. As photographias que ornarn estas paginas são aliás um testemunho de tão efficiente acção, em tão curto prazo. Ao alto, vemos a Escola Duque de Caxias, recentemente inaugurada. Ao lado, o dr. Cezar Araujo, director do Departamento de Saúde Publica, assignando o termo de posse, tendo á esquerda o dr. Isaias Alves, secretario de Saúde e Assistência. Ao centro, o novo Instituto de Educação, no estado em que estavam as obras, em 6 de Junho ultimo. A' esquerda, vê-se o dr. Isaias



Alves, tendo á direita o dr. Cezar de Araujo, director do Departamento de Saúde Publica, e dr. Attila do Amaral, director de Assistência Social, e á esquerda o dr. Hermano de Sant' Anna, nosso collega da imprensa bahiana. As outras photographias mostram, na ordem descendente, um outro aspecto das obras do Instituto de Educação, o edificio em que funciona a Secretaria de Educação, e, finalmente, o Grupo Escolar Baroneza de Tauipe.



conto da "REVISTA"

Antoine de Courson

SACRIFICIO

— Vou me ausentar por dois dias... disse Roberto ao seu irmão mais moço. — Simples passeio, nada mais. Um antigo camarada de regimento que me convidou a ir visitá-lo. Tem uma linda "villa" perto de Deauville...

Fernando, o mais moço, quasi seu filho, pois tinha menos quinze annos do que elle, olhou-o intencionalmente, sorrindo.

Roberto mostrava certo acanhamento, certo embaraço, como o collegial que se deixa apanhar fumando o cigarro prohibido.

— Deixa-te disso, meu velho... respondeu Fernando docemente. — Não te consideres obrigado a dizer onde vaes. Tens bem o direito, creio eu, de gozar umas fériaszinhas sem mim...

E deu-lhe uma cotovelada jovial.

Já com alguns cabellos brancos, pois ia além dos quarenta annos, Roberto conside-

rava-se ha muito tempo, e sobretudo depois da morte dos paes, o verdadeiro pae de Fernando. E este, que contava vinte e cinco annos, dedicava ao irmão uma ternura feita igualmente de respeito e camaradagem.

De certo algumas vezes Roberto pensara em se casar, constituir familia, organizar definitivamente a sua vida... Reflectia, porém, que não devia tomar semelhante decisão enquanto o irmão não houvesse encontrado um affecto verdadeiro, um verdadeiro amor que substituísse para todos os effeitos a ternura e a dedicação do mais velho. E Roberto ia deixando passar o tempo e esperando...

Era a primeira vez que partia para 'algures, sozinho.

— E que farás 'este domingo? perguntou

a Fernando, como para levar menos remorsos daquelle abandono.

— Justamente uns camaradas me convidaram para uma partida de *camping* á margem do Marne. Não te 'dê, portanto, cuidado o meu domingo; e diverte-te o mais que puderes, que eu farei a mesma coisa!

E assim, dizendo, sorria de novo, astutamente.

O que Roberto não confessava é que se ia encontrar na praia de Deauville com uma encantadora creaturinha...

Tinhã-se conhecido, uma tarde, na estrada, estando ella em diffculdade para mudar o pneumatico do seu automovel. Depois, tornaram a ver-se, uma, duas, muitas vezes... Roberto, porém, não tinha coragem de falar nisso ao irmão. Era uma especie de acanhamento, alguma coisa como o receio de ver o mais moço offendido ou magoado por aquelle sentimento que entre os dois se levantava...

Este *week-end* era a sua primeira escapada de certa importancia.

Alguns dias antes fôra apresentado aos paes da moça que, vendo nelle um homem sério, um marido possivel, logo o haviam convidado a passar dois dias com elles na costa normanda.

Quando os dois irmãos se encontraram, na segunda feira, Roberto trazia um ar exultante, radioso.

— Pelo que vejo, passaste dois dias deliciosos em companhia do teu camarada de regimento... observou, sempre malicioso, o mais moço.

— E' verdade... confirmou Roberto. — Tanto mais que travei conhecimento com uma familia distinctissima... Uma destas semanas podemos lá ir, os dois...

Não ousava dizer que fôra hospede da quella familia nem que Helena e elle já se conheciam ha certo tempo. Mas Fernando não desconfiou ou fingiu não desconfiar da quella intimidade. E ficou decidido que, no sabbado seguinte, partiriam ambos para a Normandia.

— Mandeí reservar dois quartos num hotelzinho que é um encanto... confessou Roberto.

O *week-end* que passaram á beira-mar foi extremamente aprazivel. No entanto, sem que pudesse explicar bem porque, Roberto voltou menos alegre do que da primeira vez.

Immediatamente Helena e Fernando tinham sentido um pelo outro verdadeira sympathia. E Roberto, a principio, teve com aquillo a maior satisfação. Mas os dois moços, attrahidos um para o outro pela propria juventude, gostos semelhantes, igual enthusiasmo sportivo, não tardaram a distanciar-se de Roberto e dos paes de Helena, tanto na





PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO NA
EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911 E OS
GRANDES PREMIOS NAS EXPOSIÇÕES
DE SEVILHA E ANTUERPIA EM 1930,
E NA FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO EM 1933.

PROPRIEDADE DA

COMPANHIA EDITORA AMERICANA

GRATULIANO BRITO

DIRECTOR

ASSIGNATURAS (52 NUMEROS)

BRASIL E AS 3 AMERICAS

REGISTRADA

Um anno.....	63\$	Um anno.....	80\$
6 mezes.....	32\$	6 mezes.....	40\$

ESTRANGEIRO (REGISTRADA)

Um anno..... 170\$

6 mezes..... 90\$

Avulso.....	1\$500	Atrazado.....	2\$000
-------------	--------	---------------	--------

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE, 15

Telephones: Redacção 22 - 4447

Administração e Publicidade 22 - 2550

Endereço Telegraphico: "Revista"

RIO DE JANEIRO

SUCCURSAL EM SÃO PAULO:

Rua Conselheiro Carrão, 98

Telephone 7 - 6805

Endereço Telegraphico: "Revista"

REPRESENTANTES:

RIO GRANDE DO SUL

Admar Lobato (Empresa Publix)

Rua Uruguay, 317 - 2.º and. - Porto Alegre

BAHIA

Joaquim M. Cunha

Praça Castro Alves, 79 - São Salvador

MINEIRA GERAES

H. Rocha & C.

Rio de Janeiro 358, sala 11 - Bello Horizonte

PARANÁ

Gomes Lustosa (correspondente)

Hotel Metropol - Curitiba



NUMERO CONSTA DE 52 PAGINAS

As inflamações internas!

O que Toda Mulher deve saber



Envelhecer antes de tempo e outras alterações graves da saúde: certas tosses, dores no peito, certas coceiras, manchas na pele, dores nas costas, dores e cólicas no ventre, fraqueza geral, pontadas e dores de cabeça, moleza, cainbras e dormência nas pernas, frios ou calores subitos, tonturas, zumbidos nos ouvidos, congestões, nervos doentes, palpitações, falta de ar, frio nos pés ou nas mãos, enjôos, arrepios, hemorragias, anemia, palidez e amarelidão, azia, arroto frequentes, falta de apetite, asma nervosa, escurecimentos da vista, opressão no peito e no coração, tristeza, canções, todos estes sofrimentos podem ser causados pelas inflamações de importantes órgãos internos das mulheres!

O genio da mulher muda quasi sempre e ella pensa que está sofrendo de muitas doenças, sem desconfiar nem se lembrar que todos os seus males são causados pelas inflamações de órgãos internos.

A prova de que tudo é causado por estas inflamações é que com um bom tratamento os sofrimentos desaparecem e a mulher sente-se outra, como que resuscitada, alegre e contente com a vida, que lhe parecia durante a molestia um verdadeiro inferno!

Trate-se

Use **Regulador Gesteira**

Regulador Gesteira é o melhor remedio para tratar os perigosos sofrimentos e males causados pelas inflamações de importantes órgãos internos.

Regulador Gesteira evita e trata as complicações internas.

Comece hoje mesmo
a usar **Regulador Gesteira**

praia, como no tennis ou nos passeios a cavallo...

Os dois irmãos chegavam pontualmente cada fim de semana; e eram agora sempre hospedes dos paes de Helena.

Pouco a pouco, o entendimento de Fernando e Helena se foi accentuando. E Roberto passou a consagrar-se aos paes da moça, jogando o bridge com elles, acompanhando-os nos seus passeios...

A amargura que sentia nos primeiros dias acabou invadindo-o completamente. Que ia elle fazer? Revoltar-se? Partir? E por que havia de renunciar á felicidade que legitimamente lhe pertencia?

Não, isso não! Falaria a Fernando, revelar-lhe-ia toda a verdade. Dir-lhe-ia o que Helena, ha tanto tempo, representava para elle. E saberia convencer o irmão a não mais se interpôr no caminho da sua tão desejada, tão sonhada ventura.

Uma noite, estando os dois, frente a frente, no seu appartamento de Paris, Roberto tomou a grande resolução:

— Tenho que te falar... começou elle.

Fernando olhou-o em cheio. Os seus olhos revelavam o desafogo, a gratidão de quem esperasse aquelle momento propicio...

— Tambem eu, respondeu elle, preciso de te falar. — E acrescentou: — Estou soffrendo tanto...

Com effeito, a sua mágoa parecia profunda. Vivamente impressionado, Roberto indagou:

— Por que? Que aconteceu?

— Roberto... Amo Helena! Foi graças a ti que a conheci; e isso me deu a esperança de ver o meu sonho realizado. Receio, porém, que ella me não ame como eu desejo e preciso. A's vezes, vejo-a commovida, cheia de ternura perto de mim. De repente, reserva-se, dissimula, dir-se-ia que me esconde alguma coisa. No emtanto, advinho que ella me quer. Já quasi m'o confessou. Parece que me occulta um segredo ou que sente um arrependimento, uma especie de remorso. Terá ella feito a outro homem uma promessa que não pode retirar? Penso em tudo isso e não imaginas como soffro...

E desatou a chorar como uma creança. Roberto poz-lhe as mãos nos hombros, afagou-o, prometteu interceder junto da moça e dos paes.

— Quero que sejas feliz... declarou, com a voz meio velada.

Um tanto consolado, com os olhos ainda humidos, Fernando perguntou:

— E tu? Que é que me querias dizer?

— Homem, nem me lembro... respondeu Roberto. — Qualquer coisa sem importancia...

ANTOINE DE COURSON

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS.



Em memoria de Castro Alves



A homenagem das Victorias-Régias á veneranda sra. Adelaide de Castro Alves, na passagem do anniversario da morte do grande poeta de "Os Escravos".

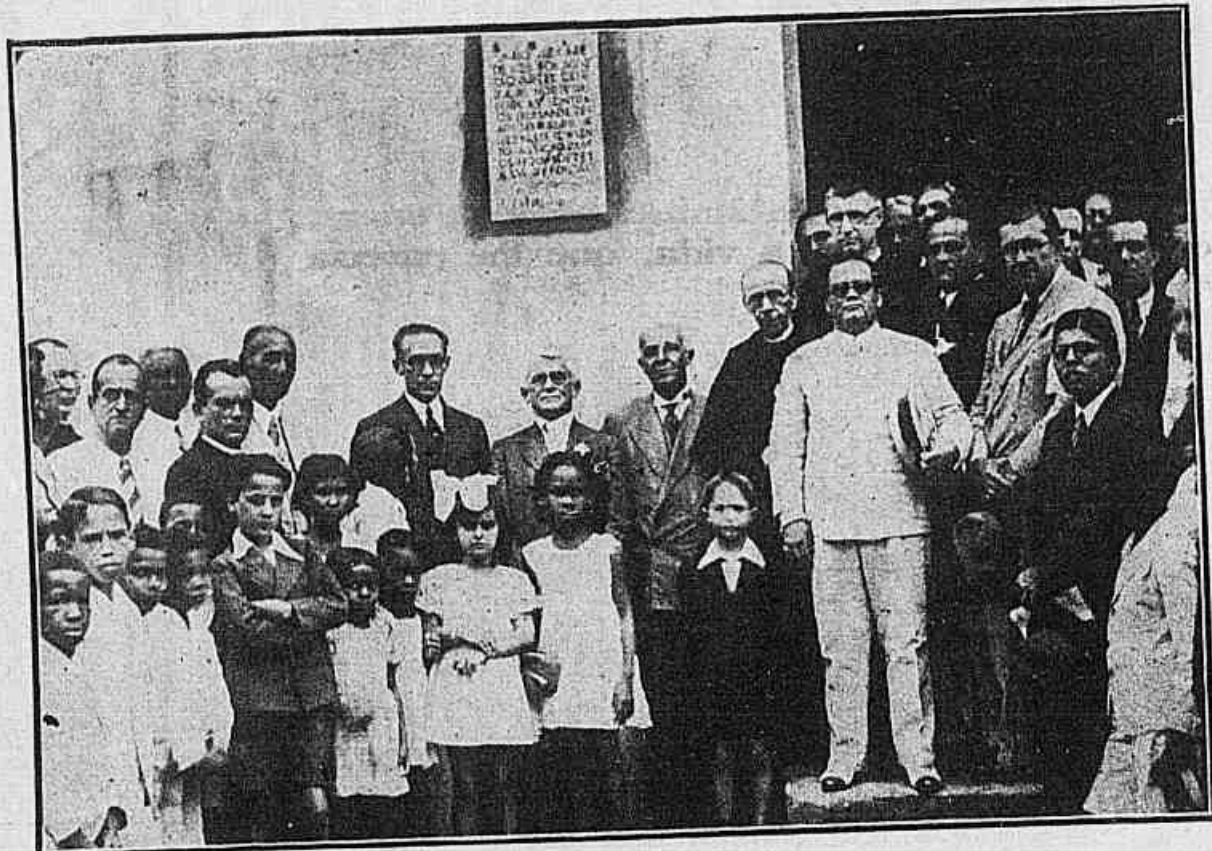
A SOCIEDADE LINNEU DE LONDRES

Em Londres effectuou-se o mez passado uma grande

reunião de naturalistas para se celebrar o 150.º anniversario da "Linnean Society", fundada em 1788.

Essa sociedade, que possui as collecções, a bibliotheca e os manuscriptos do grande sabio sueco, tem, ella pro-

Os Holandeses na Bahia



Inauguração da pedra commemorativa no convento do Carmo após a missa solenne na Igreja daquelle historico Convento. Essa foi a quinta das quinze lapides inauguradas nas commemorações do 3.º Centenario de Retirada de Nassau.

tempo passa... Mas as cabeças que usam "ASO" não o sentem passar... Não envelhecem...

ASO é a mocidade dos seus cabelos...

Como eles eram, ficarão de novo...

Não é um milagre. É a ação segura e bemfeiza de um Azeite, produto de vegetais que fortificam os cabelos, restituindo-lhes a cor natural.

Dê nova vida aos seus cabelos, com o infalível Azeite Vegetal Perfumado

ASO não é tintura. É alimento, é força, é vida para os cabelos que não querem envelhecer e querem voltar ao que eram.

ASO é mocidade

Peçam prospectos grátis ao Laboratorio "ASO" Rua Domingos Ferreira, 92 — Rio de Janeiro

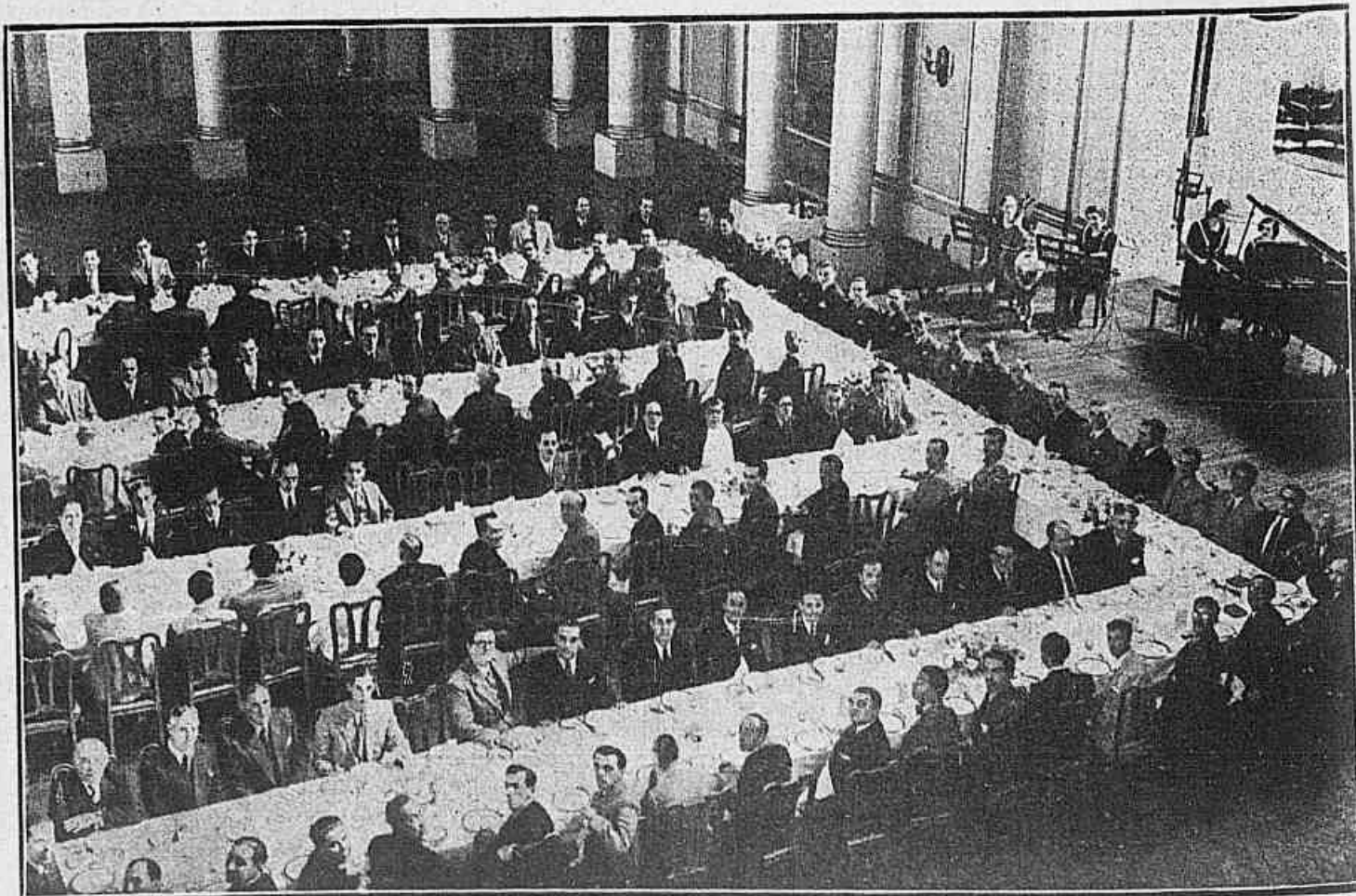
pria, um bello passado scientifico. A ella é que foi enviada, em 1858, a memoravel communicacão de Charles Darwin e Russell Wallace sobre "a perpetuidade das espe-

cies pela selecção natural." Outra grande figura da sociedade é sir Joseph Hooker, amigo de Darwin, que chefiou a batalha do darwinismo contra o bispo Wilberforce, o qual se recu-

sava a aceitar "os macacos como antepassados".

Por occasião do jubileu da sociedade, os delegados visitaram a casa de Darwin, em Downe, onde o sabio morreu em 1882.

Em honra do director dos Telegraphos



O almoço offerecido pelos telegraphistas ao sr. Edgard Teixeira, director-technico dos Telegraphos, que se vê assignalado, tendo á esquerda o capitão Faria Lemos, director do Departamento dos Correios e Telegraphos, e á direita o dr. Carlos Taveira, secretario do Departamento.

MINANCORA

NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ULCERAS, QUEIMADURAS, ETC.

LABORATORIOS "MINANCORA"—JOINVILLE

As ruas de Londres

A nomenclatura das ruas da capital inglesa constituiu durante muito tempo um PUZZLE complicadíssimo.

Em 1955 verificava o London County Council que nada menos de 5.300 ruas, ou seja a sexta parte do numero total, tinham nomes já dados a outras vias de comunicação. Numerosas ruas eram consagradas à rainha Victoria e ao príncipe consorte, assim como à maior parte dos reis, rainhas, príncipes e duques de mais grata recordação para os Ingleses. Havia "Church" e "Park" em todos os bairros; e o numero das "High-Streets" era incalculável.

Está se empregando agora um grande esforço para individualizar as ruas. Cerca de quatrocentas serão rebaptizadas. Deste modo, e além das vantagens que toda a gente compreenderá, pode o L. C. C. prestar homenagem a Swedenborg (cujo 250.º anniversario foi recentemente celebrado) e a Miss Cavell, nos bairros onde elles respectivamente moram.

Passar-se-á depois à City propriamente dita, onde se encontram seis Crown Courts, quatro Church-passages, tres Churchcourts, cinco New-courts, etc.

A noticia da reforma foi recebida com especial regoijo pelo Ministerio dos Correios, Telegraphos e Te-

T. TARQUINO

EXTRACTO
No. 1332
No. 1332 1/2

EXTRACTO
No. 1330
No. 1332-M

LOÇÃO
No. 1320

COLONIA
REDUZIDO No. 1300
PEQUENO No. 1301
MEDIO No. 1302
GRANDE No. 1303

BRILHANTINA
No. 1312

PO' DE ARROZ
No. 1350

Reve-Rosa
DE GALLY

E' O SONHO CÔR
DE ROSA DOS PERFUMES

DISTRIBUIDORA:
PERFUMARIA LOPES
RIO - S. PAULO

lephones, as brigadas de Bombeiros e os serviços de Assistência.

Zogú ou Zog?

Que nome tem realmente o rei dos Albaneses? pergunta o TEMPS.

Muitos jornaes lhe chamam Zugú I. E' um erro.

O actual rei da Albania chamava-se Ahmed Zugú na época em que lutava pela independencia do seu paiz e quando tomou o titulo de presidente da Republica Albaneza, em 1925. Quando, porém, a Assembléa Nacional, de Tirana, o proclamou rei, a 1 de Setembro de 1928, Ahmed Zugú subiu ao throno com o nome de Zog I.

E' interessante notar que desde aquella data a Albania se tornou uma "monarchia democratica". Estes dois termos, que parecem contra-

ditórios, significam que, exceptuadas os membros da

familia real a quem cabem titulos de nobreza, todos

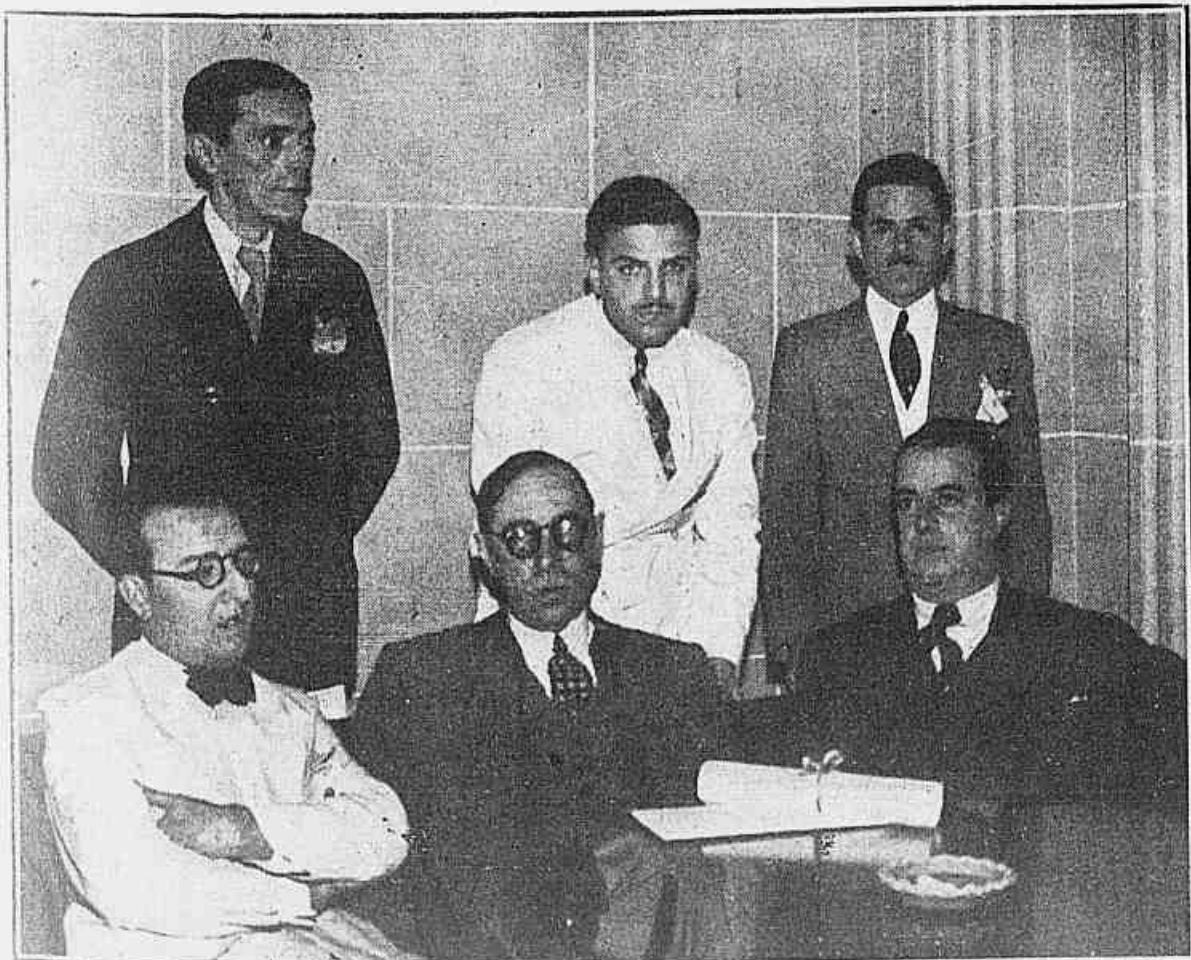
os Albaneses têm direitos iguaes.

DR. PAULO DE MIRANDA

MEDICO - DENTISTA

Clinica e cirurgia de bôca e dentes. Prótese dos maxillares.
Raio X. Diatermia. Infra-vermelho. Ionização.
Rua Republica do Perú 98-7.º andar — Sala 76.
(Edificio Kanitz.) Fone 22-9598.
Consultas: Diariamente de 9 ás 12 e de 13 ás 18 horas.

O sr. Nereu Ramos homenageado pelo periodismo brasileiro



○ interventor de Sta. Catharina cercado pelos jornalistas que o visitaram.



**Se Va.Sa. tiver
um
doente em casa,**

deverá observar a maxima limpeza e desinfecção. Em caso de doenças contagiosas Va. Sa. deverá desinfecar regularmente a sua casa com "LYSOL". Todas as pessoas encarregadas de cuidar do enfermo ou as que se acham frequentemente em contacto com o mesmo, devem lavar as mãos repetidamente numa solução de "LYSOL", afim de proteger-se contra possiveis infecções. "LYSOL" tambem se presta optimamente para a desinfecção da roupa de cama e de corpo do doente. — Trata-se dum desinfecante de absoluta confiança, de alto poder germicida, extremamente economico (devido á sua alta concentração), usado ha quasi meio seculo em todos os Paizes cultos do mundo. Tomem boa nota do nome em duas syllabas: "LY-SOL"!

"Lysol"



2

"Lysol" não perfuma — desinfec de facto

Unicos importadores: Carlos Kern & Cia., C. Postal 1912 - Rio

Página das CRIANÇAS

GAROTOLOGIA

CONSELHOS PRATICOS PARA SEREM
APLICADOS DURANTE AS TRAVESSURAS

Quando subires uma escada trata de contar os degraus. Assim, ao cair por ella sabes logo quando chegarás a bater no ultimo.

Nunca se deve mexer com facas. Mesmo quando não estão bem afiadas, cortam maravilhosamente os dedos.

Não chores muito nem grites quando apanhares chineladas. O chinelo é um aparelho muito nervoso.

O aniversario de Ely



Ely, filha do casal Marilda — Augusto Alves, no dia do seu natal, rodeada de amiguinhas.

Se acontecer que tuas calças se rasguem, procura tornar-te muito educado, nunca virando as costas para ninguém.

Quando te vestires não debes metter as duas pernas numa só das calças. Mamãe pode assustar-se pensando que nasceste com uma perna só.

Quando desaparece um bolo, este pode ser substituído por outro menos gostoso. Por isso, não debes mexer nelle sem licença.



Ariadne, filha do dr. Renato Baptista e de d. Marina Bueno de Paiva Baptista.

**PORCENTAGEM
ALARMANTE**

87%

**DE BRASILEIROS SOFREM
DE AMARELÃO!**

Combata os vermes com o
produto brasileiro dos
Laboratorios Raul Leite

OPILINA

Para todas as moléstias os "LABS. RAUL LEITE" fabricam medicamentos da máxima eficiência. Procure conhecê-los nas boas farmácias.

CONTRA O SUOR DO CORPO
DAS AXILLAS E DOS PÉS

PREPARADO EMMA
PRODUTO HIGIENICO
E USO INDISPENSÁVEL

É o melhor e o mais eficaz até hoje conhecido.

EM TODAS AS DROGARIAS E PERFUMARIAS

LABORATORIO DEPOSITO DROGARIA SANTOS
RUA SÃO BENTO, 500 - S. PAULO

AS INVENÇÕES DE LEVABRECK

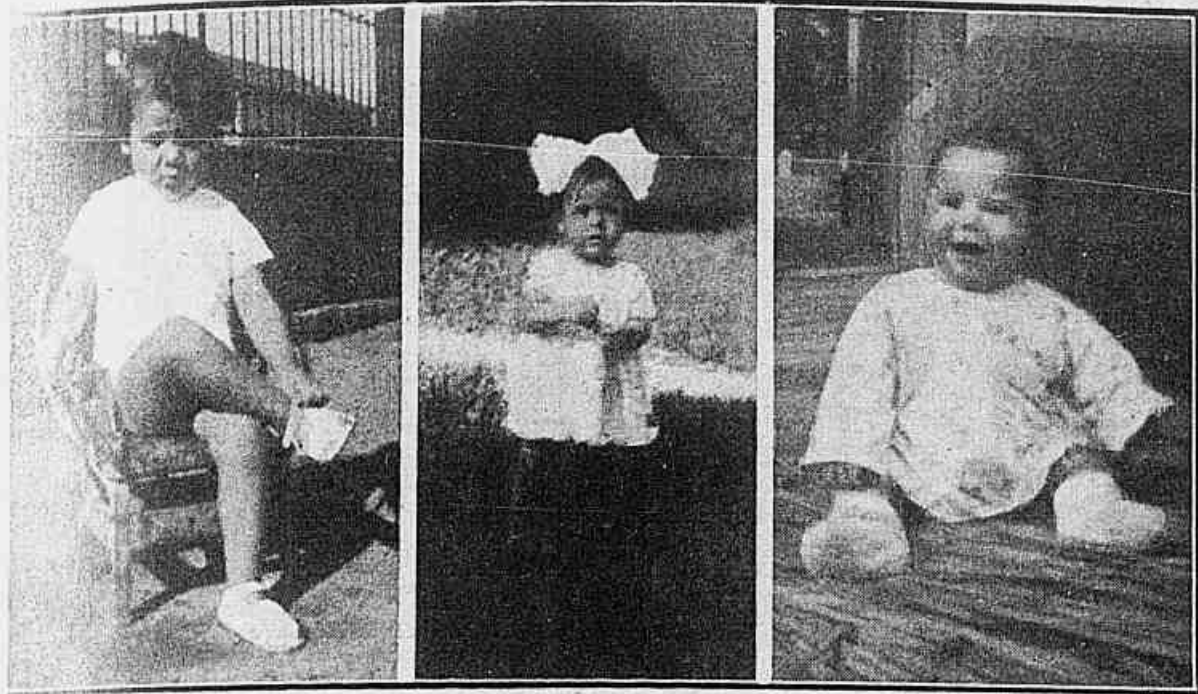


BUSTO IDEAL
EM DOIS MESES COM AS
PILULES ORIENTALES
TONICAS E RECONSTITUINTES
Sempre bemfazejas para a saúde



Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de J. RATIE, — farmacêutico — 45, rue de l'Éclair — PARIS — À venda em todas as farmácias e drogarias. Agente geral para o Brasil: Jacques PACHECO, Caixa Post. 2562, RIO DE JANEIRO. (Aprov. D.N.S.P. sob o N. 87 em 26-6-1937)

Uma viagem aerea de 22.000 milhas



Wander Paulo, Vilma Irany e Neia Ecy, filhos do sr. José de Castro Sant'Anna e d. Cecília da Silva Sant'Anna.



Humberto, filho do sr. Humberto Monteiro e d. Irene Monteiro.

Nunca se deve maltratar os animais. As pulgas devem ser apertadas com o polegar, mas com muita delicadeza, até que elas cheguem a estalar a língua por gosto.

Quando atravessares as ruas olha para todos os lados. Os automoveis são perigosos, mesmo quando pintados nos cadernos, porque transitam contra a mão no lugar da lição.

PRODUCTO LIQUIDO
666 ANTI-FEBRIL
Corta
IMPALUDISMO EM 3 DIAS
RESFRIADOS EM 1 DIA



Tommyr, filho do sr. José Mendes Ribeiro e d. Alba Lima Ribeiro.

PRODUCTO TABLETTES
666 ANTI-FEBRIS
e contra
RESFRIADOS
Cortam
RESFRIADOS EM 1 DIA
FEBRES INCONTINENTI

PRODUCTO GOTTAS
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTAS

É um remedio maravilhoso para os resfriados nasoes e de cabeça. A applicação de duas ou tres gottas em cada narina proporciona allivio immediato quando o aparelho respiratorio está congestionado e as membranas mucosas do nariz estão irritadas.

PRODUCTO UNGUENTO
666 DE EPHEDRINA
COMPOSTO

Infallivel para os resfriados das crianças, catarro nasal, dores de cabeça e nevralgias produzidas por resfriados. Para torceduras e musculos doloridos é um santo remedio pois mata a dor quasi instantaneamente.



O sr. Jorge H. Landes, gerente de exportação dos productos de belleza TANGEE, está viajando por via aerea, com destino a Cuba.

Esta é a primeira etapa aerea de uma extensão de mais de 22.000 milhas que se propõe a fazer este senhor e na qual visitará cerca de 20 paizes do Centro e Sul America.

Depois de visitar Cuba, o sr. Jorge H. Landes seguirá para os seguintes paizes: Haiti, Republica Dominicana, Trinidad, Venezuela, Brasil, Argentina, Chile, Perú, Equador, Colombia, Panamá, Costa Rica, Nicaragua, Honduras, San Salvador, Guatemala e Mexico.

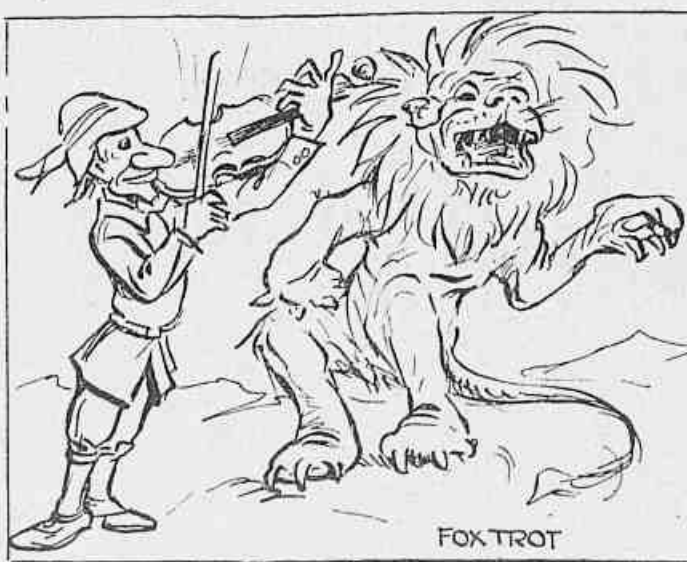
A longa viagem do sr. Landes é motivada pelo crescente desenvolvimento obtido pelos productos de belleza TANGEE, nestes paizes, bem como o desejo que tem os fabricantes de estreitar, por meio de uma visita pessoal, as relações commerciaes que cada dia são de maior importancia nestes mercados.

O MUNDO EM PILULAS

Os quadrupedes tem maneiras diferentes de correr, de accordo com a especie a que pertencem. O cavallo, quando corre, avança as patas esqerdas e, no momento de apoia-las no chão, avança as patas direitas mais para a frente.

O cão avança as patas anteriores, e quando estas apoiam no chão elle encosta as posteriores quasi no mesmo lugar e repete o movimento. O kangurú dá o impulso com a cauda e impelle as grandes patas posteriores, dando um salto que attinge ás vezes sete a oito metros. As patas anteriores apenas se apoiam no chão, quando o animal o attinge depois do salto. A lebre e o coelho agem da mesma maneira que o kangurú. O elephante move alternadamente as patas.

ROMANCE SEM PALAVRAS MAS COM MUSICA



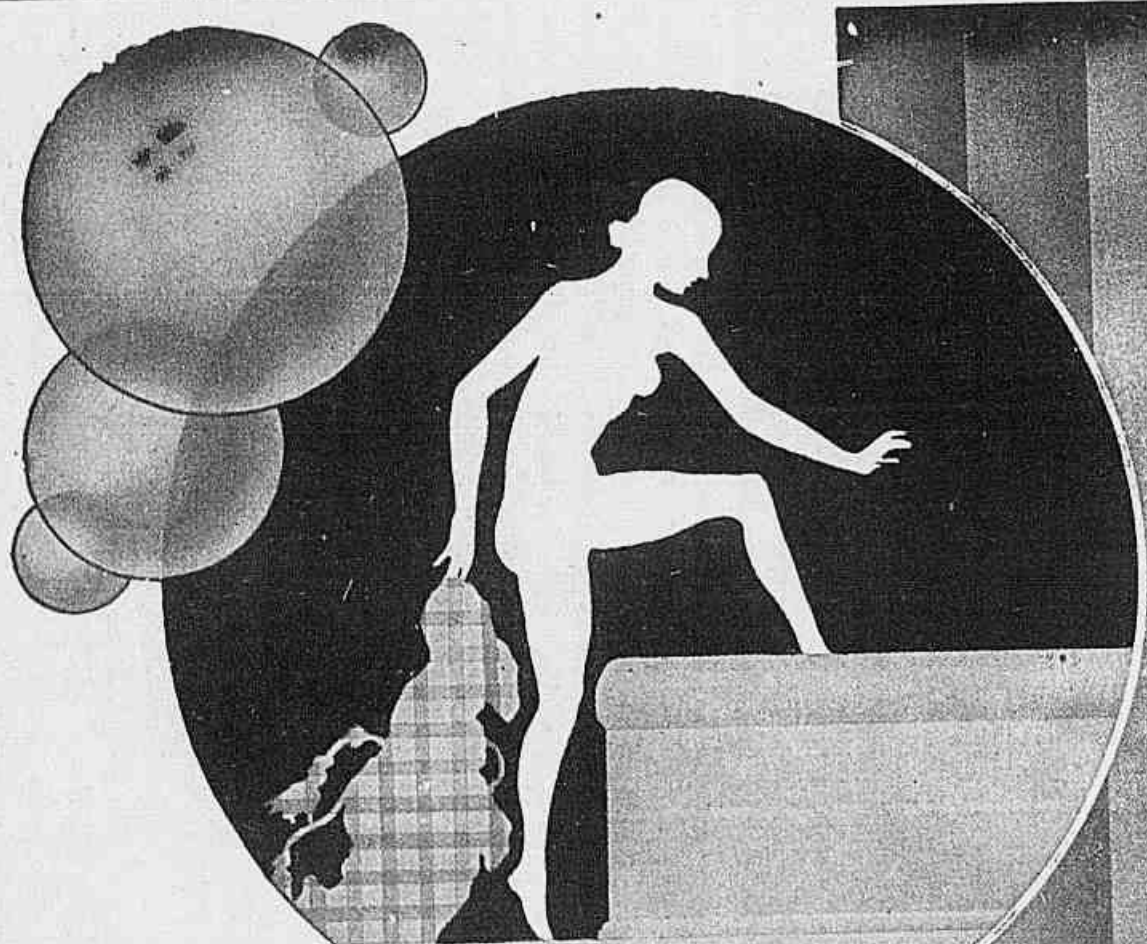


A DANSARINA DOS POBRES

A jovem Adriana Figueroa conquistou na costa oeste da America do Norte uma especie de popularidade deveras curiosa e enternecedora.

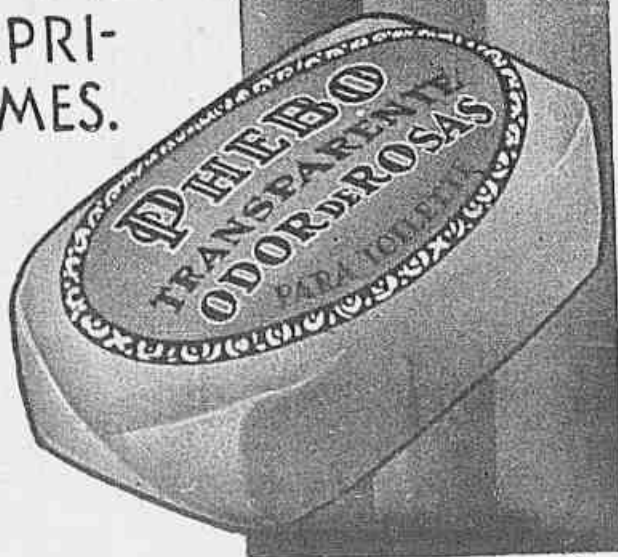
Sem rival na graça com que cultiva a

dansa hespanhola, tornou-se uma das mais apreciadas estrellas do music-hall norte-americano. O que, porém, a distingue mais



PHIEBO
O SABONETE DE
INDELÉVEIS E APRI-
MORADOS PERFUMES.

LÍDIMO BRAZÃO
DE BOM GÔSTO
E REQUINTE DE
ELEGÂNCIA DA
NOSSA "ÉLITE".



KOLYNOS É ECONOMICO!

PORQUE é um creme dental scientificamente preparado que dura o dobro das pastas comuns. Lembre-se: um centimetro sobre a escova sêca é sufficiente.

Ao usar Kolynos, sua espuma antiseptica penetra em todos os intersticios dos dentes, removendo as manchas amarellas e todas as particulas de alimentos em fermentação. Ao mesmo tempo, destróe milhões dos perigosos germes que causam a cárie.

Experimente Kolynos e veja quão facil é possuir dentes brilhantes e attrahentes e gengivas firmes e sadias.

Embeleze seu sorriso com Kolynos

Lembre-se —
1 centimetro é bastante

O CREME DENTAL
Antiseptico
KOLYNOS

504H

e a torna mais bemquista é a sua especial compaixão pelas misérias humanas. Tornou-se a dansarina generosa dos pobres e dos sem trabalho. E por isso é adorada pela população operaria de Los Angeles.

A linda Adriana, que é neta dum governador da California, cujo nome foi dado a uma rua de Los Angeles, adoptou esta

divisa: "A minha vida para a Arte e o meu coração para os pobres."

Michel

O Baton que os labios pedem

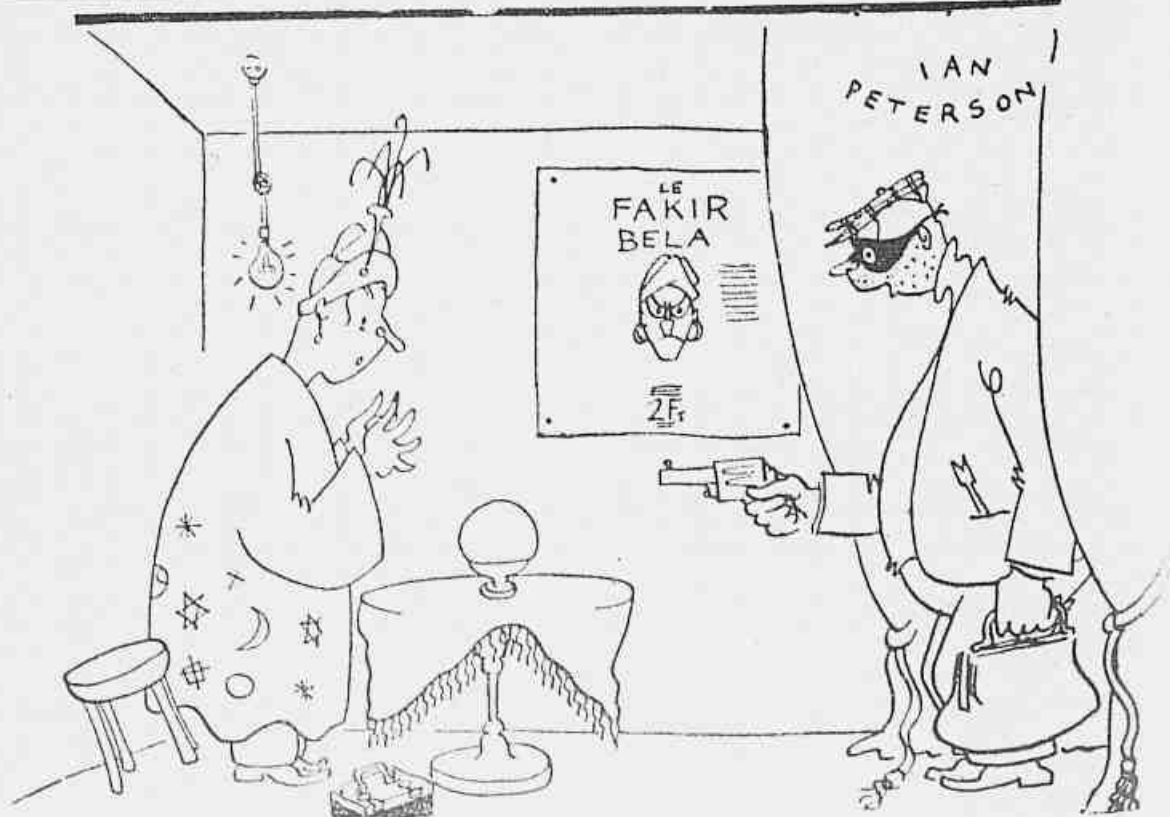
PENSAMENTOS

Não sou indiscreto em vir metter-me na sua conversa?

— De modo nenhum; iamos justamente mudar de assumpto.

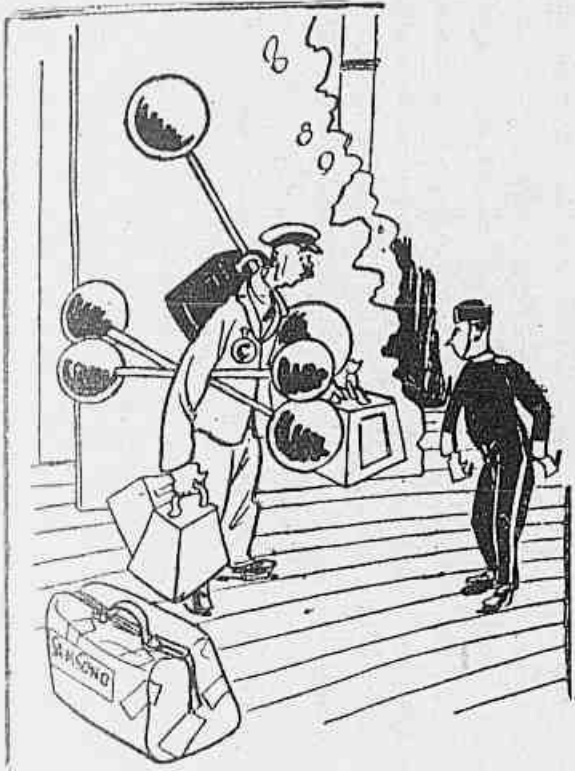
MAURICE DONNAY

Se fosse possível comprar consciencias pelo que valem, e revendel-as pelo que julgam valer, que negocio!



— Uma vez que é fakir, adivinne o que eu aqui venho fazer!

No palco do music-hall



— Faz favor! Onde é o camarim do hercules?

Os olhos são o espelho da alma; da saúde também

Já reparou que ha pessoas que teem as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sono? Sabe que significam esses olhos empapucados? Significam que o organismo está soffrendo de infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrahir diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canaes filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses sofrimentos importa em convite a que molestias graves (nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

Cada vez mais magro

Quantas mulheres e homens magros e enfraquecidos estão desencorajados porque não encontram o meio de aumentar de peso e de readquirir suas forças. Todas as pessoas não devem mais atormentar-se pois que podem agora encontrar, em qualquer farmacia as Pastilhas McCoy, que fazem aumentar de peso cada dia, uma multidão de pessoas magras.



Uma mulher cansada, fraca e desencorajada, adquiriu 7 kilos em 5 semanas e se encontra felicissima. Todo Mundo sabe que o Oleo de Fígado de Bacalhau é o mais poderoso recon-

struente que existe, mas niguem quer tomá-lo devido ao seu cheiro repugnante. Pastilhas McCoy á base de Oleo de Fígado de Bacalhau, substituem-no de agradável e tomam-se-as como doces tanto no verão como no inverno. Não aumentam 2 a 3 kilos em 30 dias, seu dinheiro lhe será restituído



"Já estou encabulada de vir sempre só ao chá", reflete Lily. "Porque nenhum rapaz me acompanha? Mas Lily!... Até os garçons ja notaram que é por causa da sua "Pelle Cosmetica". E ella andou só...

ATÉ QUE



Um dia resolveu seguir o exemplo de Hollywood: usou o Sabonete LEVER para remover a maquilage causadora da "Pelle Cosmetica". — Agora é Paulo que paga com prazer o chá das 5.

A INIMITAVEL MIRIAM HOPKINS

UNITED ARTISTS

DIZ:



NÃO ARRISQUE A TER "PELLE COSMETICA" REMOVA COSMETICOS VERDADEIRAMENTE TORNANDO A PELLE MACIA COM O MEU TRATAMENTO DE BELLEZA: SABONETE, **LEVER**

LTS. 9

KAISAR-I-HIND

E' o nome dum navio, quasi um veterano— pois

conta vinte e cinco annos de serviço — e que, pertencente a uma grande empresa britannica, se recolheu recen-

temente a Londres para ser destruido.

O KAISAR-I-HIND, ("Imperador das Indias"), era

considerado o "navio" de mais sorte da "marinha mercante inglesa. E vejã se elle merecia ou não essa fama invejavel: realizou mais de dois milhões de kilometros de viagens, sem que em tantas travessias soffresse a mais ligeira avaria.

Numa viagem de Liverpool para Nova-York encontrou pelo caminho, no espaço de vinte e quatro horas, nada menos de oitenta e cinco icebergs. Como conseguiu evital-os todos? Os marinheiros attribuiam depois o caso a um milagre ou, antes, os oitenta e cinco casos a outros tantos milagres...



— Queira perdoar, baroneza, se abandono tão cedo a sua encantadora recepção... Mas tenho esta noite outra maçada, a que não posso faltar...

Hemorroides? "RECTO-SEROL"



é o produto alemão preferido pela illustre classe medica, para os casos de hemorroides, fissuras, etc. C. Postal 833 - Rio





Ah! o novo baton ATKINSONS

DURA MAIS

NÓVE HORAS

DIZEM

LOIRAS, RUIVAS, MORENAS!

QUINZE HORAS

VINTE HORAS

3 CÔRES APENAS,
FACILITAM A
ESCOLHA

GRENAT
Morenas, trigueiras e
queimadas pelo sol.

CARMIN
Loiras e moças de
pele clara em geral.

BRILLIANT
Ruivas e loiras que se
aproximam desse typo.

9 HORAS - Aplicando o novo Baton ATKINSONS

perfumado com ROYAL BRIAR logo na primeira toilette, terá desde cedo um verdadeiro encanto nos seus lábios.

15 HORAS - Nos passeios e nos chás, a durabilidade extraordinária deste novo baton fica patenteada.

20 HORAS - Quando for á uma festa ou á uma visita, verá como o mesmo baton que a tornou admirada de dia fal-a-ha sublime á noite.

A' venda em elegantes estojos de verde malachite pelo preço de 3\$500. no Rio e em S. Paulo.

Baton ATKINSONS
PERFUMADO COM
ROYAL BRIAR



Week-ends agitados

Os acontecimentos que pre-occupam a Europa, nota

um jornal parisiense, dão-se, quasi sempre, no fim da semana, nesses dias destinados á alegria e ao repouso.

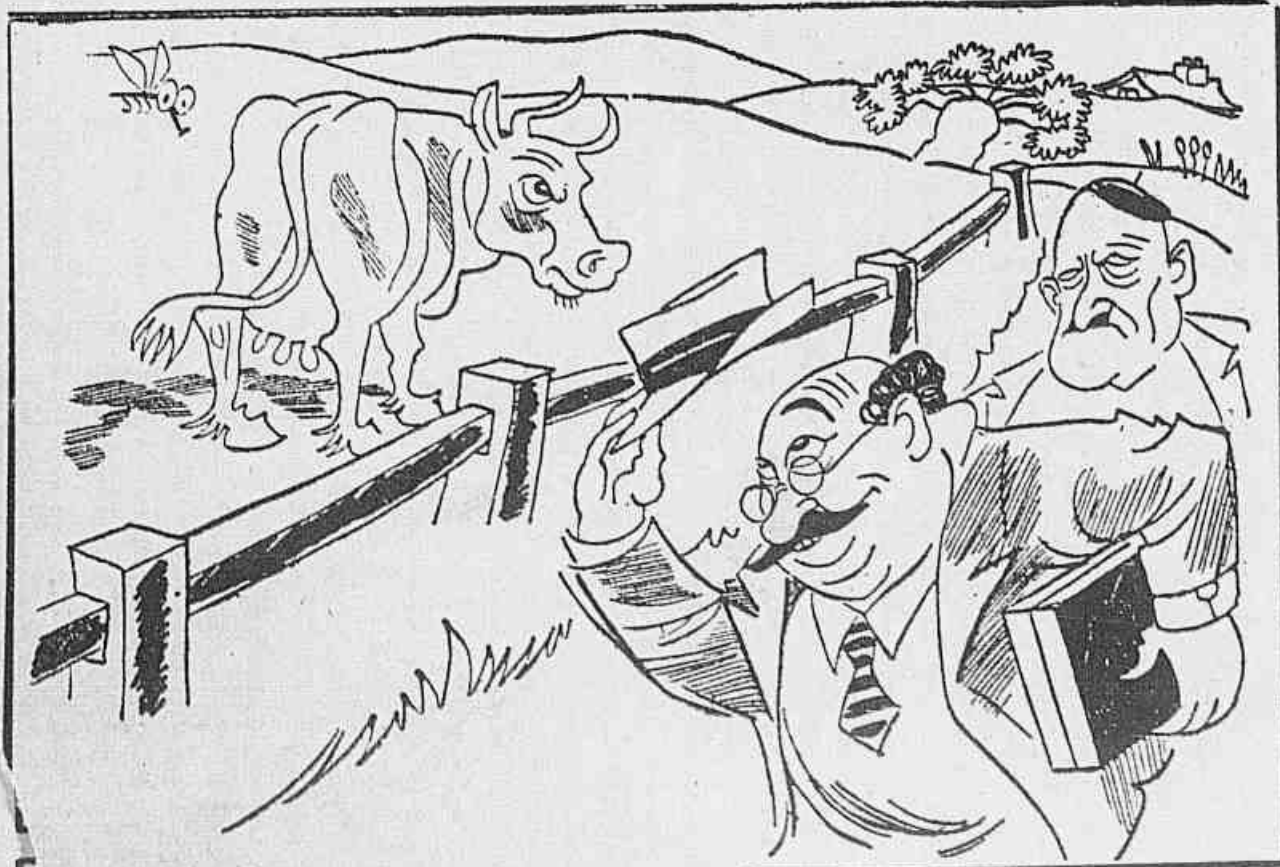
Foi num sabbado de Outubro de 1933 que a Alemanha abandonou a Sociedade das Nações. O res-

tabelecimento da conscripção na Alemanha veio num sabbado de Março de 1935 e a occupação da Rhenania, um anno depois, tambem num sabbado.

E' sabido que os ministros inglezes fazem questão do descanso do WEEK-END (fim da semana)... Só uma crise séria os priva desse repouso periodico. O seu ultimo trabalho ao domingo foi por causa da demissão do sr. Eden.

Ha um anno, deliberou o mesmo gabinete ao domingo por causa da ameaça aos navios britannicos no Mediterraneo; e foi a 6 de Dezembro de 1936, sabbado, que se declarou a crise da abdicação.

Anteriores WEEK-ENDS [tinham sido] perturbados pela demissão de sir Samuel Hoare, em Setembro de



A quem está vo.ê cumprimentando?
VETERINARIO — A uma cliente.

A corbeille da noiva



— Apresento-te o sr. Guimarães, que deu as argolas de guardanapo...

1931; a queda do governo socialista tres semanas depois; e a greve geral em Maio de 1926.

Bagagem magnifica

Em dia do mez passado partia de Londres o lord-mayor, sir Harry Twyford, para fazer uma visita official á cidade de Glasgow.

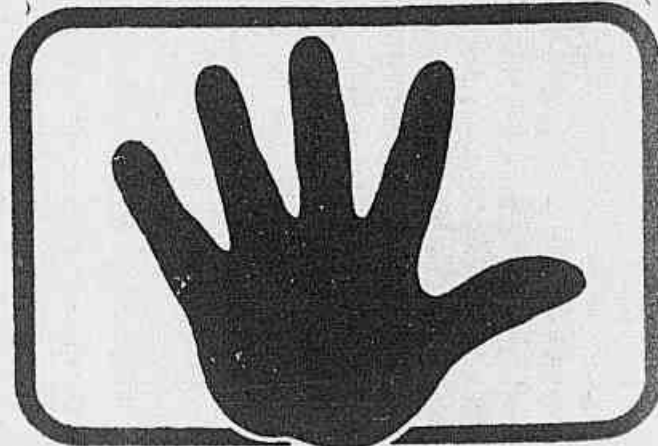
Não se julgue, porém, que elle fosse sem bagagens ou apenas com bagagens de carregar á mão.

Tres carros e nove cavallos o precederam, expedidos dois dias antes. A espada da cidade de Londres e a maça de armas seguiram na mesma occasião.

Para essa visita, que devia durar cinco dias, teve o lord-mayor que levar a sua cadeia de ouro, as insignias ornadas de pedras preciosas e os vestuarios de apparato. Precisava de ternos de casaca, smoking, sobrecasaca e pelo menos um de jaquetão. Igualmente a sua bagagem comportava o tricorne official, uma cartola, um chapéu coco e um chapéu molle.

Na segunda feira de Pentecostes o programma comprehendia, entre outras cerimoniaes, duas visitas á Exposição do Imperio e um jantar. E nesse dia era sir Harry Twyford obrigado a envergar seis vestuarios diferentes.

Confeitaria Belveder
Rua Copacabana 1138 — Tel. 27-8519
Doce e pralinés + Especialidades exclusivas



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS

USANDO

PETROLINA MINANCORA

OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" — JOINVILLE)

OS COMEÇOS DE PADEREWSKY

Nas suas memórias, recentemente publicadas pelo *Sunday Times*, conta o grande pianista Paderewsky os seus annos de aprendizagem em Berlim, sob a direcção de Frederick Kiel, um dos mais famosos professores da época.

Frederick Kiel quiz por força ensinal-o a tocar violino. Ao cabo, porém, de certo numero de lições, declarou ao discipulo:

— Nunca você será um violinista. Não tem absolutamente nenhum talento para a musica.

Dessas palavras devia Paderewsky tirar, logo no dia seguinte, a mais bella desforra. Tendo conseguido que Kiel viesse á sua modesta morada, onde havia um piano, tocou primeiro uma composição sua e depois uma mazurka de Chopin.

“Sem me deixar terminar (escreve Paderewsky) Kiel levantou-se da cadeira e gritou: — Pare! Sou um idiota: neguei que você tivesse talento para a musica e você toca dessa maneira! — E na sua confusão havia alguma coisa de pathético.”

Acrescenta o célebre virtuose que durante sete mezes recebeu as lições “daquelle homem maravilhoso, o maior dos mestres nos dominios da Composição”.

VOX POPULI

As mil clientes dum instituto de belleza de Nova York foram recentemente convidadas a designar o **Adonis de 1938**.

Ora, esse Adonis não foi, como se poderia imaginar, um az do cinema, mas sim o ex-ministro das Relações Exteriores da Inglaterra, sr. Anthony Eden. Depois, mas muito depois, é que vieram, pela ordem do numero de suffragios, Gary Cooper, Fred Astaire e Leopold Stokowsky.

Convidados, por sua vez, a designar o mais bello homem do anno, os freguezes do mesmo instituto (que, como se vê, tambem aformoseia o sexo feio) elegeram igualmente o sr. Anthony Eden, seguido de Gary Cooper, Clark Gable e Adolphe Menjou.

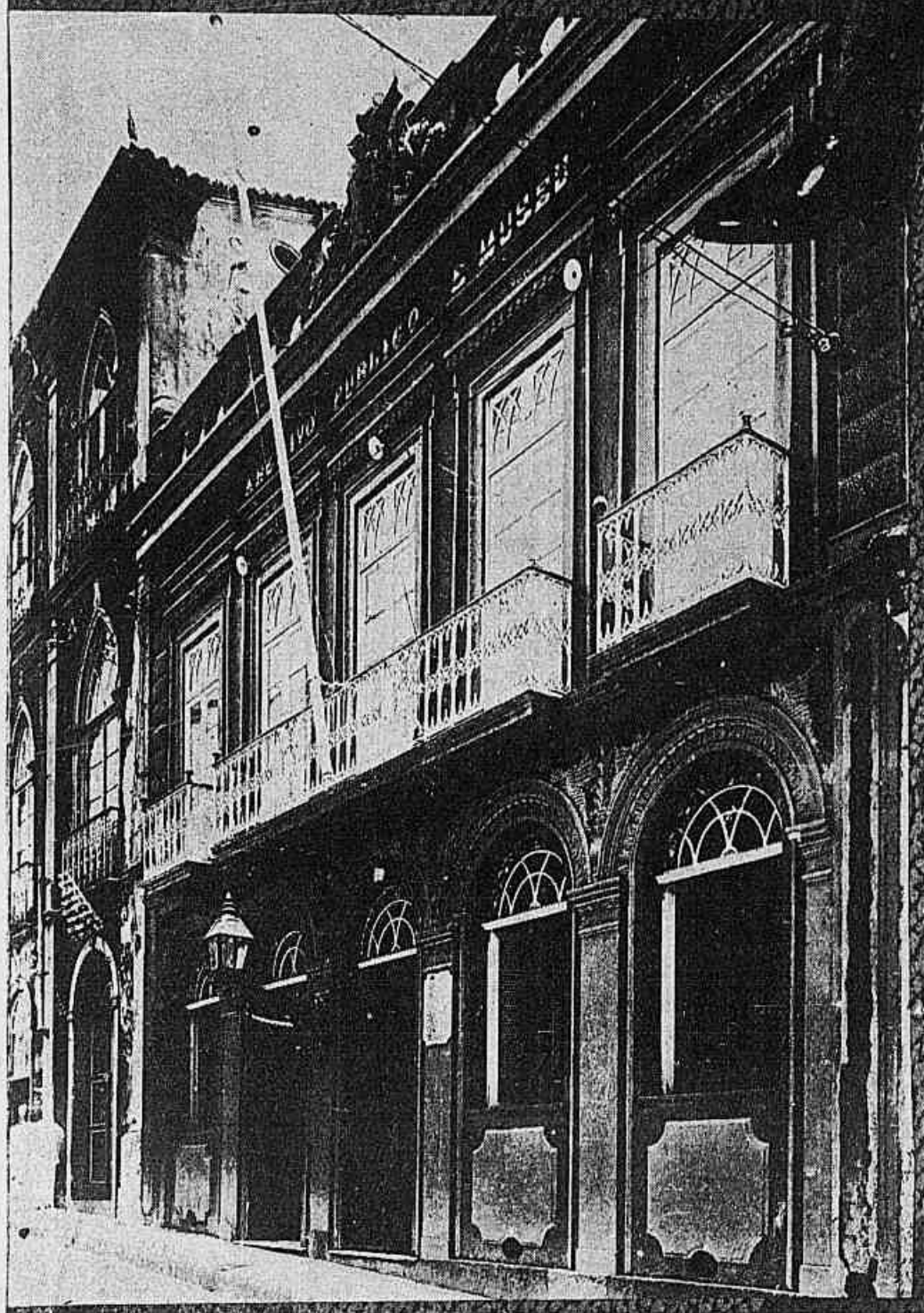
Agradar assim aos homens e ás mulheres é, sem duvida, caso raro. Mas que impressão teria, no meio de tudo isso, o afortunado eleito?

A melhor qualidade das latas é o instincto de conservação. Exemplo: uma lata de conservas.

Se os bichos usassem roupa, o porco-espinho ficaria atrapalhado.

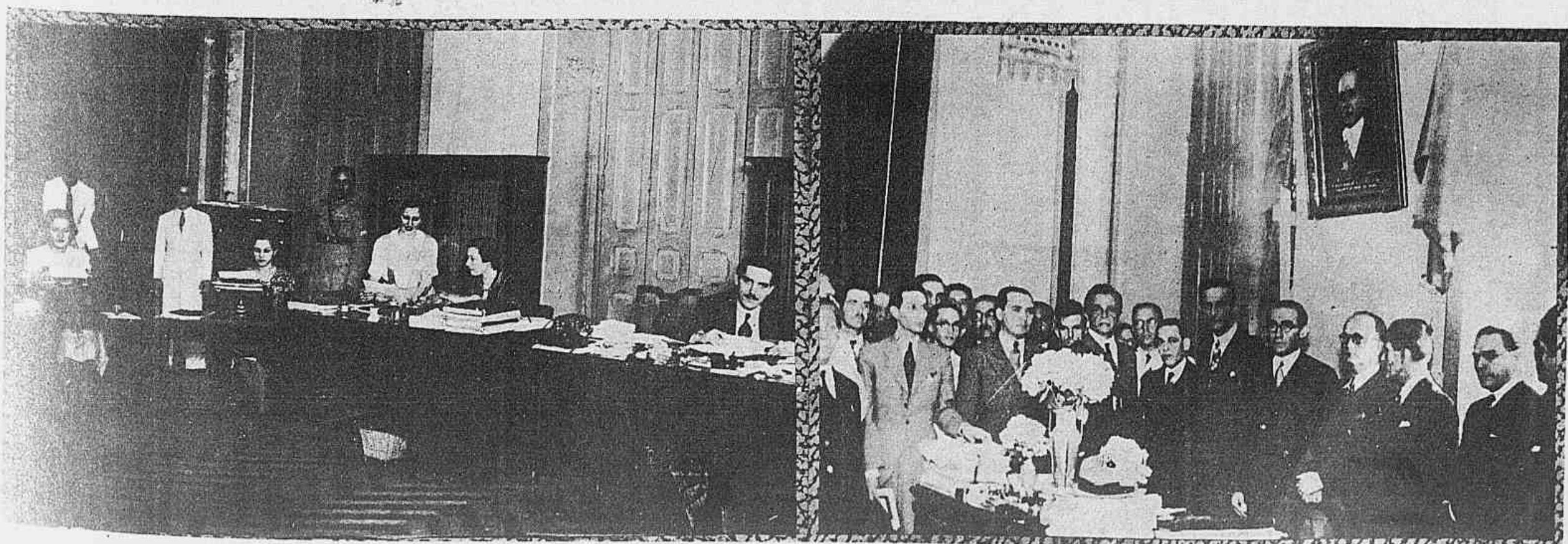


A SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA do Estado da Bahia



E SUAS ACTIVIDADES

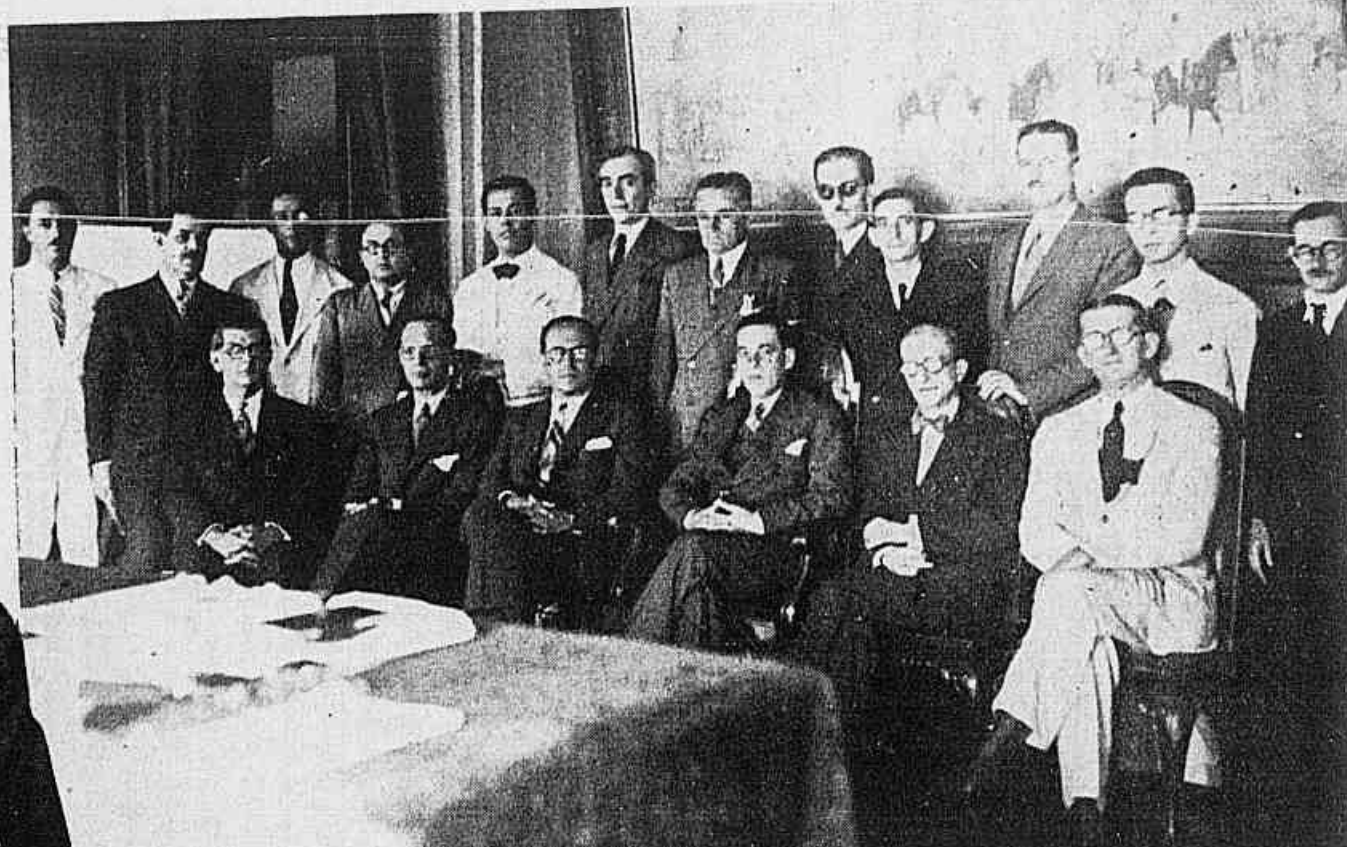
Depois de ocupar, durante algum tempo, o alto cargo de Procurador Geral do Estado da Bahia, o dr. Lafayette Pondé foi escolhido pelo actual Interventor Federal naquella Estado, para secretario do Interior e Justiça do seu governo. Desta maneira, a alta administração bahiana pode contar, seguramente com a collaboração decidida de um elemento de grande valor no que concerne ao difficil mistér de orientar uma pasta dedicada á justiça e á ordem. Nesta pagina fornecemos aos nossos leitores alguns aspectos do que representa actualmente a Secretaria do Interior e Justiça do Estado da Bahia. Ao alto, no canto esquerdo, vemos um interessante detalhe de funcionarios surprehendidos pela objectiva, durante o trabalho. A' direita, o dr. Lafayette Pondé posa especialmente para a “Revista da Semana”. Ao centro, o Archivo Publico e Museu, um dos mais importantes departamentos da Secretaria. Em baixo, finalmente: á esquerda, um aspecto do gabinete do secretario, vendo-se sentado o primeiro oficial de gabinete, dr. Raphael Guedes de Araujo; á direita, um aspecto da inauguração do retrato do dr. Getulio Vargas. O dr. Lafayette Pondé vê-se ladeado pelo dr. Neves da Rocha, prefeito de São Salvador, tenente-coronel Paes Brasil, commandante da Região Militar, drs. Isaias Alves, Guilherme Marback e Urbano Pedral, respectivamente, titulares da Educação, Fazenda e Segurança Publica.



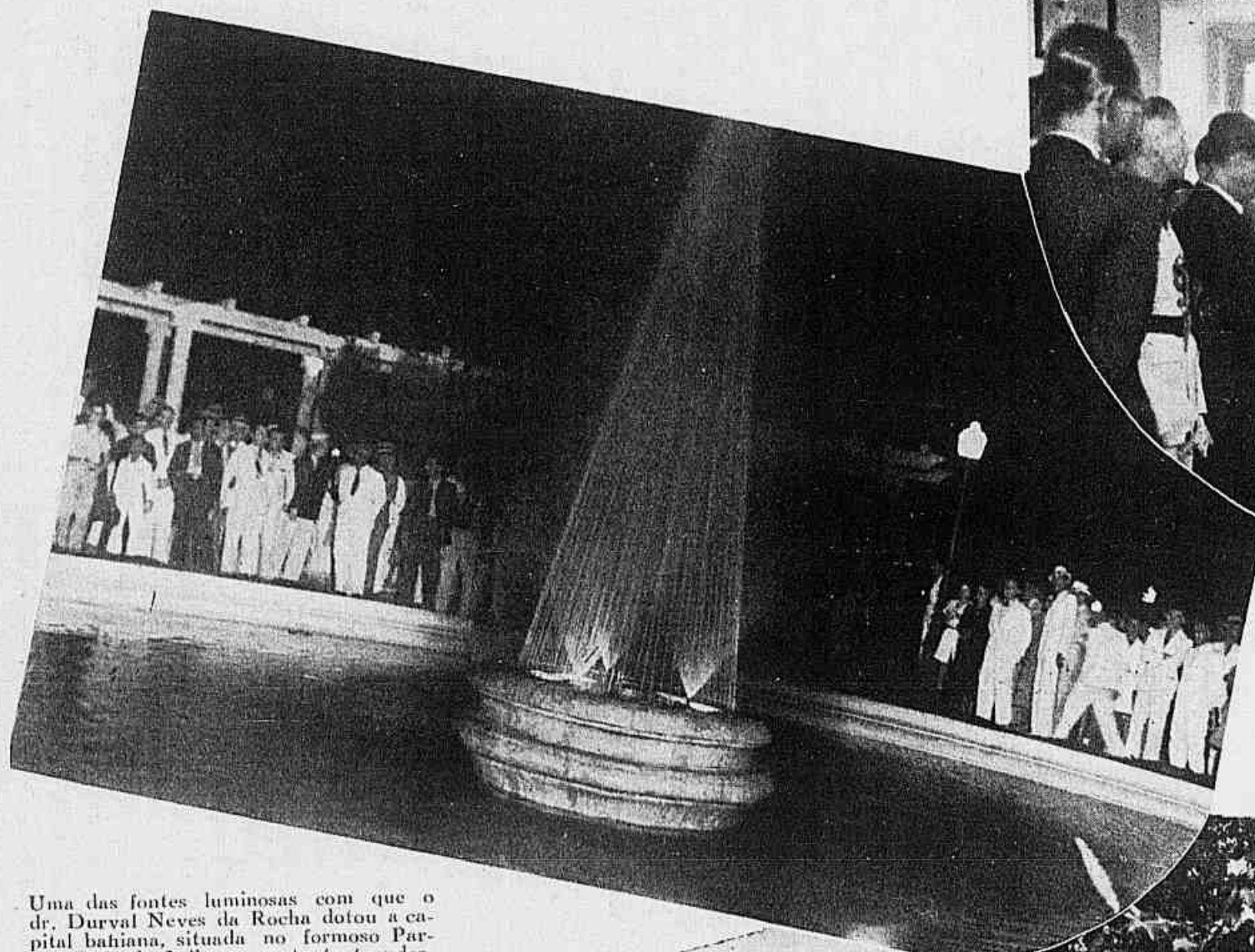
Bahia Moderna



O engenheiro Durval Neves da Rocha, actual prefeito municipal da Cidade do Salvador.



O prefeito da capital, engenheiro Durval Neves da Rocha, cercado dos directores dos Departamentos de Municipalidades, Antonio Vianna Junior, director do expediente; Alencar Araripe, director do Matadouro do Retiro; engenheiro Milton da Rocha Oliveira, secretario da Prefeitura; engenheiro Aristides Milton da Silveira, director da arborização e jardins, e outros auxiliares da administração.



Uma das fontes luminosas com que o dr. Durval Neves da Rocha dotou a capital bahiana, situada no formoso Parque Dois de Julho, e que tanto tem despertado a curiosidade dos bahianos.

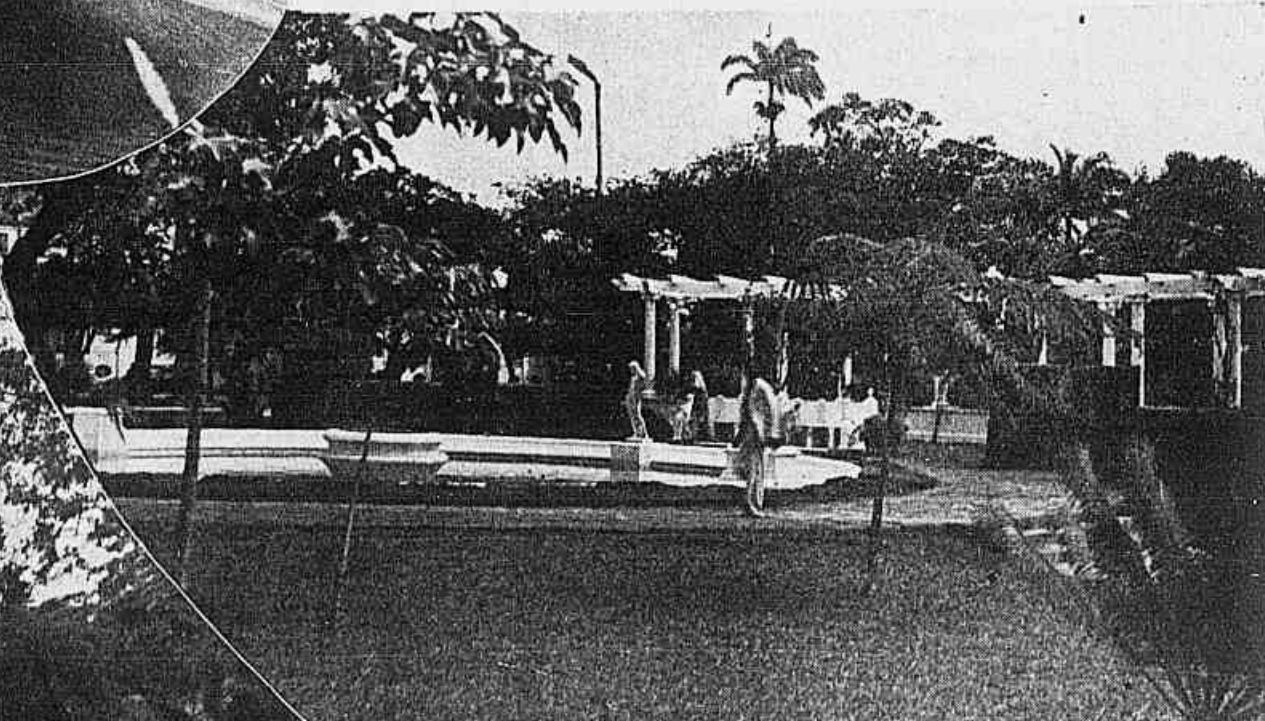


Flagrante colhido durante a inauguração do retrato do sr. Presidente da Republica, na divisão de Estatística Municipal, no momento em que falava o dr. Neves da Rocha, prefeito municipal, e achando-se presente o dr. Landulpho Alves, interventor Federal, e autoridades federaes e estaduais.

Outro aspecto do Parque Dois de Julho, que vem de passar por importantes reformas.



Uma vista do Parque Dois de Julho. Ao fundo vê-se o famoso monumento commemorativo daquella data.



Esta pagina offerece detalhes bastante suggestivos da bella capital bahiana, em seus aspectos de cidade moderna, nas espheras em que é patente o resultado da nova orientação da sua administração municipal. Effectivamente, o problema urbano, no que concerne á melhoria dos logradouros existentes, do calçamento, da abertura de novas ruas, regularisação do trafego de auto-omnibus, etc., representa uma atracção de indiscutivel valor para todos quantos visitam São Salvador, cujo actual prefeito, o activo engenheiro, dr. Durval Neves da Rocha, não tem poupado esforços para dotal-a das mais completas conquistas urbanísticas dos ultimos tempos. Estes aspectos photographicos, entretanto, não representam mais do que uma rapida impressão das actividades do illustre titular da Prefeitura Municipal no importante cargo da alta administração bahiana.

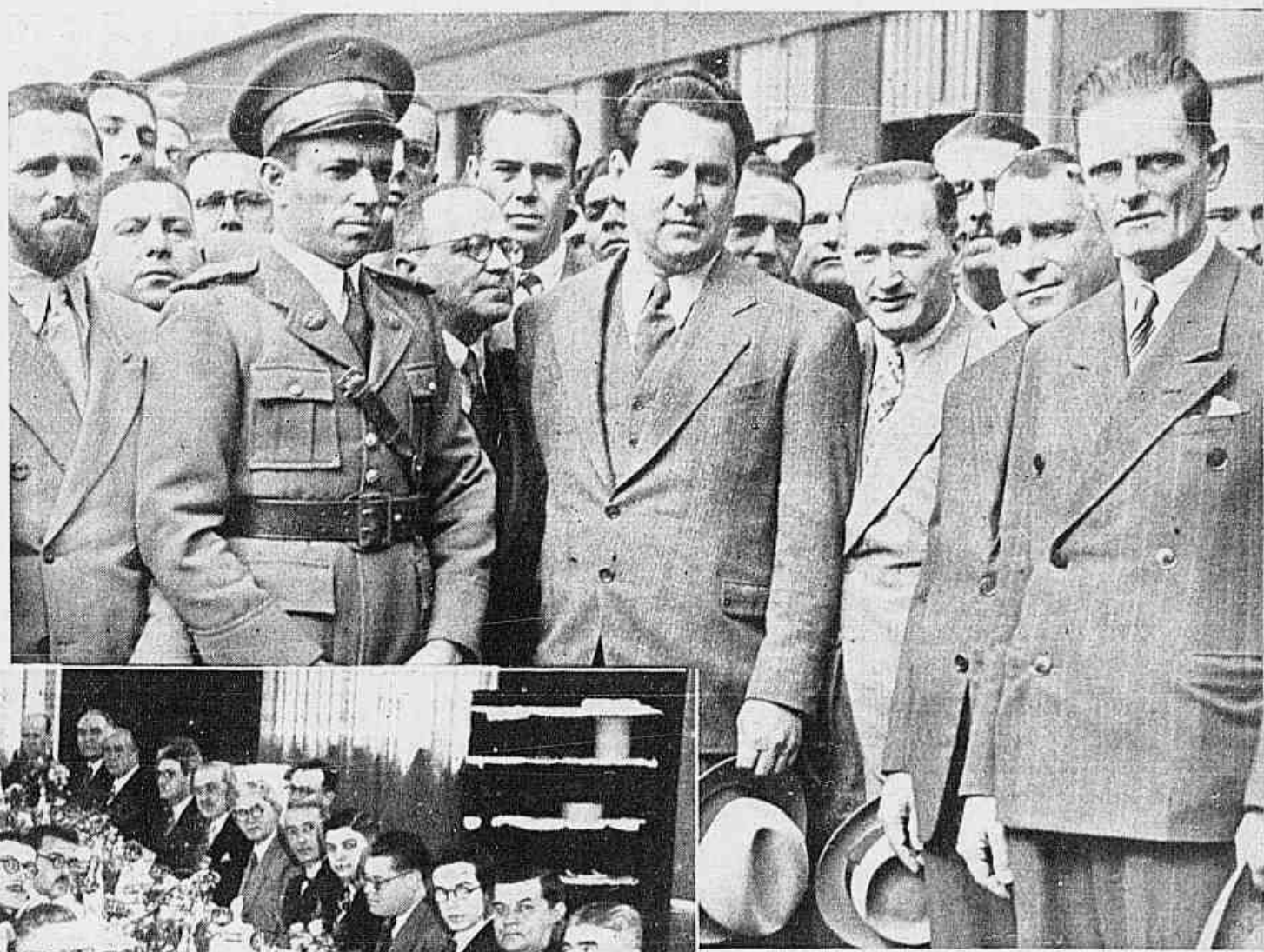
JORNAL DE SÃO PAULO



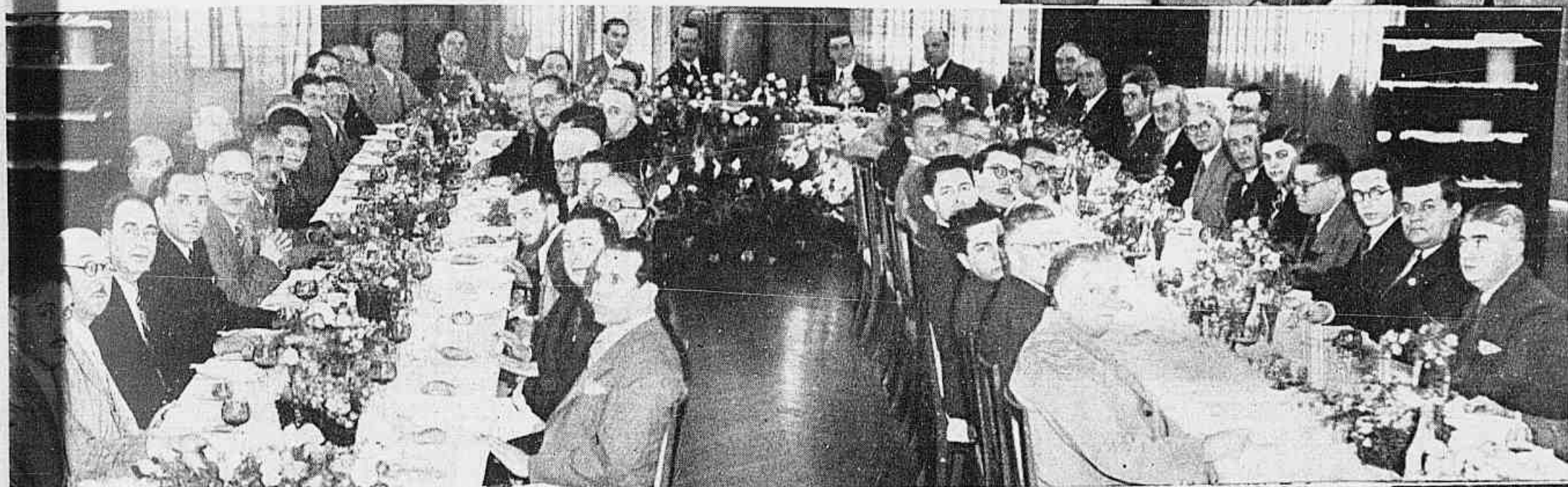
MAPPIN STORES
Sociedade Anônima Brasileira

Os maiores
estabelecimentos
de modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua próxima vinda
a S. Paulo.

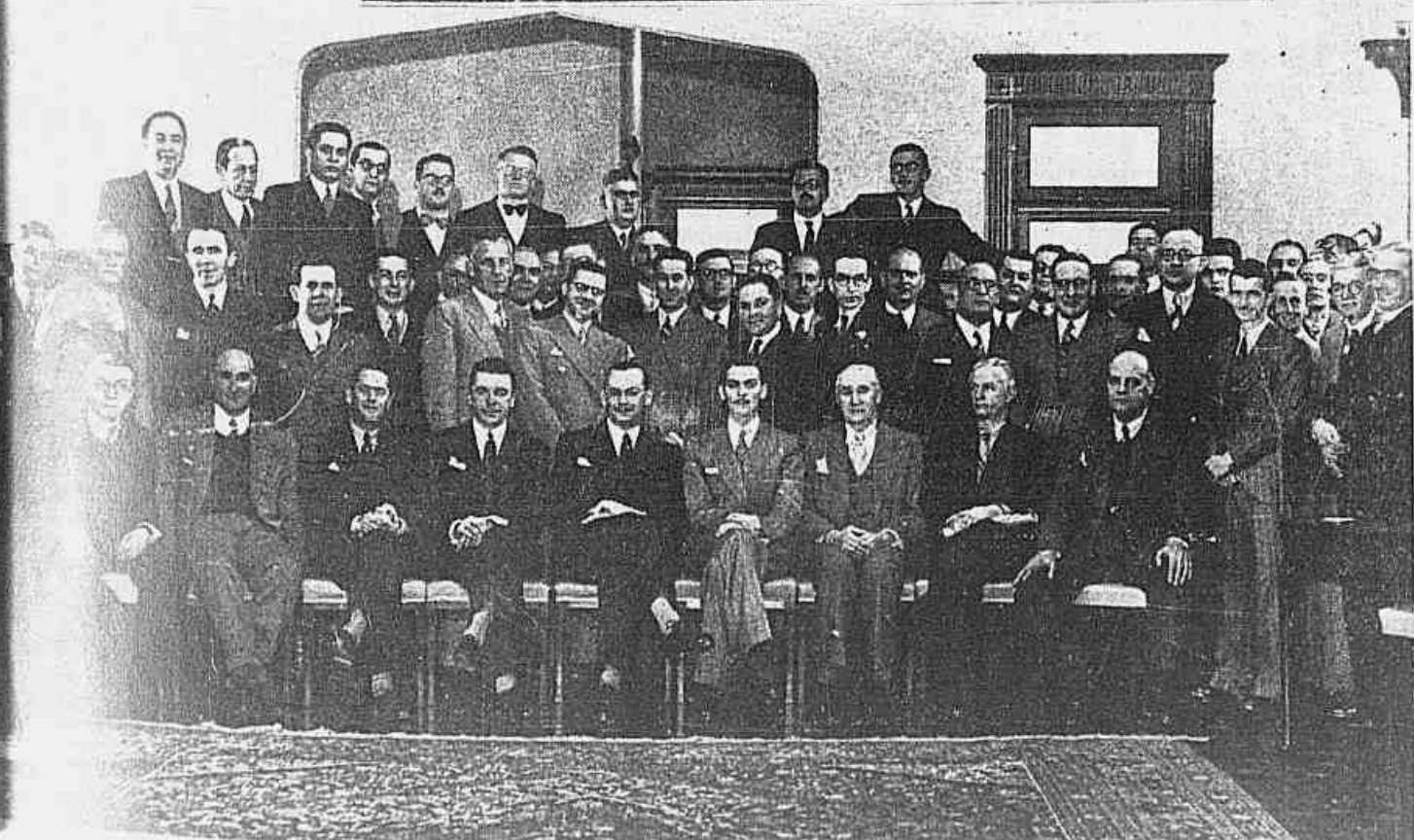
P. PATRIARCHA, 2
—SÃO PAULO—



A chegada, à estação do Norte, do capitão Dalizio Menna Barreto, novo secretário da Segurança Pública do Estado.



Banquete comemorativo do décimo aniversário da fundação da Associação dos Serventuários de Justiça do Estado.



No Departamento de Assistência Policial, vendo-se o sr. Adhemar de Barros, interventor Federal, e sua senhora em companhia de altas autoridades do Estado.

Grupo dos serventuários de Justiça, tomado no Automovel Club por ocasião do banquete.



MUSICA

UMA NOVA PHASE NA PARTE ARTISTICA DA "HORA DO BRASIL"

No interesse de divulgar mais e mais as obras dos compositores brasileiros, o Departamento de Propaganda, que obedece actualmente á direcção artistica do dr. Ayres de Andrade, resolveu dar nova orientação aos programmaes musicaes, collocando os compositores, regentes e solistas brasileiros no lugar que lhes compete.

Não se podia esperar outra coisa daquelle idealista, pertencente á ala nova dos brasileiros que sonham com o bom nome de sua querida Patria, e que desejam vel-a no concerto das nações civilizadas.

Não foi em vão que procurei orientar o Governo nesse particular.

Na Revista de 12 de Fevereiro, do corrente anno, critiquei severamente a maneira como eram organizados os programmaes da "Hora do Brasil". Achava eu que um departamento de propaganda do Governo não devia cuidar nem da musica estrangeira nem da musica nacional anti-artística, como o Samba mal feito, a Marcha, as Batucadas á moda africana, etc. E, depois de apreciar detalhadamente o assumpto, apresentei um projecto, acompanhado das respectivas considerações, que posto em pratica poria termo immediatamente aos desmazelos artisticos, que se vinham processando na **Hora do Brasil**, os quaes comprometiam grandemente o proprio Governo brasileiro pois como sabemos, o Departamento de Propaganda, irradia em ondas longas e curtas, o que equivale dizer — é ouvido em todo o mundo.

Passaram-se alguns mezes, e sómente agora começam a surgir os primeiros fructos daquella singela mas patriótica orientação.

Não se nomeou um compositor para director artistico, como pedia minha chronica, porém um excellent pianista que conhece sobejamente essa questão de programmaes radiophonicos; eis por que o Departamento de Propaganda annuncia, para este mez, uma série de audições sob o titulo — **Musicos do Brasil** — em que serão apresentadas obras symphonicas de grande valor artistico.

Cada programma dessa série será dedicado a um compositor brasileiro, sendo precedido d'um perfil biographico, em que estarão resumidas as suas actividades artisticas, suas obras symphonicas e de camera.

Essa série teve inicio no dia 5, com obras de Assis Republicano, operista e symphonista de grande mérito. O solista dessa audição foi Newton Padua, que dispensa elogios.

No dia 11 ouvimos obras de Carlos Gomes — programma commemorativo do seu nascimento; no dia 18, obras de José Siqueira, tendo como solista a soprano Alice Ribeiro, hoje ouviremos obras de Fructuoso Vianna, compositor e pianista eminente; no dia 30, obras de Villa-Lobos, a quem devemos o desenvolvimento do Canto Orpheonico, entre nós. O pianista Arnaldo Estrella incumbir-se-á dos solos dessa audição.

Nos demais dias do mez actuarão grandes virtuosos brasileiros, taes como: Leonidas Autuori, violinista, João de Souza Lima, pianista e compositor que honra o Brasil, e Oswaldo Storino, também pianista.

Pelo exposto vê-se que o Departamento de Propaganda deseja fazer arte, lamentando-se, porém, que não possua uma boa orchestra, homogenea e capaz de levar ao estrangeiro nossas melhores paginas symphonicas, porque essas carecem de muitos e muitos ensaios.

E' esta a ultima etapa a vencer, porém creio que, com o dr. Ayres de Andrade á frente, não tardará demasiado, mesmo porque uma orchestra de trinta professores como a actual, e com poucos ensaios, não dá o resultado que um director bem intencionado deseja.

O Departamento já possui seu Quartetto, composto de nomes como: Oscar Borgerth — Alda Borgerth — Edmundo

Blois e Iberê Gomes Grosso. Oxalá que o mesmo se verifique com uma grande orchestra symphonica.

Calcule a difficuldade com que tem lutado o dr. Ayres de Andrade para manter a **Hora do Brasil** nessa atmospheria, pois, pelo que tenho lido e sabido, muita gente ignora tratar-se dum Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, em que a musica não tem cabimento, a não ser mediante rigorosa selecção.

Continue o dr. Ayres, porque a sua responsabilidade pesa sobre o Brasil e não sobre um grupo qualquer de irresponsáveis.

Realizou-se no dia 5 do mez andante o 1.º concerto da série regular que a Associação dos Artistas Brasileiros organizou.

O programma estava dividido em tres

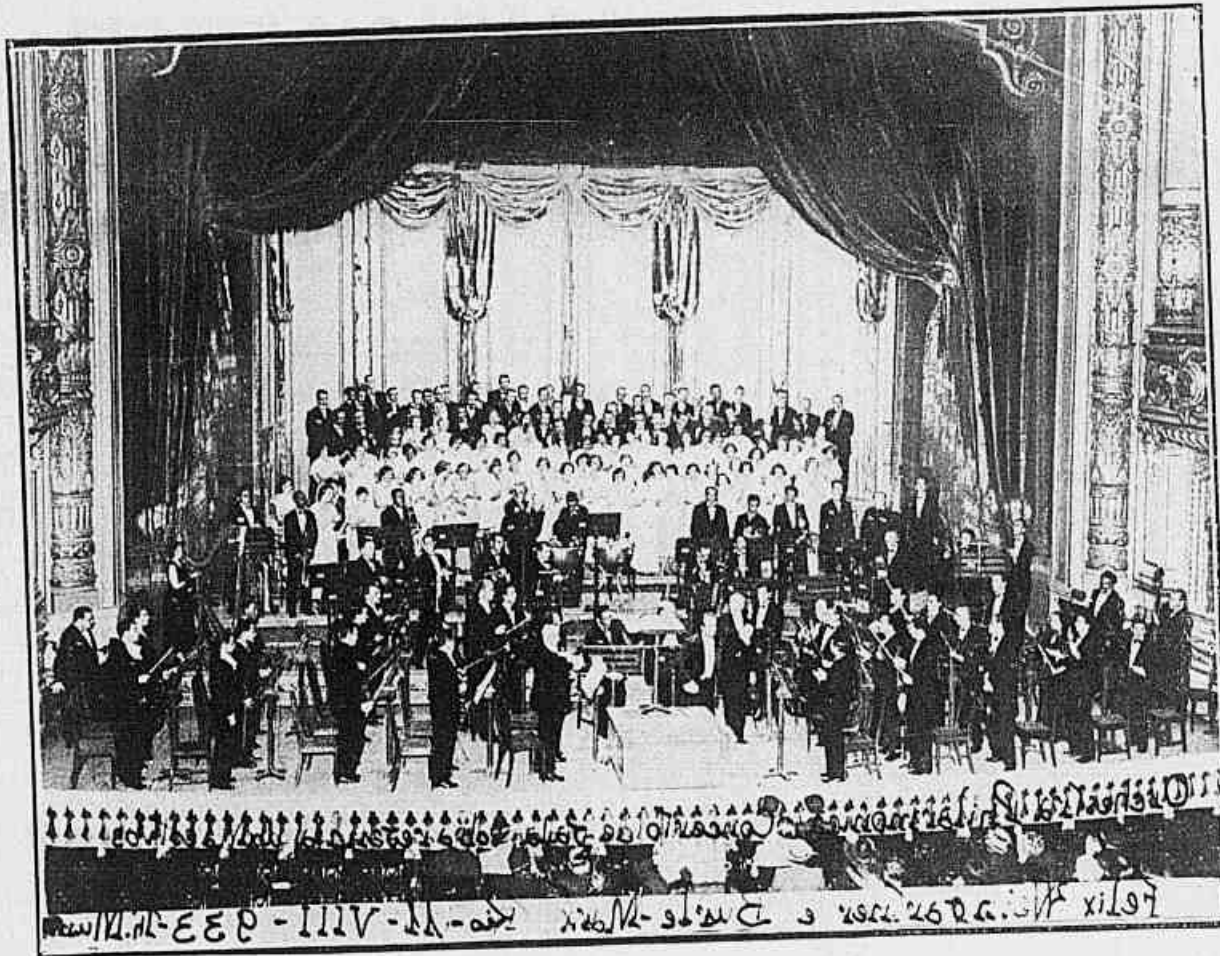
A Sonata de Miguez é um trabalho fraco; a de Grieg também não é grande coisa. Das tres, a mais interessante quanto á forma e quanto ao tratamento dos instrumentos é a de Saint Saens, embora o celebre compositor francez não se apresente nessa obra com a mesma força de outras tantas que conhecemos e admiramos.

O Salão estava repleto do mais selecto auditorio, que applaudiu estrepitosamente os executores.

Foi uma noite memoravel.

Transcorre hoje o anniversario natalicio de Walter Burle Marx, um dos principaes fundadores, grande incentivador e regente effectivo da orchestra Philharmonica do Rio de Janeiro.

O illustre musicista gosa de grande prestigio em nossos meios artisticos, onde



Concerto de gala, no Municipal, pela orchestra Philharmonica, sob a regencia dos maestros Felix Weingartner e Burle Marx.

partes. A primeira constou da Sonata em lá maior de Leopoldo Miguez; a segunda, da Sonata em dó menor, op. 45 de Grieg, e a terceira da Sonata em ré menor, op. 75 de Saint-Saens, o que justifica o titulo — Recital de Sonatas do Periodo Romantico.

Executaram-n'as: Isaac Feldman ao violino, e Arnaldo Estrella ao piano. Ambos os executores se conduziram á altura do nome que já desfructam.

Isaac, possuidor de bella escola e magnifica technica, mostrou-se segurissimo nas difficeis passagens, notadamente no final da Sonata de Saint-Saens. Não lhe valeu menos a interpretação dos Andantes, em que se nos afigurou artista-emerito.

Arnaldo Estrella, excellent pianista de technica pouco commum, formou com Isaac Feldman um optimo par.

A interpretação que Estrella deu ás passagens mais simples, assim como ás de difficil execução, demonstrou sua grande capacidade artistica.

Pena é que o piano aberto tivesse prejudicado, em certos trechos, o brilho do violino, que desaparecia completamente

Quanto ás peças do programma, acho que os artistas poderiam ter escolhido coisa muito mais interessante, de vez que o periodo romantico é exactamente o que se considera — periodo aureo da Sonata.

jamais se apagará a importancia de sua actuação quando dos memoraveis concertos para a juventude, que reputo trabalho altamente constructivo. Alem desses concertos a Philharmonica excursionava, como o fez indo a Campos durante o centenario da fundação dessa cidade; intensificou e desenvolveu o bom gosto pela musica symphonica entre nós.

O unico meio de educar artisticamente um povo é proceder tal como fazia Burle Marx com sua orchestra.

Aproveitando a oportunidade falarei um pouco sobre as actividades artisticas do notavel musicista, no Brasil e no estrangeiro.

Vejamos o que aprendiam as crianças nos concertos realizados domingo pela manhã, no Theatro Municipal:

O nome dos instrumentos; sua historia em resumo; sua construção; seu effecto isoladamente do conjunto; sua função descriptiva etc. O jovem regente demonstrava também os effectos característicos existentes nas musicas do programma, cuidadosamente organizado, no que muito o auxiliava o professor Luiz Heitor Correia de Azevedo.

Qual a instituição official ou officiosa que já realizou aqui programma de tão alta significação educacional?

E Burle Marx continuava sua marcha em prol da educação artistica do Brasil,

fazendo vir da Allemanha o celebre regente Felix Weingartner e Carmen Studer Weingartner, que dirigiram com grande successo a Philharmonica, durante a temporada de 1933, a presentando além disso sob sua direcção: Brailowsky, Rubinstein, Me. Long, Iso Elison, Tèran, Orloff, Nicastro, Walter Summermeyer, e os nacionaes: Souza Lima, Guiomar Novaes, Bidú Sayão, Antonieta Rudge, Iberê Gomes Grosso, Pery Machado, Reis e Silva, Carmen Gomes, Yolanda Ferreira e outros.

Quando da execução da IX Symphonia de Beethoven, fez vir de S. Paulo a Sociedade Coral Harmonia, a qual se vê juntamente com a orchestra, no concerto de gala sob sua regencia e de Weingartner, na gravura que illustra essa noticia. Burle Marx desilludiu-se de fazer arte no Brasil!

Todas as difficuldades se lhe oppunham. Seu temperamento, porém, não permittiu desanimasse e assim é que, rumando para a Europa, lá dirigiu por varias vezes a orchestra da Opera Estadual de Berlim onde gravou sua phantasia sobre o Hymno Nacional Brasileiro e outras obras.

Nos Estados Unidos, onde está actualmente, já foi hospede pela terceira vez da "Mac Dowell Colony", perto de Nova York. Esse retiro, que é custeado pela senhora Mac Dowell, esposa do grande compositor americano de igual nome, só é concedido a artistas de grande merito e projecção internacional.

Eis um documento que prova a actividade de Burle Marx na America:

"Mac Dowell Colony, Peterborough, N. H. 1 de Outubro de 1937.

A Sua Excellencia, o Sr. Dr. Oswaldo Aranha, Embaixador do Brasil. Washington D. C.

Excellencia: E' com muito prazer que venho concordar com a opinião de varios musicos americanos a respeito do grande talento musical do sr. Burle Marx.

Tive occasião de ler o esboço da sua nova symphonia, que considero obra notavel. Embora um tanto revolucionaria, é alicerçada nos sadios principios da Arte, nas grandes linhas dos Mestres.

Penso que, uma vez terminada a symphonia, terá successo internacional; o que reflectirá, de modo muito lisonjeiro, na arte de seu grande paiz.

Ouvi diversas musicas para Orchestra da auctoria do Sr. Marx. Chamaram-me a attenção pelo seu real valor, modernissimo sem affectação, colorido sem artificios nem rebuscados.

Além disso, todo o trabalho do sr. Marx apresenta perfeição de forma tal que encheria de orgulho qualquer um de seus collegas.

Faço votos para que elle possa continuar a sua grande obra, livre de preocupações financeiras e outros aborrecimentos que, as mais das vezes, tolhem os movimentos dos artistas compositores.

Com os melhores cumprimentos sou com sinceridade de V. Excia.

(Assignado) Charles Wakefield Cadman, Mus. Doc. Compositor Americano.

Membro do Instituto Americano de Artes e Letras".

Não conheciamos essa particularidade de Burle Marx; porém, pelo que affirma o sabio musico americano, somos levados a acreditar que o Brasil possua mais esse grande compositor, cujo merito de regente também se fez notar quando dirigia a Philharmonica de Nova York e a Orchestra Symphonica de Boston.

Se nos fosse dada a collaboração d'um Burle Marx, talvez a musica symphonica do Rio não estivesse em tamanha decadencia!

Jose Siqueira

A TARDE da GURISADA



BIOTHECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
- SECCÃO



Flagrantes obtidos no Theatro João Caetano, ao realizar-se a Tarde da Gurisada, realizada pela Federação das Bandeirantes do Brasil e em que não só os números foram exclusivamente infantis como também os patrocinadores.



A imprensa é arma. Valeu sempre no Maranhão, manejaram-a ahi sempre maranhenses celebres, ou não. Para commemorar 1.º centenario da Imprensa Periodica no Brasil em 1908 promoveu exposiçao o decano de nossos Institutos Historicos.

Viveiros de Castro, por parte d'elle, organizou catalogo do produzido pela imprensa periodica no Maranhão de 1821 a 1908.

No catalogo Viveiros de Castro figuram 254 jornaes de genero e formato varios, a maioria d'elles dirigida e collaborada por maranhenses em geral participes de lutas politicas. Alguns dos jornaes da provincia nortista tiveram echo localmente, tambem noutros pontos da patria brasileira commum. Nas columnas de gazetas maranhenses os escriptos de Odorico Mendes, Garcia de Abranches, João Francisco Lisboa, para só citar alguns jornalistas de tempos mais recuados, eram certezas de attenção e leitura em qualquer ponto culto do Brasil.

No Maranhão como algures vida de imprensa não era de rosas, sim de espinhos, mormente nas exaltações partidarias ao governar o impeto, a razão obliterada. Assim aconteceu a O Bemtevi, ao saltar-o Estevão Raphael de Carvalho para alcinha do partido liberal opposto ao conservador ou cabano. Daria o Maranhão theatro a guerra civil só apaziguada por Alves de Lima, este trazendo de Caxias coroa de barão. Tempo, destino, gloria a transformariam nas corôas de conde e Marquez até a de duque, solitaria na heraldica nacional para maior brilho do agraciado.

Não raro na imprensa do Maranhão havia jornal fundado por gente a serviço do governo da provincia.

Cesar Marques, maranhense dos mais atirados ao labor e ás letras, apresenta-nos o caso de Nunes Cascaes, funcionario da Secretaria de governo provincial exercido pelo dr. Costa Ferreira, ainda não senador do Imperio, nem barão de Pindaré.

Cascaes era cabano dos quatro costados. No dispôr pasta para despacho presidencial, sem disfarce calligraphico, por sobre papeis a considerar quadrinha nada assucarada; alludindo a Costa Ferreira e a antecessores d'este:

Costa Barros foi ladrão
Costa Pinto foi Pachá
Costa Ferreira é tyranno
Que mais Costa aqui virá?

A Costa Ferreira ninguem levava as lampas como ironico, proval-o-ia na vida politica, mormente no Senado. Não hesitou, á quadra respondeu, devolvendo pasta ao empregado irreverente:

Na duvida deve o poeta
Sahir d'aqui desde já.

Cascaes recebeu demissão immediata. Como não dispensava escrever creou o Investigador Maranhense, dando-lhe epigraphe, versos de Garrett na tragedia Catão.

Sobretudo no tempo regencial, epigraphes eram companheiras quasi inseparaveis das gazetas, não raro exprimindo hostilidade. Virgilio, Tacito, Boileau, Rousseau, Antonio Ferreira, Castilho, Garrett viam-se chamados a dar epigraphes a gazetas, aos poucos aquellas cahindo em desuso, o tempo roaz de costumes quanto mais de epigraphes.

Da imprensa no Maranhão, bem antes de Viveiros de Castro, déra noticia jornalista de primeiras armas na provincia.

Esgragnolle Doria JOAQUIM SERRA

Publicára, sob o titulo de Sessenta Annos de Jornalismo, de 1820 a 1880, resenha da vida de imprensa no torrão natal. Surgio o pequeno livro de reduzidas paginas subscripto por Ignotus, malgrado significação latina do pseudonymo logo a todos revelado o autor da obra, Joaquim Maria Serra Sobrinho.

Nascido maranhense, a 20 de Julho de 1838, Serra está entre os nomes de mais intelligencia e combate da provincia nortista á qual, dispensada venia grega, recebeu cognome de Athenas Brasileira, no vazo nosso de comparar America a Europa de terras e povos tão oppostos. No Maranhão Joaquim Serra sentou praça no renovado exercito das letras, no qual tantos recrutas ha nunca promovidos. Não vem fóra de molde alludir a exercito, pois biographos de Joaquim Serra lhe apontam desejos de seguir carreira militar.

Poesia, prosa, jornalismo, tudo isso tentou Joaquim Serra no Maranhão, ahi elle em contacto e collaboração com o escol intellectual da provincia, circumstancia de grande peso para talentos promissores ror de vezes estiolados á mingua de meio e amparo.

Ganhando a vida, necessidade expressa pela conquista do pão quotidiano, Serra exerceu magisterio e jornalismo no Ma-

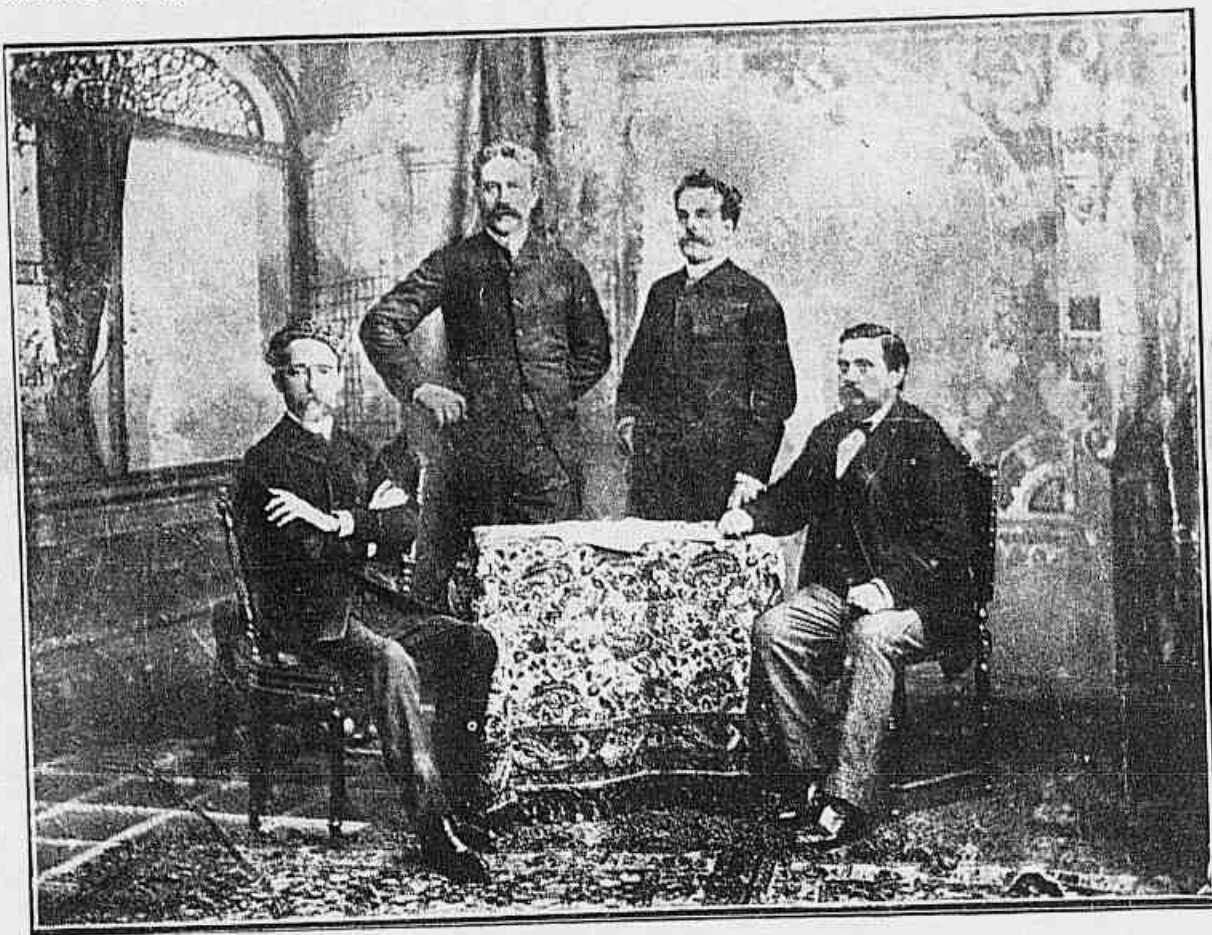
Antes de parlamento, Serra sahira a campo no jornalismo politico, este produçao de dia a dia, quando valiosa, perdida se não a recolhem livros.

Tal succede á obra de penna de Justiniano José da Rocha. Que são d'elle os principaes escriptos? Folhas cahidas na especie de humo formado pelas collecções de jornaes esquecidos. Só revolvendo aquelle humo bem se apreciará tambem a fluencia, o humanismo, a malicia, tudo quanto enfeita o estylo de Joaquim Serra tantas vezes prodigalido a ephemeris assumptos de politica, esta sempre mesclada á arte escorregadia de governar sobretudo quando applicada a povos sáfaros.

Sirva de roborar a asserção quanto Serra deixou esparso em A Reforma, órgão da imprensa carioca hoje lido apenas pelos que ainda se interessam pelo nosso passado.

Em A Reforma semeou Joaquim Serra serie de noticiasinhas partidarias de zombaria a successos ou personagens partidarios da epoca, muitos dos Boatos flechas de Parthos. Pôr todos a rir é bom meio de fazer chorar um ou uns.

Na Camara, fóco para imprensa politica, encontrou Joaquim Serra grupo de veteranos liberaes, Martinho Campos, Prados,



Grupo tirado na redacção de "O Paiz" em que se vêem, da direita para a esquerda: Joaquim Serra, o conde de Mattosinhos, Joaquim Nabuco e Quintino Bocayuva.

ranhão, lendo no Lyceu de S. Luiz, instituto de estrêa em 1839, tendo por primeiro director quem largo largo e no Brasil regeu superiormente grammatica portugueza, Sotero dos Reis.

Sahido do Maranhão, Serra foi ser secretario de governo na Parahyba do Norte, depois deputado geral pelo Maranhão. Na bancada da provincia, bancada de seis membros, Joaquim Serra e Fabio Reis figuravam como funcionarios publicos — Serra, o zombeteiro, director do grave Diario Official.

Na Camara, presidida legislatura inteira pelo então visconde de Prados, o medico astronomico, Serra encontraria em João Brigido, deputado pelo Ceará, optimo collega de jornalismo, parceiro para o jogo do sarcasmo. Na falta do polemista do Ceará, poderia Serra approximar-se de homem propenso á satyra, Lafayette, ao qual a insosa jurisprudencia consentia cultivo do genero picante. Soube-o a pelle de muita gente parlamentar.

Demittir-se-ia do Diario Official Joaquim Serra por desaccordo com o ministerio de 21 de Janeiro de 1882 presidido por Martinho Campos, ministro da Fazenda, ao qual subordinado o Diario do alto de cujas columnas a povos fallam governos.

Afonso Celso, Lima Duarte, Leão Veloso, figurando pela primeira vez na bancada maranhense Franco de Sá, Serra em grupo opposto do partido liberal.

Serra não era orador, sobrando-lhe na penna o que na oratoria lhe faltava. Mostrou-o em ultimos dias de vida tomando a peito abolicionismo. Deixando a Camara, onde apoiara o ministerio Saraiva de 1880, quando o gabinete entendeu questão de confiança recusa de urgencia a projecto Nabuco extinguindo a escravidão, Joaquim Serra voltou á imprensa saudoso sem duvida do tempo de A Reforma em cujas columnas militara com Prado Pimentel, Baptista Pereira e Tito Franco. Nem só ao jornalismo ficou circumscripção o talento de Joaquim Serra. O Maranhão é berço de poetas eternamente capitaneados por esse Gonçalves Dias cujo estro tão resumbante de maguas constitue gloria de nossa terra, mais, de nossos continentes.

Joaquim Serra ensaie-se com exito na poesia d'ella por fim o desviando prosa tersa.

Prova da passagem feliz de Serra pelos dominios poeticos é o volume das Quadras editado por Garnier no Rio de Janeiro, sem menção de data.

Do Icarahy fluminense, a 26 de Dezembro de 1872, Salvador de Mendonça pre-

faciára Quadros, lembrado na obra dito de Schiller considerando os moços de todos os tempos desdenhosos dos velhos: "O que aprenderam hontem querem ensinal-o hoje. Que digestão prompta a d'estes senhores".

Bem antes de Garnier encontrára Joaquim Serra no Maranhão quem lhe editasse livros, celebre na arte typographica nacional Belarmino de Mattos, caprichoso artifice de edições sahidas de officina da rua da Paz em San'Luiz como se lia em certas folhas de rosto aos cuidados de Bellarmino.

Não lhe coube editar Quadros de Joaquim Serra, livro no qual parte intitulada Sertanejas tanto dizia costumes provincianos, já em A Missa do Gallo, em O Feitor, em O Mestre de Resa, em A Desobriga. Das inspirações poeticas de Joaquim Serra não se excluía admiração pelo valor e pelo talento alheio. Pranteava em verso Odorico Mendes, exaltava João Caetano, sem esquecer Gonçalves Dias, em versos publicados na Parahyba do Norte num opusculo sem circulação conforme testemunho do autor.

Preito de Joaquim Serra a João Caetano explica-se. Aprazia ao louvador escrever para theatro. Ensaíara-se na comedia em um acto, dedicada ao dr. Carvalho Filgueiras, Quem Tem Bocca Vae A Roma, comedia escripta quando no Rio de Janeiro a instituição da Opera Nacional determinára plethora de peças e librettos. O Conservatorio Dramatico, elogiando o autor, recusou a comedia, anti-clerical, "por offender o decoro da scena", o que valeu ao Conservatorio replica de Serra, está visto sem dulçores.

Outras produções theatraes trariam applausos a Serra, sem reciprocos desagradados.

Theatros cariocas, o S. Luiz, o Gymnasio, a Phenix montaram peças de Serra, d'ellas a mais representada O Remorso Vivo, com a collaboração de Furtado Coelho e musica de Arthur Napoleão.

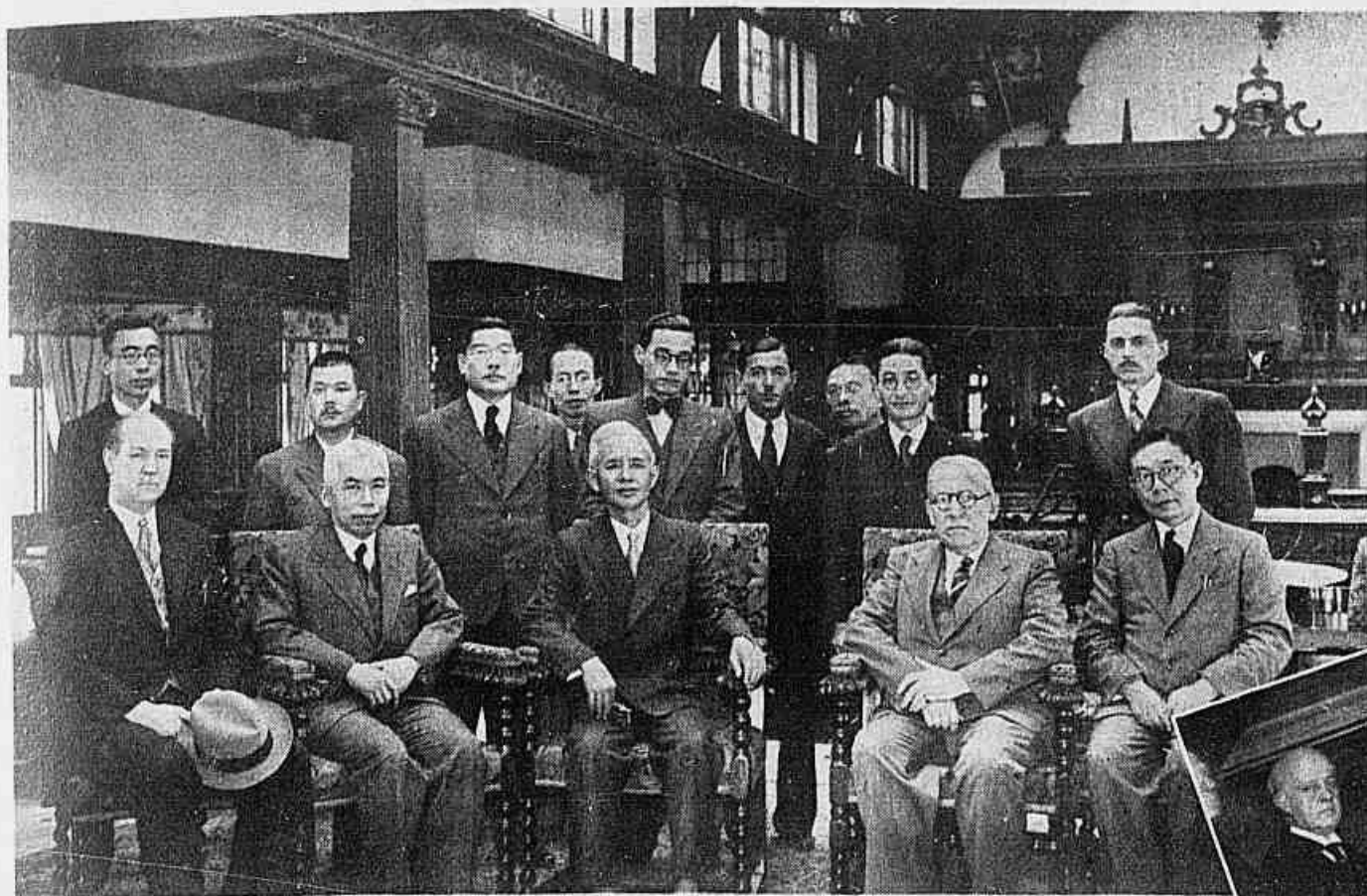
O espirito de Joaquim Serra era d'esses que cansados de um labor repousam encetando outro. Naquelle espirito dominava porém a paixão do jornalismo, sobretudo politico, mesmo apparentando simples feição humoristica. Nos "Argueiros e Cavalleiros" de O PAIZ do fim do Imperio ainda se sentia o redactor dos Boatos de A Reforma ou dos Lucros e Perdas, revista mensal de acontecimentos escripta de parceria com Arthur Azevedo e Arape Junior.

O abolicionismo eis o grande thema do jornalismo ultimo de Joaquim Serra, famosos os Topicos do Dia que tantos leitores deram a O Paiz. Desapparecido Joaquim Serra, o jornal por mais de dez annos conservou desoccupadas a mesa e a cadeira do redactor insigne.

Enthusiasta de Nova Friburgo, Joaquim Serra ahi veraneava annualmente. Da cidade serrana exaltava de continuo excellencias de clima e amenidade da população. Não lhe seria dado apreciar muito Friburgo.

A 29 de Outubro de 1888, no Rio de Janeiro, extinguia-se Joaquim Serra, o abolicionista. Cinco mezes antes succumbira a escravidão no Brasil. O combate ainda vio limpo de contrarios o campo de batalha no qual tanto fulgira.

Esgragnolle Doria

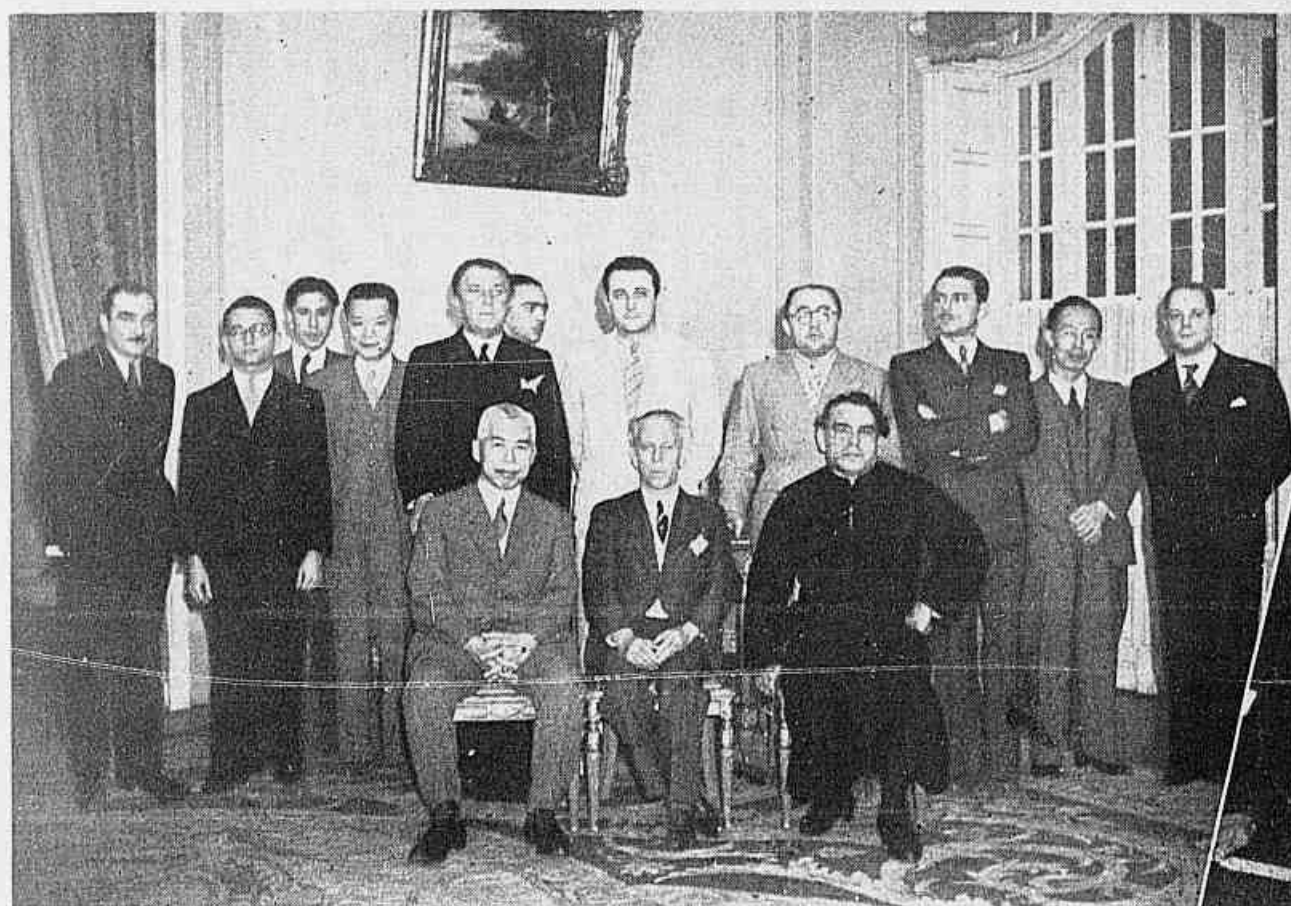


A chegada da Missão de Amizade ao porto do Rio de Janeiro. Photographia feita a bordo, vendo-se sentado o almirante Shinjiro Yamamoto, que tem á esquerda o Embaixador do Japão.

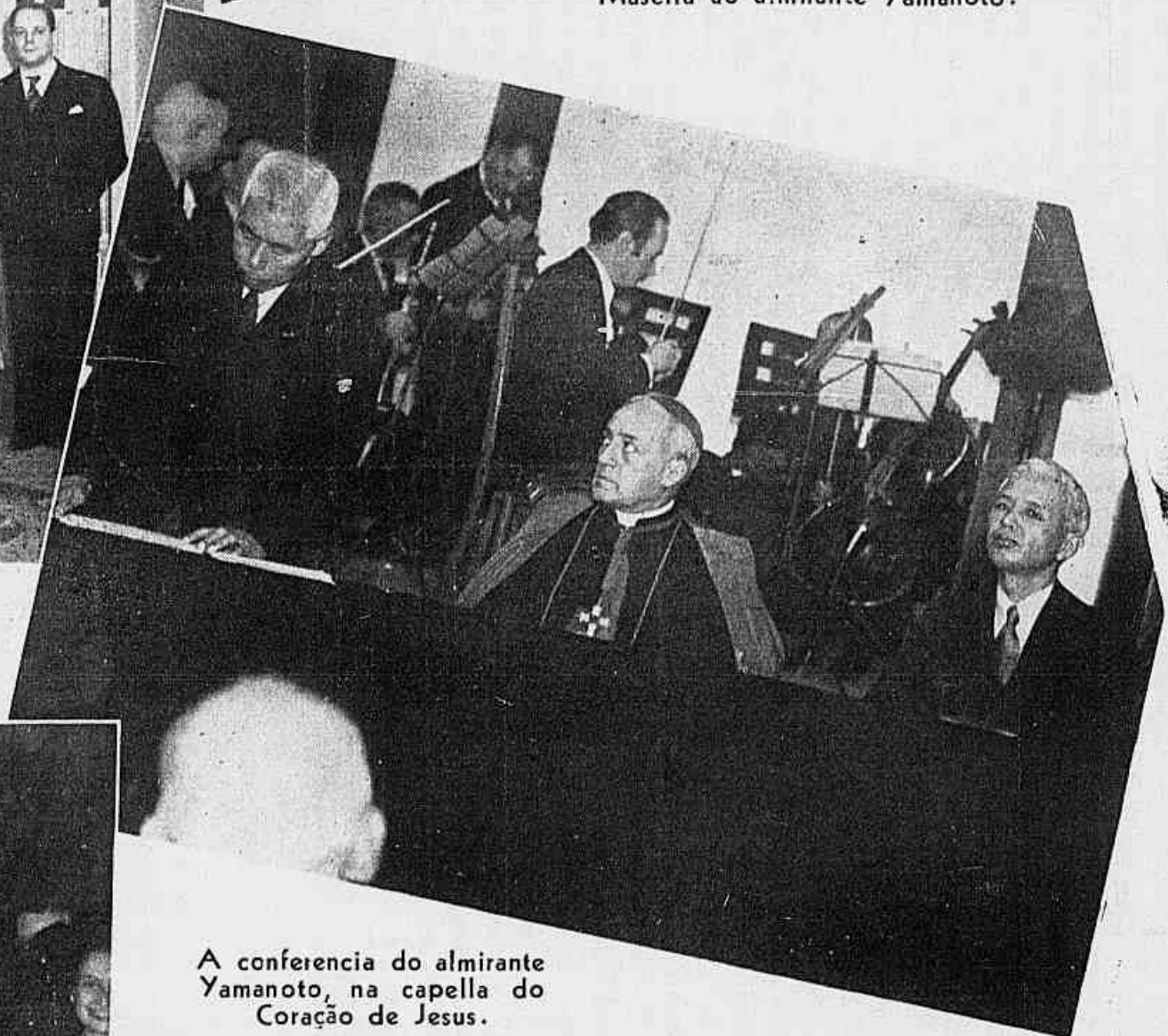
A MISSÃO DE AMIZADE DOS Catholicos do JAPÃO



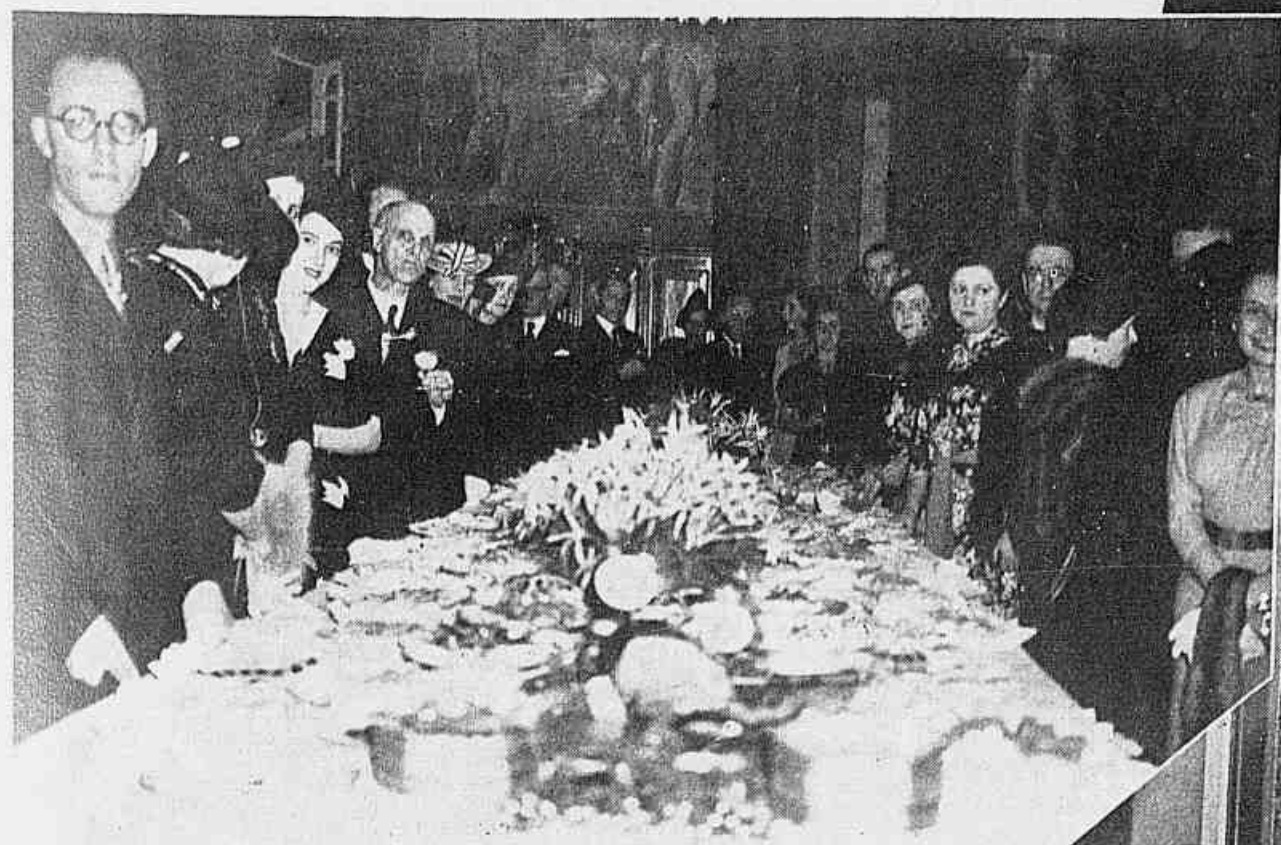
Grupo obtido na Nunciatura Apostolica por ocasião do almoço offerecido por D. Aloisi Masella ao almirante Yamamoto.



No Palace-Hotel, durante o cock-tail offerecido á imprensa pelo chefe da Missão, que se vê sentado, tendo á esquerda os srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I., e o nosso confrade padre Assis Memoria.



A conferencia do almirante Yamamoto, na capella do Coração de Jesus.

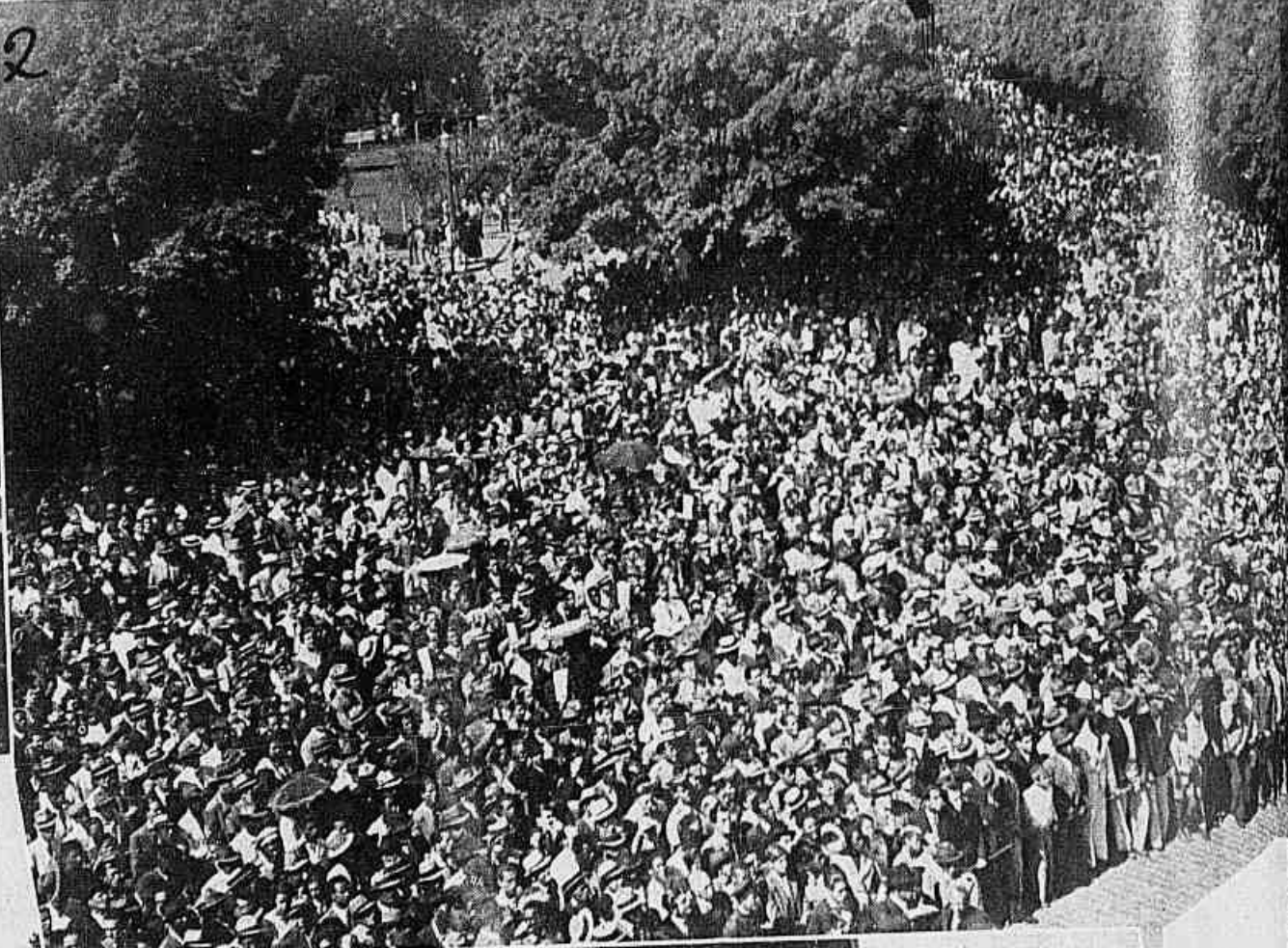


A recepção na Embaixada do Japão aos membros da Missão e alta sociedade.

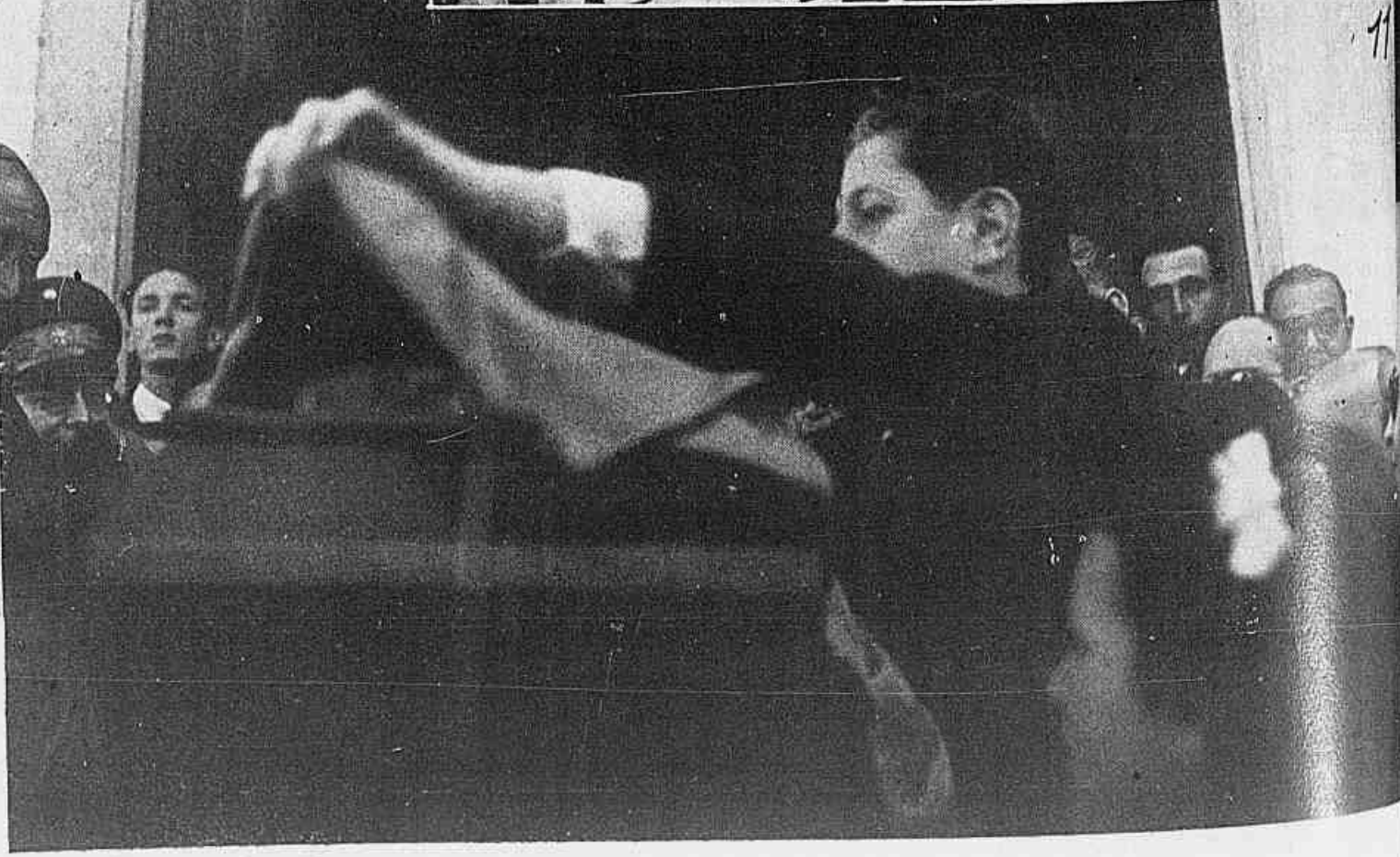


A cerimonia da entrega de um painel religioso ao cardeal d. Sebastião Leme, representado no acto — por achar-se no Vaticano — por monsenhor Costa Rego.

O Chefe da Nação em Minas Geraes



1 — O sr. Getúlio Vargas, presidente da República, ao chegar à Feira Permanente de Amostras, em Belo Horizonte, para a cerimônia de inauguração, em companhia do sr. Benedito Valladares, governador do Estado. 2 — O povo de Belo Horizonte aglomerado defronte da Feira, por ocasião da visita do Chefe da Nação. 3 — Da sacada do Palácio da Liberdade, em companhia do governador Benedito Valladares, o presidente Getúlio Vargas assiste à parada militar verificada em honra de S. Excia.



4 — O Presidente da República e o Governador de Minas, na Feira Permanente de Amostras, em Belo Horizonte.



4

5 — Aspecto da parada militar colhido deante do Palácio da Liberdade. 6 — Grupo parcial de atletas que figuraram na parada. 7 — O Presidente da República plantando um "pau-brasil" em terreno do Instituto Histórico, em Ouro Preto. 8 — O Chefe da Nação, falando ao povo de Ouro Preto, aonde foi assistir à trasladação dos restos dos Inconfidentes. 9 — As urnas com as cinzas dos Inconfidentes.

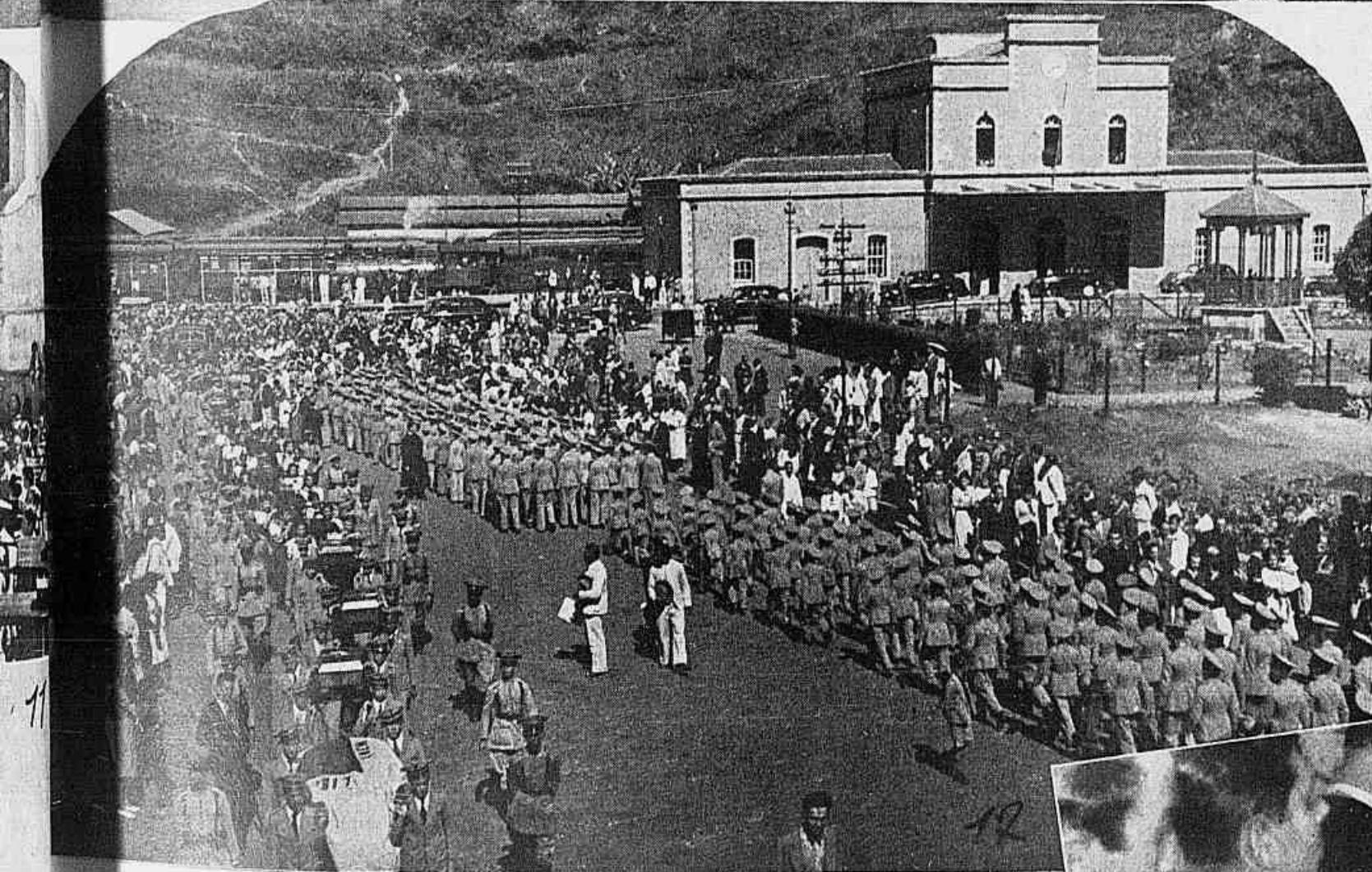
BIBLIOTECA NACIONAL
DO RIO DE JANEIRO
FOT. LEGAL
SEÇÃO



6



7

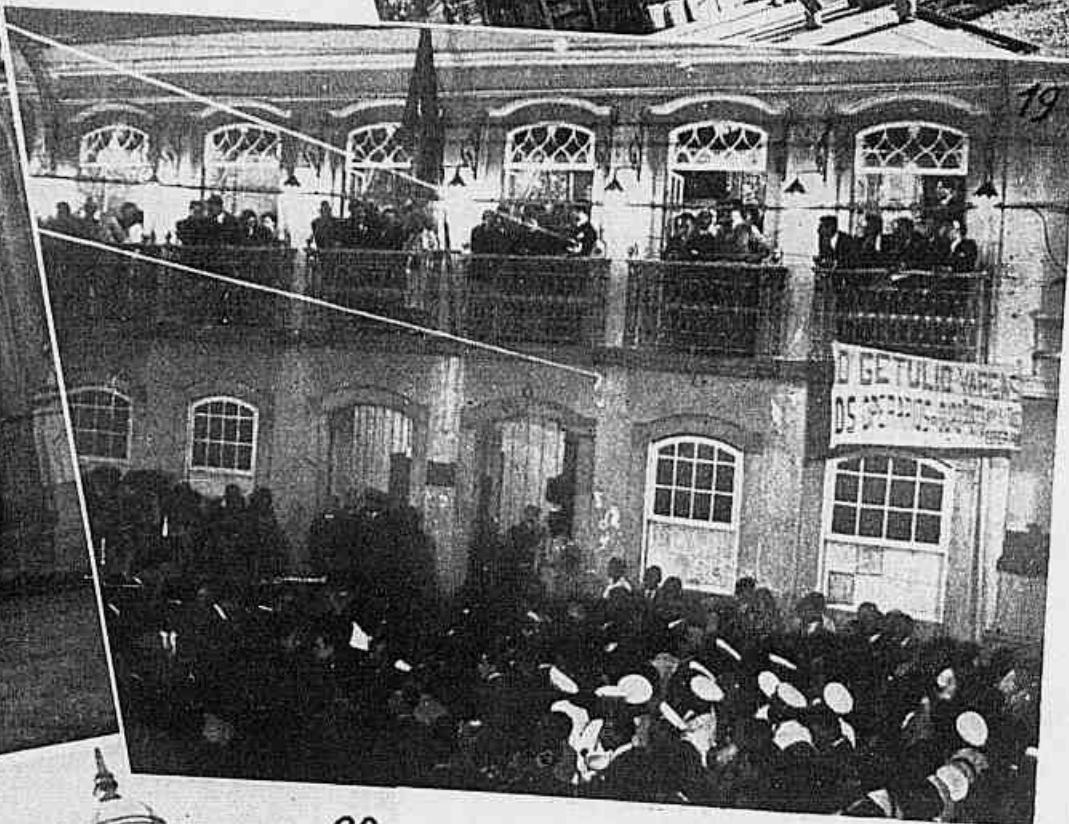


13



14

10 — Na Praça Antonio Dias, em Ouro Preto: o Chefe da Nação cobrindo uma das urnas com a bandeira nacional. 11 — O governador Benedicto Valladares velando uma urna com o pavilhão do Brasil. 12 — Aspecto colhido á chegada das urnas dos Inconfidentes á cidade de Ouro Preto. 13 — O Presidente da República em visita ao Museu Histórico de Ouro Preto. A' direita de S. Excia., os srs. Benedicto Valladares, governador do Estado, e Gustavo Capanema, ministro da Educação; á esquerda, o director do Museu. 14 — O Chefe da Nação ouvindo attentamente uma explicação sobre um sacrário feito em 1773.



15 — O Presidente da Republica no Instituto Historico, em Ouro Preto. Ao lado de S. Excia. o dr. Macedo, seu antigo collega na velha cidade mineira. 16 — O sr. Getulio Vargas examinando com a maxima atençaõ uma escultura do Aleijadinho. 17 — O Chefe da Nação e o governador de Minas deante da igreja de S. Francisco de Paula, em Ouro Preto. 18 — A passagem do trem presidencial por Sabará. 19 — O Presidente da Republica ouvindo, de uma das sacadas da Prefeitura Municipal de Ouro Preto, o discurso de um popular. 20 — O Chefe da Nação em visita ás tradicionaes igrejas de Ouro Preto. 21 — O sr. Getulio Vargas no Intituto Historico, velha casa onde viveu, em Ouro Preto, Thomaz Antonio Gonzaga.



NOSSA TERRA



Rio Grande do Norte

FORTALEZA DOS REIS MAGOS (trecho interno)

(Photo e texto de JOÃO ALVES)

O trecho da Fortaleza dos Reis Magos, gravado pela minha kodak, lembra um traço de arte colonial, evocando ao mesmo tempo um motivo da tradição histórica do Rio Grande do Norte.

Em todo elle vibra uma saudade da bravura remota, enguirlandando de heroismo o enredo glorioso da robustez que caracterizou, no passado, a audácia triumphadora dos nossos irmãos potyguares, e marca com uma uncção de mysticismo os escombros do agasalho legendario onde demoraram, uma existência, as imagens que a nossa admiração corôa, todo anno, com o floral de uma devoção e de uma estima que se não apaga.

Do lado esquerdo do quadro, se apruma, já deteriorado, quasi em ruínas, o frontispicio tosco da capellinha branca abandonada pelos Reis que mudaram de imperio e onde inda hoje se avista a miraculosa cacimba de agua doce centralizando a sala de orações abojada nos recuos da maré para se esconder como um resto estagnado de cisterna no crescendo encrespado dos arremessos da preamar.

E ao fundo, como um painel cujas ambientes a gente ainda gosa com a memoria, no bizarrismo da architectura que os tempos nodoaram com a belleza virgem de seus ineditos esbaltidos, se entreabre a grade do exilio, onde tormentou a audácia rediviva de André de Albuquerque, ao lado da escadaria de pedra por onde ascenderam para a victoria os mais bravos heróes da Potyguarania guerreira.



A sra. Carmen Reis Temporal, cujo recital de canto se realizou com bastante brilho na Escola Nacional de Musica na terça-feira ultima, sob o patrocínio do Centro de Desenvolvimento Artístico.

ANNIVERSARIOS

23 JULHO
SABADO
as senhoras Feliciano Sodré, Pêgo Junior, Alice Abrantes de Souza Leite, viúva João Luiz Alves; os drs. Custodio Martins e Jeronymo Monteiro Filho; o menino Geraldo Gastão da Cunha.

24 JULHO
DOMINGO
as sras. baroneza de Santa Margarida, viúva Heitor Toledo, Henrique Roxo, Licínio Cardoso; as senhoritas Zilah Carlos de Serzedello; Lucia Fabio de Moura, Veríssimo de Mello, Luiz Machado, Hostilio Chavantes e Helena de Irajá, escritora e declamadora brilhante.

25 JULHO
SEGUNDA FEIRA
as senhoras Castro Nunes, Maria de Lourdes Carvalho Coutinho; a senhorita Alice de Francisco Souto; os drs. Ruy Pereira Gomes, Luiz Bahia e Luiz Gomes; o escriptor Alberto Rangel; a senhora Adelaide Chagas Meirelles, filha do dr. Raulolpho Chagas.

26 JULHO
TERÇA FEIRA
as sras. Guiomar de Figueiredo Ramos, Rosita de Barros Garnier, Isaura Vernieri Lopes, Therezita Porto da Silveira, Henrique Mangia; o coronel Amaro da Silva e a senhorita Beatriz Sylvio Romero.

27 JULHO
QUARTA FEIRA
as sras. Sylvia Orlandini e Loloy da Rocha; as senhoritas Alice Silva Araújo, Valentina Gouvêa, Luiza Cardoso Fontes, Maria de Lourdes Bivar de Carvalho, Ambrosina Cordeiro Mattos; o dr. Pio Borges, o dr. Herbert Moses presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

28 JULHO
QUINTA FEIRA
as sras. Luiza Ferreira de Campos, Anna Príncipe e João Mello e Souza; as senhoritas Maria Lucilia Hallier, Alice Pinto Guedes, Sarah Grey, Rosita Dias de Barros, Ida dos Santos Pereira, Carmen Basilio Luz e Corina Fraga; o deputado Magalhães de Almeida; o dr. Alfredo Polzin; o commerciante Octavio Fernandes Pa-lheiros; os sr. Hugo Carneiro, ex-governador do Acre e Renato Carneiro.

29 JULHO
SEXTA FEIRA
as sras. Julia de Abreu Machado, Olga Pereira e Guiomar de Figueiredo Ramos; as senhoritas Maria Dolores Candido de Oliveira, Diva Mendes Tavares, Odette Silva, Therezinha Agobar e Maria Antonieta de Brito; o esplendido artista Alberto Lima, nosso presadissimo companheiro de trabalho; o capitão Francisco Ramos, da nossa Marinha Mercante.

NOIVADOS

— a senhorita Helena Dunshee de Abranches e o sr. Aloisio Barbosa;
— a senhorita Edéia Dieguez e o sr. Omar Dornellas.

CASAMENTOS

— a senhorita Helena Menescal e o sr. Haroldo de Paula e Silva Miller;
— a senhorita Lillian Fortunato de Britto e o dr. Arnaldo Vasconcellos;
— a senhorita Lais Luz e o tenente Lauro Carvalho Monteiro;

Rio Branco; sr. Fonseca Hermes; sr. O. N. Britto; conselheiros T. Amagi, T. Kudo, S. Komine e L. Shibasaki.

O dr. José de Paula Rodrigues Alves, que exercia em comissão o cargo de

Tijuca Tennis-Club



A noite de arte em homenagem á festejada soprano patricia, sra. Violeta Coelho Netto de Freitas, que se vê assignalada na photographia superior.

— a senhorita Gilda de Avelar Velloso e o dr. Manuel Saramago Crista;
— a senhorita Celina Pereira da Silva e o sr. Herculanio Pinheiro Filho;
— a senhorita Elza da Costa Dourado e o sr. Rubem Sedra Martins;
— a senhorita Walterina Martins e o sr. Joaquim Pereira Teixeira.

BABIES

O sr. Miguel Maia Araujo e sua senhora participam o nascimento de seus filhos os meninos Pedro e Paulo.

DIPLOMATICAS

O sr. Setsuzo Sawada, embaixador do Japão, offereceu no seu palacio residencial á Praia de Botafogo um banquete em homenagem á Missão de amizade e sympathia dos catholicos japonezes, chefiada pelo illustre almirante Shingiro Yamamoto e que ora se acha entre nós.

Tomaram parte nesse banquete, alem do insigne diplomata nipponico e do almirante Yamamoto: monsenhor Aloisi Masella, nuncio apostolico; bispo d. Benedicto de Souza; monsenhor Portalupi; conde Candido Mendes de Almeida, general Leitão de Carvalho; almirante Castro e Silva; academico Pedro Calmon; embaixador Leite Chermont; sr. João Carlos Muniz e Alceu Amoroso Lima; professor Fernando Magalhães; professor Leitão da Cunha; ministro Salgado Filho; sr. Lynch; sr. Herbert Moses; sr. Gastão do

Chegou ao Rio, vindo de Montevideo, o conselheiro de embaixada Carlos Maximiliano de Figueiredo, transferido da embaixada daquella capital para a Secretaria de Estado.

Apresentaram-se ao sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores, o consul geral Luis Pereira de Faro Junior e o 1º. secretario Fernando Lobo, por terem chegado a esta capital, transferidos, respectivamente, do consulado geral em Nova-York e da embaixada em Washington para a Secretaria de Estado.

VIAJANTES

Regressou da Europa no dia 20, a bordo do *Astrida*, o dr. Ernesto de Souza Castro.

MUSICA

Maria Luiza Vaz, a pianista patricia cujo nome é já um luminoso cartaz e que tanto elogio mereceu da critica allemã quando em sua viagem áquella paiz, mais uma vez conquistou a plateia do Rio, com seu recente recital.

Fina sensibilidade artistica, alliada a perfeita technica pianistica, torna a illustre virtuose optima interprete, quer de classicos quer de romanticos.

RECEPÇÕES

O dr. Elisio do Couto offereceu, em sua magnifica residencia de Copacabana, mais um de seus elegantes jantares, onde a graça de sua filha, a senhorita Yeda Couto, captiva cada vez mais os convidados.

Nesse ultimo jantar seguido de recepção tomaram parte: as sras. Margarida Lopes de Almeida; Yone Stamato e Nair Duarte Nunes, o tenor Hugo Guido, o barytono Demarco e o sr. Rodolpho Bezerra, que fizeram uma hora de arte com poesia e canto.

Presentes figuras maximas do nosso grand-monde. Vimos o sr. Epitacio Pessoa; sr. Altino Arantes, ex-presidente do Estado de São Paulo e senhora; embaixador Afranio de Mello Franco; embaixador Epaminondas Chermont e senhora; sr. Svagrowsky, ministro da Tchecoslovaquia, sr. Bruzand, secretario da embaixada ingleza, e senhora; dr. Rodrigues Alves Filho; dr. Levi Carneiro e senhora; ministro Thompson Flores; dr. Aloisio de Castro e senhora; consul Domingos de Oliveira Alves; dr. Humberto Gotuzzo; dr. Hermenegildo dos Santos Lobo e senhora; dr. Julio Barbosa e senhora; dr. Auto Sá; consul Ayres de Maia Monteiro e senhora; consul Rodrigues Martins e senhora; sr. Edmundo Coqueiro; dr. Augusto de Lima Junior e senhora; coronel Alfredo Severo; sr. Miguel Frias e senhora; dr. Glycerio Seixas; dr. Meira de Vasconcellos e senhora; sr. Bernardo Coqueiro, sr. Isidoro Kaner; senhoras Leonor Guimarães, Bêbê Lima Castro, Laura Lamenha Lins, Mary Moniz Barreto Mandim, Dinorah Ponce de Leon, Maria Aguirre de Barros, Nadia Kaner, Maria Clara Botafogo e Ophelia Lyra Marques; as senhoritas Zaira Rodrigues Alves, Bernadette Arantes, Glorinha Rodrigues, Lydia e Vera Ismael de Sousa, Lygia Vieira Martins, Maria Pereira Bandeira de Mello, Lydia Jordão Mayall, Maria Dulce Parreiras Horta, Carmen de Andrade Botelho, Giele Dutem, Margot Machado, Ruth Baptista, Branca Lamenha Lins Vargas, Sophia Saboia, Carmen Rodrigues, Edmeia Meirelles, Isis de Sousa, Dulce Lisboa Barbosa e Sophia Kaner.

M. de D.

Exposição Sarah Villela de Figueiredo



A apreciada pintora patricia, sra. Sarah Villela de Figueiredo, rodeada de pessoas amigas e figuras do mundo artistico, na inauguração da sua linda mostra de arte, no Palace Hotel.



General Moscadó, heroe do Alcazar de Toledo, o qual, com uma pleiade de jovens cadetes e um punhado de abnegados, resistiu durante mais de sessenta dias ao cerco dos governistas no historico castello da cidade.



General Yague, o libertador do Alcazar de Toledo, em uma das ruas de Lerida, capital da provincia do mesmo nome, conquistada pelas tropas nacionalistas quando da offensiva sobre a Catalunha (4 de Abril ultimo).



General Solchaga, commandante das tropas que operam nos Pyreneus.



Na frente de Valencia, em 15 de Abril ultimo: habitantes de Calig aclamando as tropas á sua chegada.

Registrando o inicio do terceiro anno da guerra civil desenrolada na Hespanha, onde se iniciaram as hostilidades a 18 de Julho de 1936, estampamos nesta e nas paginas seguintes figuras e aspectos da lamentavel convulsão que abala o solo generoso da lendaria terra do heroismo e do cavalheirismo, e reproduzimos, mais uma vez actualizado quanto á posição dos combatentes, o mappa da nação hespanhola.



General Monasterio, o valoroso commandante da cavallaria nacionalista, passando por Grandesa.



Em baixo: o general Aranda, vencedor de Castellon, deante da carta da região onde opéra o seu exercito — idealizando, naturalmente, uma manobra.



O general Tella, promovido ha pouco. Ao fundo, o povoado de Rialp, na frente de Catalunha.

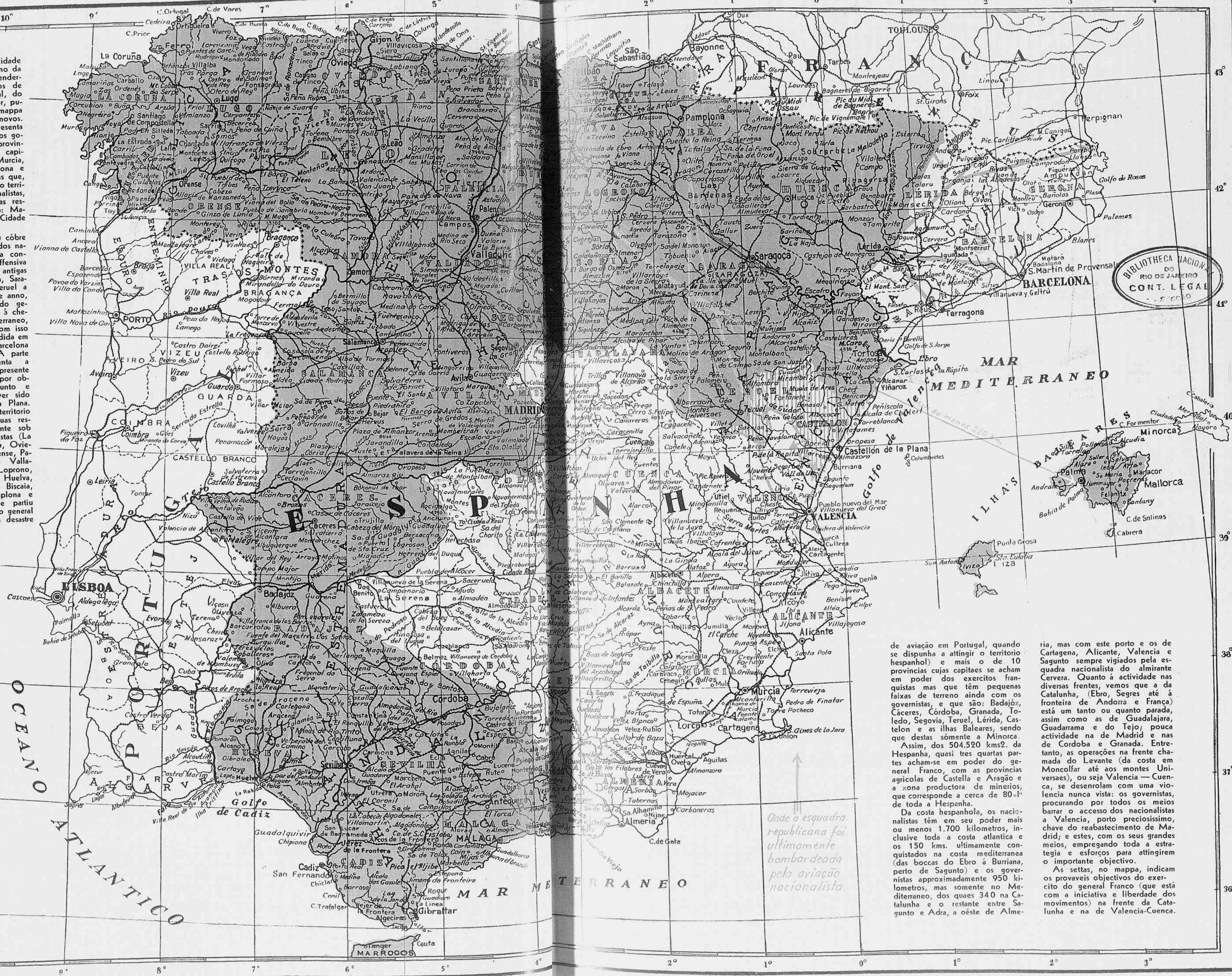
Ao lado esquerdo: ponte de Balaguer sobre o rio Ségre, affluente do Ebro, destruida pelas forças governistas quando do avanço dos nacionalistas sobre a Catalunha.



Aproveitamos a oportunidade da passagem do segundo ano da luta na Hespanha, para atendermos aos insistentes pedidos de nossos leitores desta capital, do interior e mesmo do exterior, publicando mais uma vez o mapa da Hespanha, com detalhes novos.

A parte em branco representa território ainda em poder dos governistas, no total de 7 províncias com suas respectivas capitais (Valencia, Almería, Murcia, Albacete, Alicante, Barcelona e Gerona) e mais 6 províncias que, não obstante terem parte do território em poder dos nacionalistas, controlam aquelas ainda as respectivas capitais, que são: Madrid, Guadalajara, Cuenca, Cidade Real, Jaen e Tarragona.

A parte enchapada (côr) cobre o território ora em poder dos nacionalistas, inclusive a área conquistada desde a grande ofensiva de Aragão, iniciada das antigas posições de Jaca, Huesca, Saragoça, Rio Alfambra e Teruel a 3 de Fevereiro do corrente anno, sob a direcção pessoal do general Francisco Franco, até à chegada às bordas do Mediterraneo, a 13 de Abril, ficando com isso a Hespanha governista dividida em duas partes, e isolada Barcelona de Valença e Madrid. A parte a traços verticais representa a área já conquistada na presente ofensiva que tem agora por objectivos immediatos Sagunto e Valencia, depois de haver sido capturada Castelon de la Plana. Compreende todo esse território 26 províncias com as suas respectivas capitais totalmente sob o controle dos nacionalistas (La Coruña, Pontevedra, Lugo, Oviedo, Leão, Santander, Orense, Palencia, Burgos, Zamora, Valladolid, Salamanca, Avila, Loprono, Huesca, Soria, Saragoça, Huelva, Sevilha, Cadiz, Málaga, Biscia, Guipuzcoa, Alava, Pamplona e ilhas Canárias, de onde partiu para tomar parte na luta o general Sanjurjo, que morreu em desastre



de aviação em Portugal, quando se dispunha a atingir o território hespanhol) e mais o de 10 províncias cujas capitais se acham em poder dos exercitos franquistas mas que têm pequenas faixas de terreno ainda com os governistas, e que são: Badajoz, Cáceres, Córdoba, Granada, Toledo, Segovia, Teruel, Lérida, Castelon e as ilhas Baleares, sendo que destas somente a Minorca.

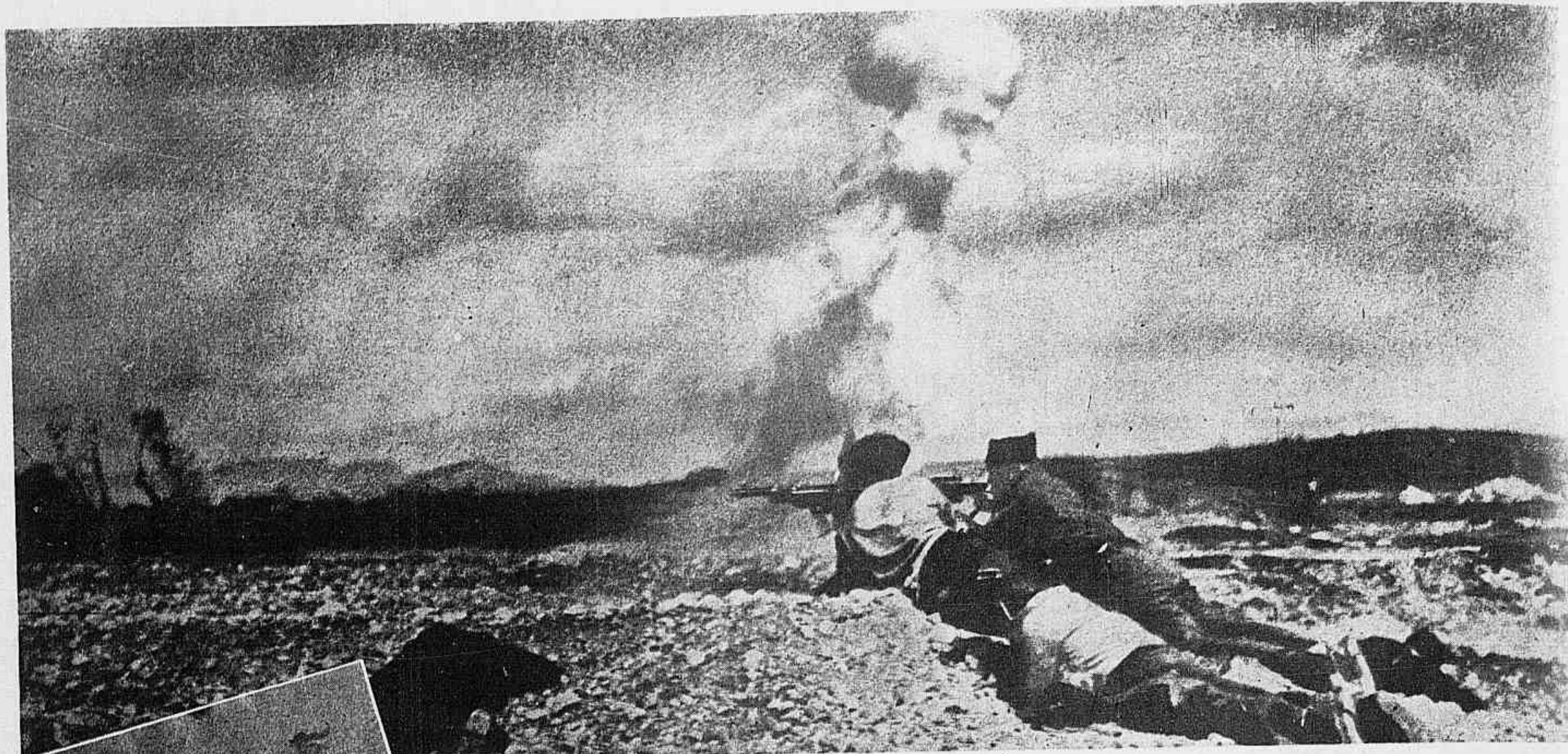
Assim, dos 504.520 kms². da Hespanha, quasi tres quartas partes acham-se em poder do general Franco, com as províncias agricolas de Castilla e Aragão e a zona produtora de minérios, que corresponde a cerca de 80%.

Da costa hespanhola, os nacionalistas têm em seu poder mais ou menos 1.700 kilometros, inclusive toda a costa atlantica e os 150 kms. ultimamente conquistados na costa mediterranea (das bocas do Ebro a Burriana, perto de Sagunto) e os governistas aproximadamente 950 kilometros, mas somente no Mediterraneo, dos quaes 340 na Catalunha e o restante entre Sagunto e Adria, a oeste de Alme-

ria, mas com este porto e os de Cartagena, Alicante, Valencia e Sagunto sempre vigiados pela esquadra nacionalista do almirante Cervera. Quanto a actividade nas diversas frentes, vemos que a da Catalunha, (Ebro, Segres até a fronteira de Andorra e França) está um tanto ou quanto parada, assim como as de Guadalajara, Guadarrama e do Tejo; pouca actividade na de Madrid e nas de Cordoba e Granada. Entretanto, as operações na frente chamada do Levante (da costa em Moncollar até aos montes Universaes), ou seja Valencia — Cuenca, se desenrolam com uma violencia nunca vista: os governistas, procurando por todos os meios barrar o accesso dos nacionalistas a Valencia, porto preciosissimo, chave do reabastecimento de Madrid, e estes, com os seus grandes meios, empregando toda a estrategia e esforços para atingirem o importante objectivo.

As setas, no mappa, indicam os provaveis objectivos do exercito do general Franco (que está com a iniciativa e liberdade dos movimentos) na frente da Catalunha e na de Valencia-Cuenca.

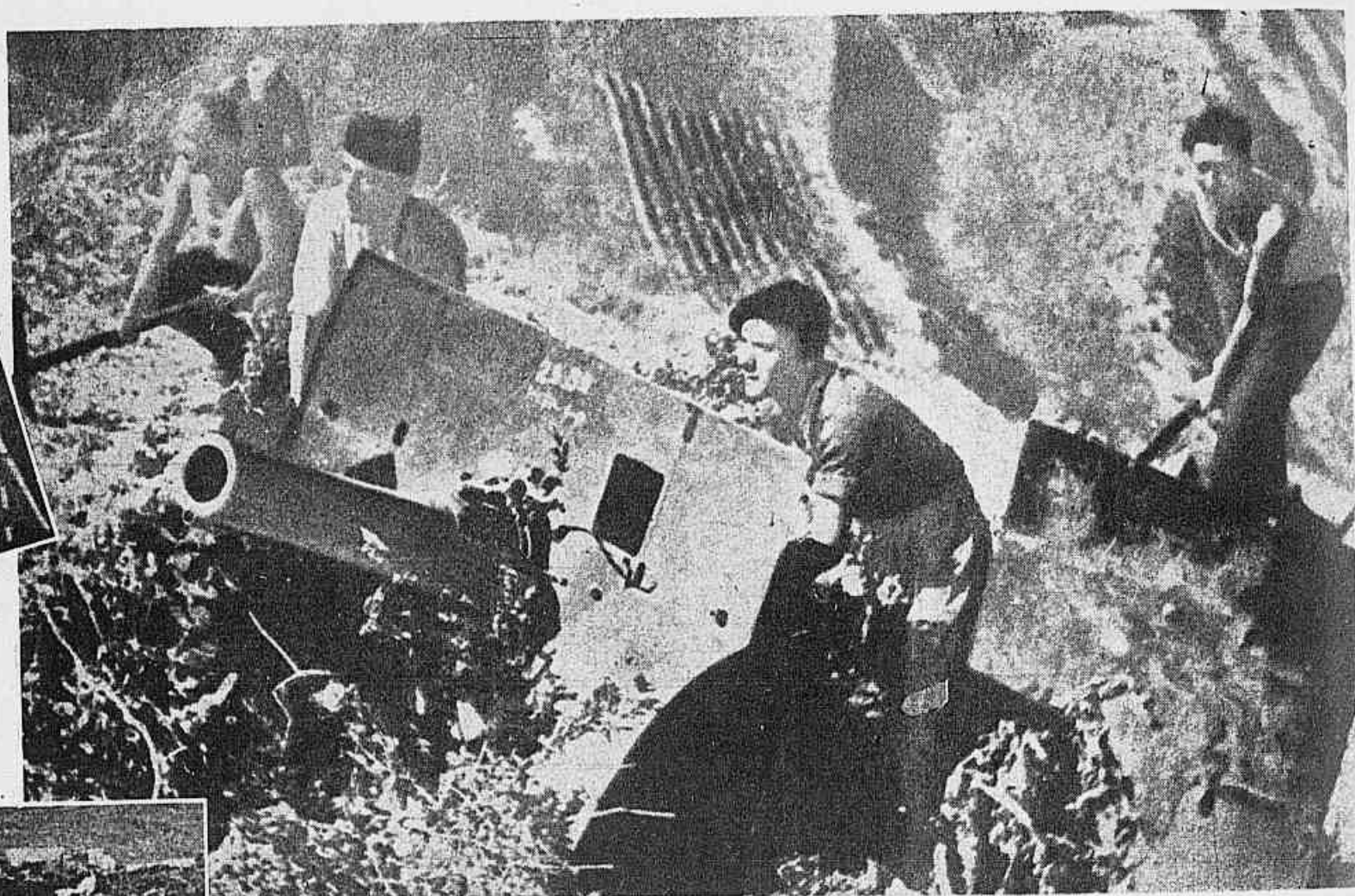
Onde a esquadra republicana foi ultimamente bombardeada pela aviação nacionalista.



Um posto avançado nas linhas governistas, na Hespanha.

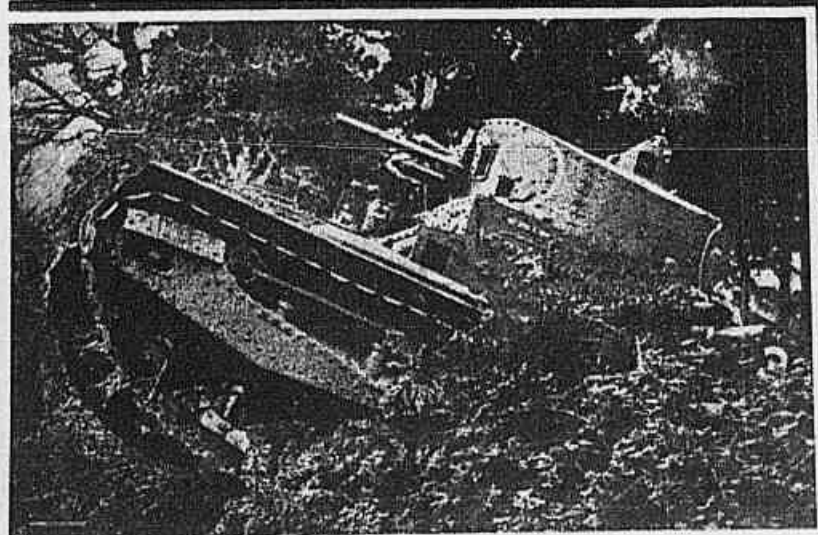


Um dos cartazes de propaganda da defesa de Madrid.



Ao lado: comboio governista danificado por um ataque aéreo.

Artilharia governista em posição na frente de Aragão.



Tanks governistas em acção.



Ao lado: artilharia anti-aérea da defesa de Valença.





Negro e negra da Bahia

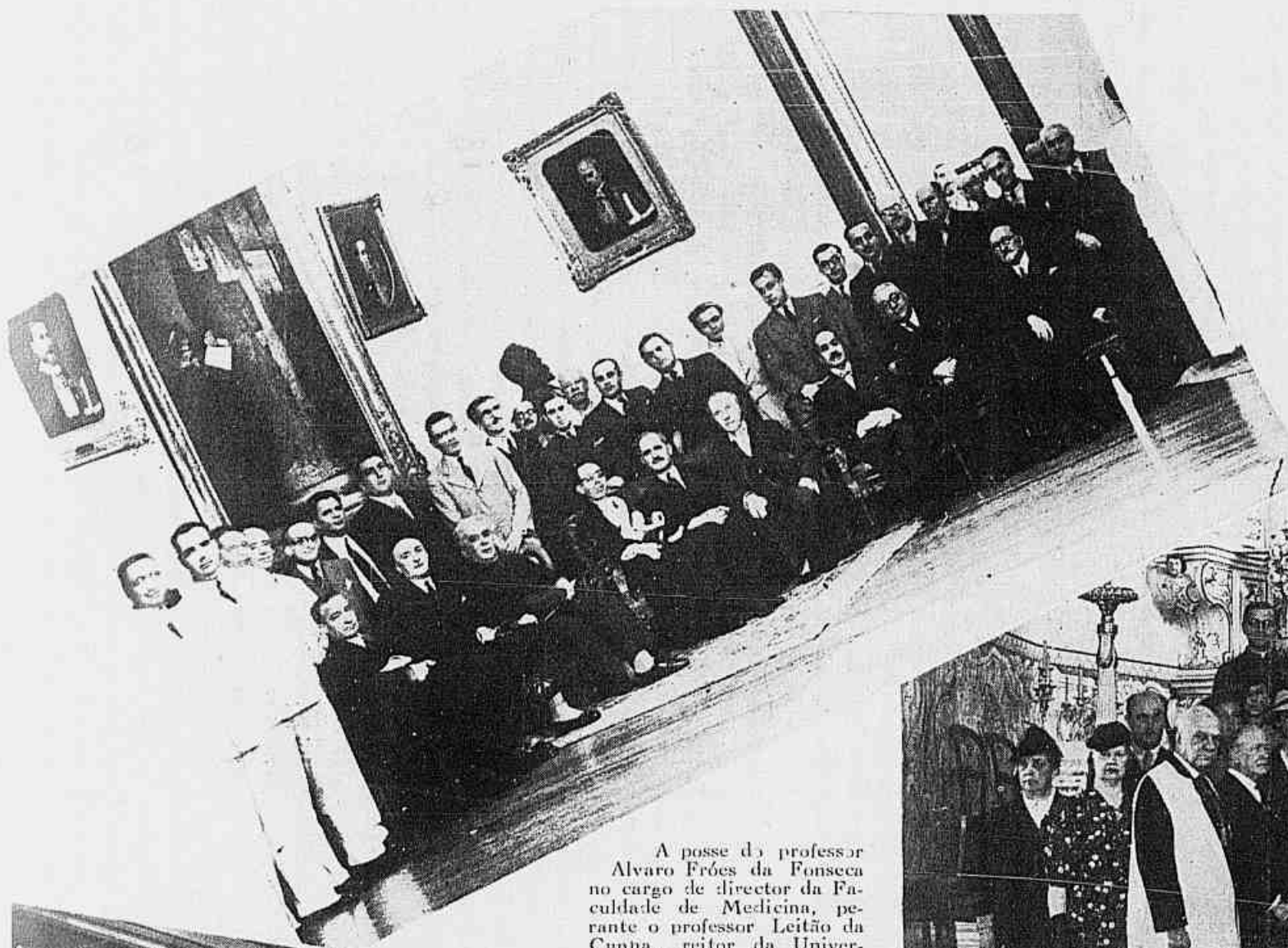
O commercio dos escravos da Africa, que dá aos Negros um lugar nesta obra, é, sem contradicção, um dos phenomenos mais importantes e mais memoraveis da historia da humanidade, tanto por sua natureza como pelas suas consequencias, e mais ainda pelos resultados que são de esperar com a sua cessação. O observador volve sempre o olhar com um novo interesse para esse commercio, e pode assim descobrir no passado a ligação das causas com os effeitos, separar os elementos que pertencem ao tempo presente, afim de calcular para o futuro as possiveis consequencias de novos desenvolvimentos progressivos. Só com a percepção clara da possibilidade de attingir a um fim e a um destino mais nobres é que lhe será facultado sobrepôr-se á impressão desanimadora proporcionada pelas cruéis misérias do momento e dos infortunios particulares. Talvez estas não sejam em nenhuma outra parte mais capazes de causar essa impressão do que no trafico e na escravidão da Africa e da America.

Parece que a sorte destinou a America para dar continuação á historia do velho mundo. Mas, embora sob varios aspectos elle comece onde talvez um dia tenhamos de parar, conservou na escravidão um dos principaes elementos dessa barbaria que a Europa, após milhares de combates e revoluções, anniquilou, finalmente, com esforço e que pareceu absolutamente incompativel com o grau de civilização de que partem, na America, as sociedades politicas. Não se pode negar tambem que a escravidão é um dos mais perigosos inconvenientes que ha na maioria dos Estados deste continente que, mercê da sua população africana, adquiriram o verdadeiro elemento tragico da

sua historia. E' essa côr negra que Aristoteles quer encontrar no seu heroe. A escravidão, o commercio dos escravos e a questão da sua abolição são da mais alta importancia pela sua influencia sobre a agricultura na America, sobre o preço dos seus productos, sobre o commercio dos europeus não só com esta parte do mundo mas ainda — em consequencia de uma inevitavel reacção — sobre as suas relações com a Asia; finalmente, essas questões são importantes ainda pela influencia do commercio sobre a politica dos Estados da Europa, influencia sempre crescente em um seculo que se poderia chamar exclusivamente da industria. Ellas affectam mais ou menos todos os grandes interesses da Europa e mesmo os das nações que não tenham participação immediata no assumpto. Qual é o Estado, e poder-se-ia dizer qual a familia, qual o individuo que, na Europa, não está, desta ou daquella maneira, submettido ao immenso circulo de acção do commercio inglez? e ao systema industrial? As mudanças e as crises exercem em suas diversas agitações e em sua reacção uma influencia accentuada sobre os mais afastados pontos da circumferencia. Como é importante nesse circulo de industria a sorte da Africa e de seus negros filhos! Indicando brevemente esse encadeamento de causas e de effeitos, oxalá consigamos o interesse dos nossos leitores para as physionomias africanas que lhes apresentamos.

Qual o estado actual dos Negros na Africa? Quaes teem sido as mudanças e as épocas que o modificaram e depois levaarm ao ponto em que ora está? Estas são, sem duvida, perguntas da mais alta importancia, não só para o sabio como tambem para o homem de Estado. Uma solução sa-

figuras e factos



A posse do professor Alvaro Fróes da Fonseca no cargo de director da Faculdade de Medicina, perante o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.



Na igreja da Gloria do Outeiro: aspecto tomado por ocasião da missa que o principe D. Pedro de Orléans e Bragança mandou rezar em acção de graças pelo restabelecimento de seu filho, o principe D. João.



Grupo colhido no Automovel Club por ocasião do banquete oferecido ao dr. Rabello Filho, por motivo do seu regresso do Cairo, onde representou o Brasil na Conferencia Internacional da Lepre.



Grupo de pessoas que tomaram parte no banquete oferecido ao almirante dr. João Dourado de Cerqueira Bião.



No Photo Club: a inauguração da Exposição de Photographia Publicitaria do sr. Strasser.

No Dia da Republica Franceza: a recepção do encarregado de Negocios aos seus compatriotas e à colonia syrio-libaneza.



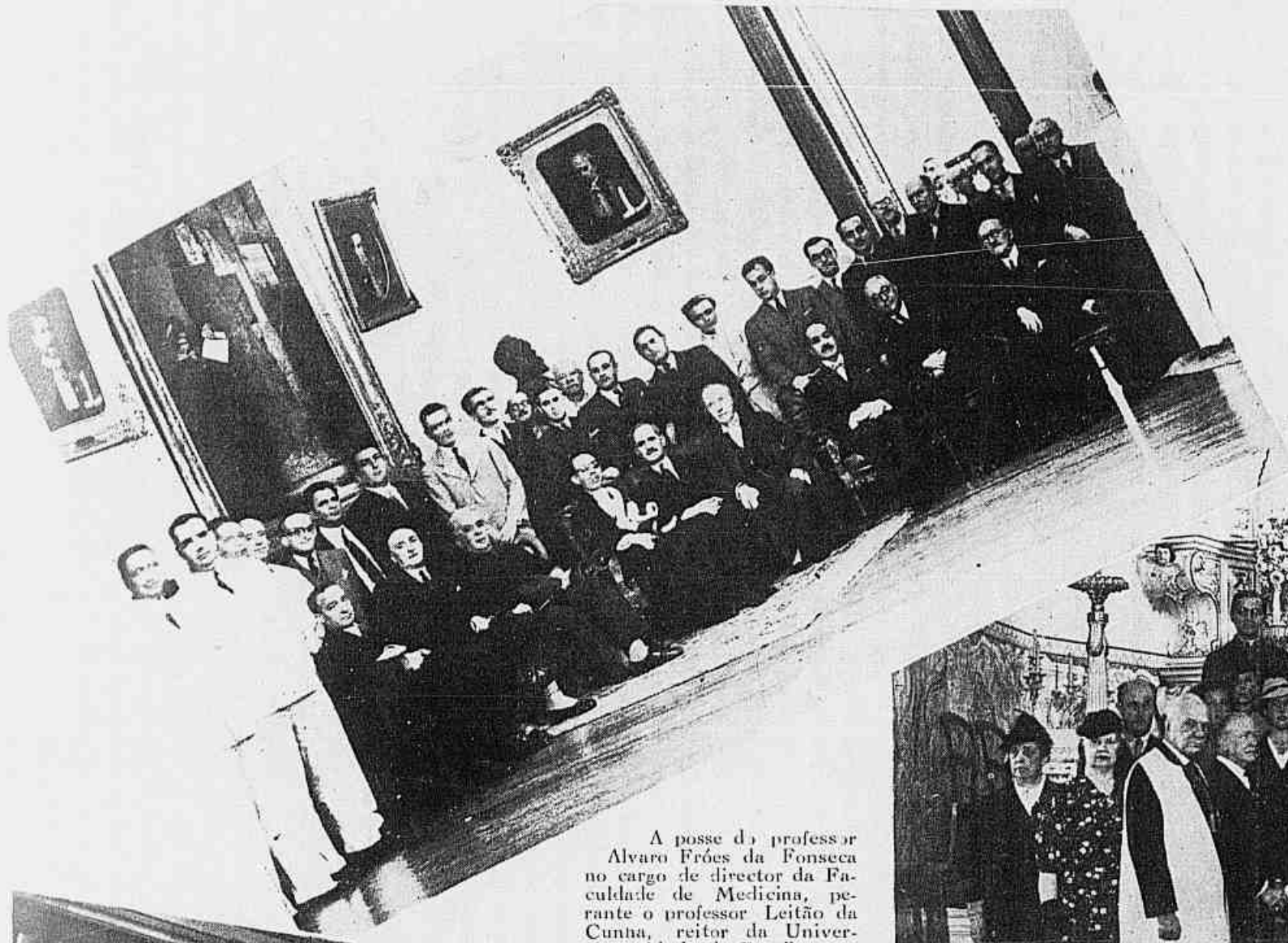
O commercio dos escravos da Africa, que dá aos Negros um lugar nesta obra, é, sem contradicção, um dos phenomenos mais importantes e mais memoraveis da historia da humanidade, tanto por sua natureza como pelas suas consequencias, e mais ainda pelos resultados que são de esperar com a sua cessação. O observador volve sempre o olhar com um novo interesse para esse commercio, e pode assim descobrir no passado a ligação das causas com os effeitos, separar os elementos que pertencem ao tempo presente, afim de calcular para o futuro as possiveis consequencias de novos desenvolvimentos progressivos. Só com a percepção clara da possibilidade de attingir a um fim e a um destino mais nobres é que lhe será facultado sobrepor-se á impressão desanimadora proporcionada pelas cruéis misérias do momento e dos infortunios particulares. Talvez estas não sejam em nenhuma outra parte mais capazes de causar essa impressão do que no trafico e na escravidão da Africa e da America.

Parece que a sorte destinou a America para dar continuação á historia do velho mundo. Mas, embora sob varios aspectos ella comece onde talvez um dia tenhamos de parar, conservou na escravidão um dos principaes elementos dessa barbaria que a Europa, após milhares de combates e revoluções, anniquilou, finalmente, com esforço e que pareceu absolutamente incompativel com o grau de civilização de que partem, na America, as sociedades politicas. Não se pode negar tambem que a escravidão é um dos mais perigosos inconvenientes que ha na maioria dos Estados deste continente que, mercê da sua população africana, adquiriram o verdadeiro elemento tragico da

sua historia. E' essa côr negra que Aristoteles quer encontrar no seu heroe. A escravidão, o commercio dos escravos e a questão da sua abolição são da mais alta importancia pela sua influencia sobre a agricultura na America, sobre o preço dos seus productos, sobre o commercio dos europeus não só com esta parte do mundo mas ainda — em consequencia de uma inevitavel reacção — sobre as suas relações com a Asia; finalmente, essas questões são importantes ainda pela influencia do commercio sobre a politica dos Estados da Europa, influencia sempre crescente em um seculo que se poderia chamar exclusivamente da industria. Ellas affectam mais ou menos todos os grandes interesses da Europa e mesmo os das nações que não tenham participação immediata no assumpto. Qual é o Estado, e poder-se-ia dizer qual a familia, qual o individuo que, na Europa, não está, desta ou daquella maneira, submettido ao immenso circulo de acção do commercio inglez? e ao systema industrial? As mudanças e as crises exercem em suas diversas agitações e em sua reacção uma influencia accentuada sobre os mais afastados pontos da circumferencia. Como é importante nesse circulo de industria a sorte da Africa e de seus negros filhos! Indicando brevemente esse encadeamento de causas e de effeitos, oxalá consigamos o interesse dos nossos leitores para as physionomias africanas que lhes apresentamos.

Qual o estado actual dos Negros na Africa? Quaes tem sido as mudanças e as épocas que o modificaram e depois levaarm ao ponto em que ora está? Estas são, sem duvida, perguntas da mais alta importancia, não só para o sabio como tambem para o homem de Estado. Uma solução sa-

Figuras e factos



A posse do professor Alvaro Fróes da Fonseca no cargo de director da Faculdade de Medicina, perante o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil.



Na igreja da Gloria do Outeiro: aspecto tomado por ocasião da missa que o príncipe D. Pedro de Orléans e Bragança mandou rezar em acção de graças pelo restabelecimento de seu filho, o príncipe D. João.



Grupo colhido no Automovel Club por ocasião do banquete oferecido ao dr. Rabello Filho, por motivo do seu regresso do Cairo, onde representou o Brasil na Conferencia Internacional da Lepra.



Grupo de pessoas que tomaram parte no banquete oferecido ao almirante dr. João Dourado de Cerqueira Bão.

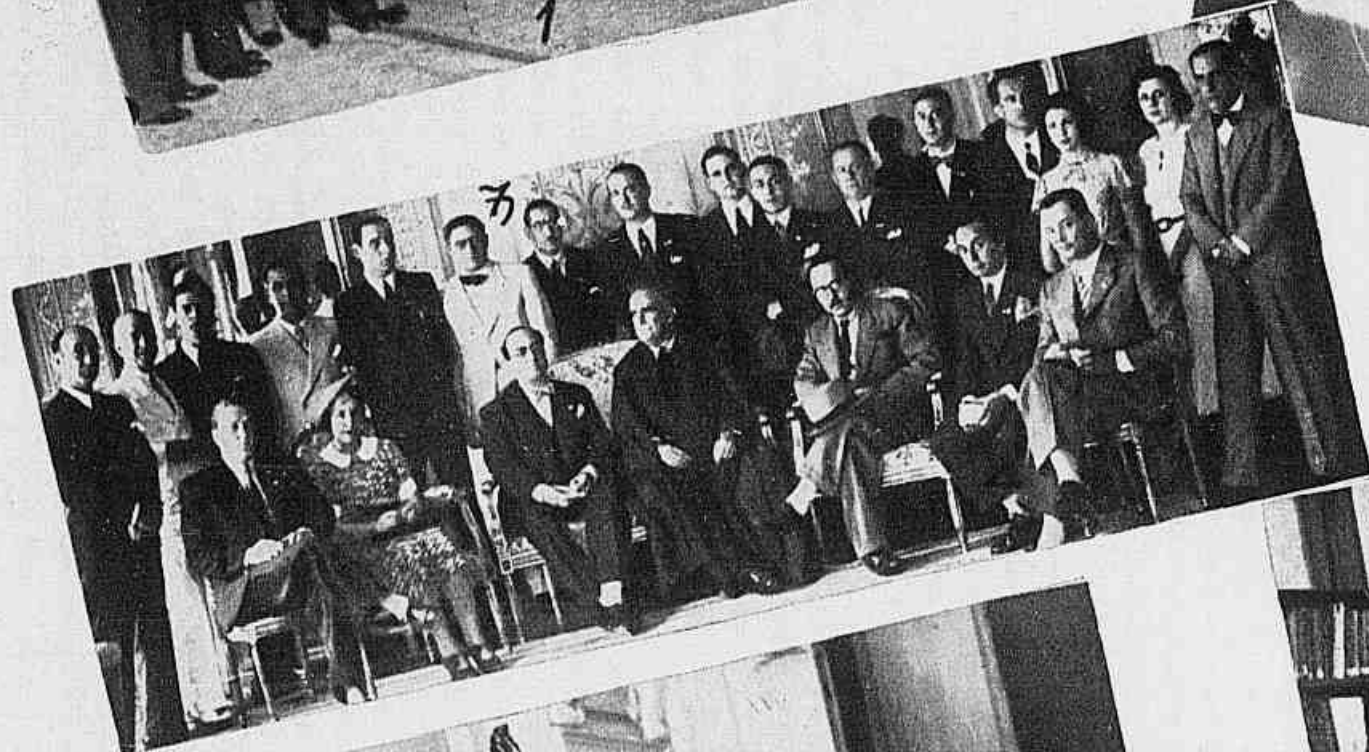


No Photo Club: a inauguração da Exposição de Photographia Publicitaria do sr. Strasser.

No Dia da Republica Franceza: a recepção do encarregado de Negocios aos seus compatriotas e à colonia syrio-libaneza.

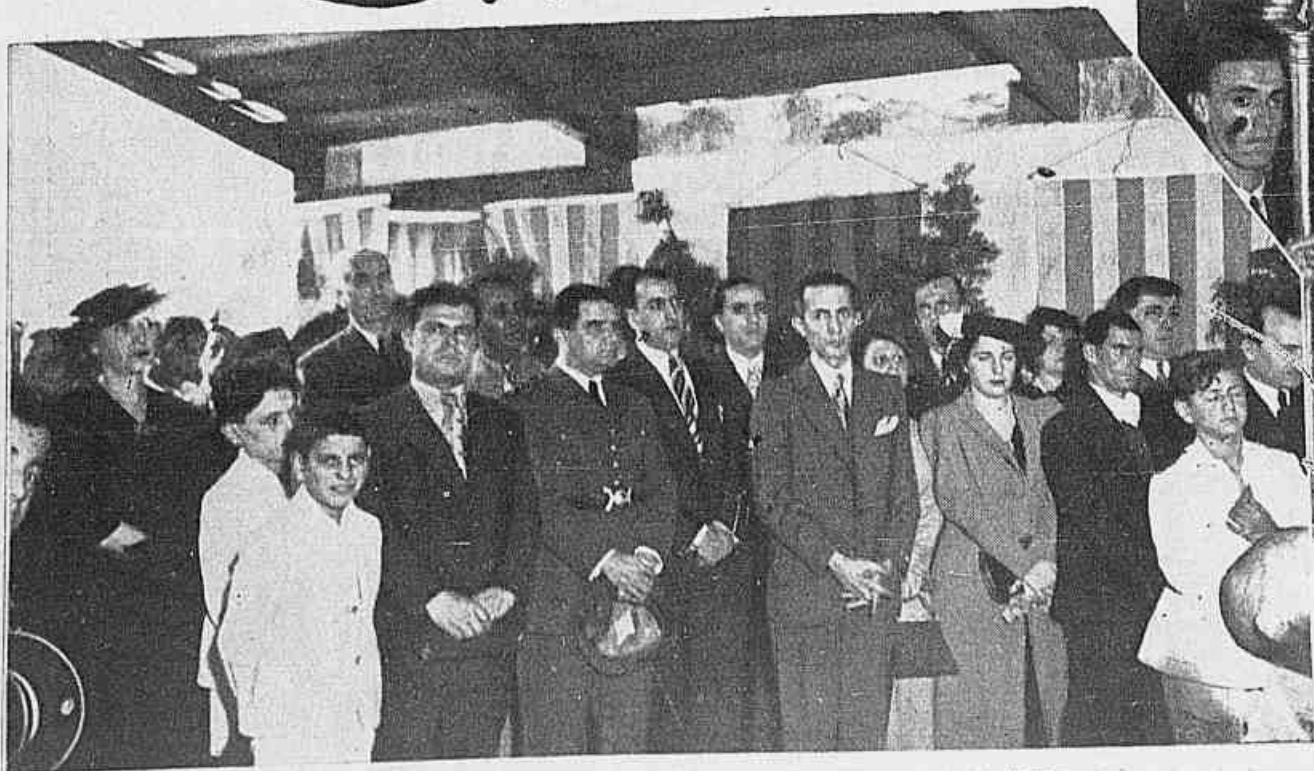


A visita dos estudantes de Córdoba



1 — Os estudantes de Direito da Universidade argentina de Córdoba no momento em que pisaram o solo do Rio de Janeiro. 2 — A conferencia do professor Victor Romero del Prado, presidente honorario da delegação de estudantes argentinos. 3 — A visita dos estudantes de Córdoba ao Supremo Tribunal Federal. 4 e 6 — Dois aspectos do Jury simulado a que assistiram os nossos visitantes vendo-se no primeiro delles o professor Evaristo de Moraes orando. 5 — A visita dos universitarios argentinos á Bibliotheca Nacional.

A Igreja de S. Basilio

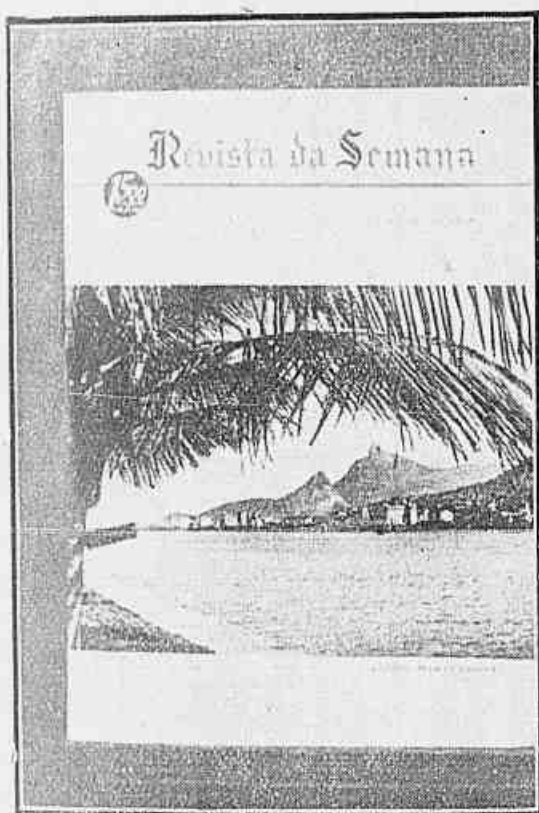


Dois aspectos apanhados na cerimonia da pedra fundamental da igreja de S. Basilio, a erguer-se na rua do Nuncio por iniciativa dos catholicos da colonia syrio-libanesa, ficando a construcção sob os auspicios do Conselho Militar Catholico. Presidiu á cerimonia o Nuncio Apostolico.

Notícias e COMMENTARIOS

A NOSSA CAPA

Arnaldo Vieira, habilissimo photographo, nosso companheiro, accidentalmente na ilha de Villegaignon, não resistiu á tentação de fixar o trecho litoraneo do Rio de Janeiro que se lhe deparava, erguido majestosamente entre as aguas da Guanabara e as serranias caprichosas que fecham o horizonte. Bateu a chapa. O resultado é o que expomos aos olhos dos nossos leitores, na capa deste numero.



O proprio autor da photographia, que a fizera movido pela belleza do aspecto, não resistiu ao baptismo que se impunha e, deante do esplendor do trecho soberbo da nossa capital, só uma expressão — a unica, a consagrada — lhe acudiu: "Cidade Maravilhosa".

Da ilha, em cuja borda assoma a guela inoffensiva de um canhão pacifico; sob a umbella verde das palmas de um coqueiro a objectiva surpreendeu a curva linda do Flamengo, toda banhada de sol, com a projecção imponente dos arranha-céus e a custodia das montanhas do ultimo plano, dentre as quaes avulta a ponta esguia do Corcovado, e nesta, esbatido na distancia, o Christo Redemptor abençoando tudo com os braços meio erguidos para o céu e a cabeça baixada para a terra, céu e terra do Brasil, ambos luminosos e irresistiveis.

A NOITE

A data de 18 do corrente foi comemorada como um dia de festa pela imprensa carioca, em razão do aniversario de **A Noite**. O grande vespertino do Rio de Janeiro entrou no seu vigesimo oitavo anno de vida homenageado condignamente pelos outros órgãos da imprensa e por figuras de projecção accentuada no mundo social, justamente orgulhoso de haver conquistado uma situação incontestavel de prestigio e realizado, na feitura material, um esplendido modelo de jornal moderno.

A **Revista da Semana**, integrada na corrente infinita dos que admiram **A Noite**, associa-se ás manifestações de apreço tributadas ao grande diario da nossa capital.



A grande pianista patricia, no Theatro Municipal, ao dar o seu segundo recital.

MAJOR AFFONSO DE CARVALHO

Assumi as funções de official de gabinete do ministro da Guerra o major Affonso de Carvalho, uma das mais brilhantes figuras do nosso Exercito e um dos mais bellos espiritos da actual geração litteraria. Escripitor e soldado, Affonso de Carvalho nunca desmentiu a confiança

depositada no seu merito pessoal e a escolha que acaba de ser feita pelo titular da Guerra ainda melhor põe em foco a sua personalidade.

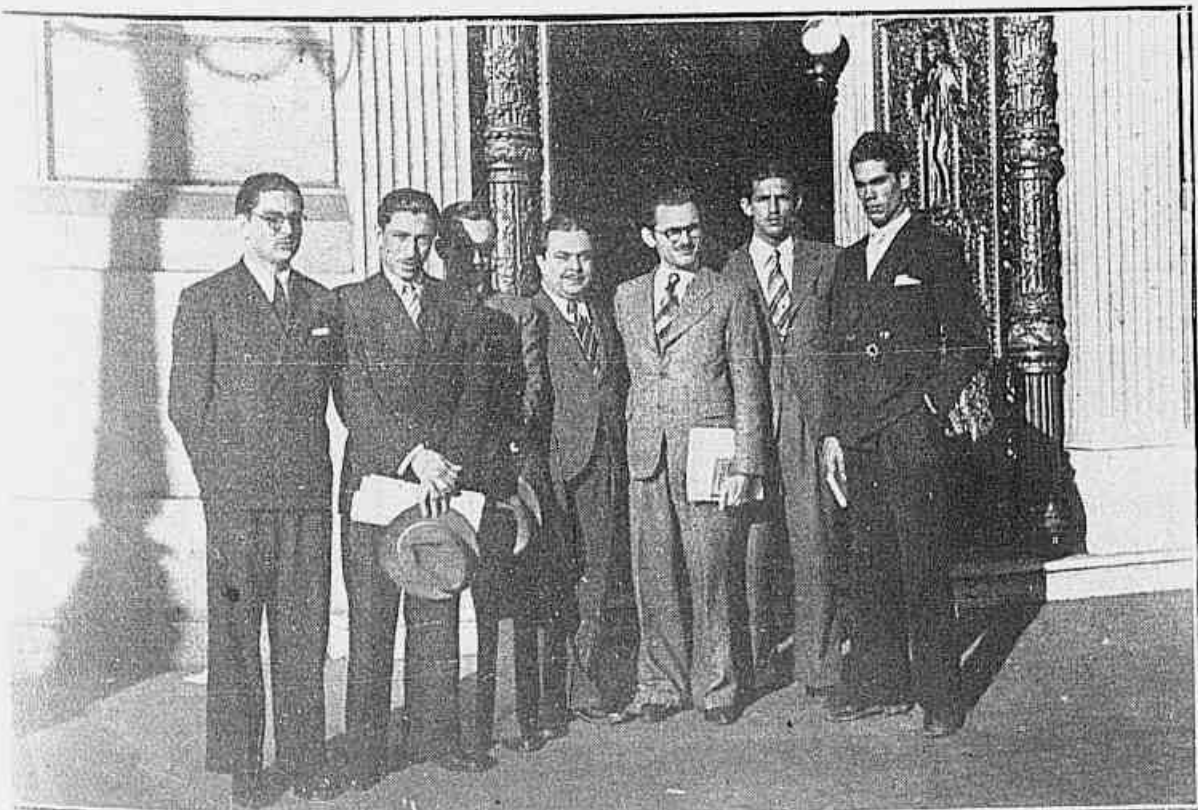
Registrando o episodio que se verifica na vida de Affonso de Carvalho, a **Revista da Semana**, que o conta entre seus collaboradores e que já o teve como seu secretario, congratula-se com o litterato brilhante e com o militar completo e culto.

Club de S. Christovam



O ponche-dansante, no domingo ultimo.

A obra de Carlos Gomes



A' porta do Palacio do Cattete: a comissão de musicos e intellectuaes que levaram ao Chefe da Nação um memorial, pedindo a aquisição da obra immortal de Carlos Gomes.

A Embaixada do Directorio Regional do R. G. do Sul.



O Directorio Central da Liga da Defesa Nacional, sob a presidencia do prof. Fernando Magalhães, recebendo a embaixada intellectual do Nucleo Universitario do Directorio Regional do Rio Grande do Sul.

FLORILEGIO BRASILEIRO

A idéa do sr. Arthur Alamihe Pinto quasi perdia a oportunidade, mas não perdeu a grandiosidade. Em 1918, ao fim da Grande Guerra, o sr. Alamihe imaginou um meio de acudir aos orphãos dos que tombaram na hecatombe immensa, organizando um album de autographos, colhidos entre os vultos das letras e das artes, que seria vendido em beneficio dos mesmos. Passaram-se os annos, entretanto, e as difficuldades naturaes á realização de uma idéa como essa adiaram-na até agora, votando-a não mais aos orphãos, porém á Liga dos Combatentes.

O Florilegio Brasileiro é uma collectanea soberba de idéas e de desenhos de brasileiros de relevo, sobre Portugal. O espaço de tempo decorrido entre a idéa e a effectivação deu maior valor á obra, de vez que são em grande numero



as paginas escriptas de proprio punho por figuras notaveis que desapareceram do rol dos vivos, como, entre outros, os academicos Carlos de Laet, Ramiz Galvão, Goulart de Andrade, João Ribeiro, Miguel Couto, Constancio Alves, Coelho Netto, Affonso Celso, Mario de Alencar, Osorio Duque-Estrada, Alcides Maya, Felix Pacheco, Dantas Barreto, Silva Ramos, Victor Viana, Rocha Pombo e Pedro Lessa.

O organizador do Florilegio Brasileiro, por intermedio do verbo esplendido de Pedro Calmon, fez entrega ao sr. embaixador de Portugal, em sessão solenne realizada no Gabinete Portuguez de Leitura, do album em original, que será vendido, com riquissima encadernação, pela melhor offerta, em beneficio da Liga dos Combatentes.

O sr. Alamihe Pinto fez larga edição, em clichés, do precioso album.

O ANNIVERSARIO DAS VICTORIAS REGIAS

Ha dois annos, precisamente, fundava-se no Rio de Janeiro, sob a direcção da escriptora Iveta Ribeiro, um Club feminino,



O sr. Forjaz Coutinho, alto funcionario da Alfandega do Rio, rodeado de pessoas de sua familia, collegas e amigos, na igreja da Candelaria, por occasião da missa votiva que foi resada pela passagem de sua data natalicia.

inteiramente novo no Brasil. Bello e util, o programma da original organização.

Crear, nos meios artisticos e litterarios da capital, um ambiente sadio de fraternidade, de amavel convivio, de estima verdadeira e, com a força proveniente dessa congregação de valores, desenvolver apreciavel actividade social, abrindo parentheses de espiritualidade e belleza com festas encantadoras, prestigiando, amparando, indo a toda parte onde o coração da Mulher Brasileira pudesse fazer sentir a sua presença amavel.

Sabbado ultimo, abriram-se os salões do Automovel Club do Brasil para o jantar com que foi commemorado o segundo anniversario. Em torno das mesas floridas, sob o halo de ouro dos abat-jours e a risada crystallina dos espelhos, reuniram-se algumas dezenas de pessoas para viver uma hora saborosa de alegria e de elegancia.

D. Adelaide de Castro Alves Guimarães, o vulto venerando que todo o Brasil respeita e admira, presidiu ao jantar.

Na sua mesa, uma victoria-regia soberba proclamava bem alto a finura de espirito do dr. Edmundo da Luz Pinto que, impossibilitado de comparecer, mandara a linda lembrança, num gesto captivante de cavalheirismo...

E o programma se foi desenrolando, entre applausos vibrantes. A arte magnifica da pianista Maria Sylvia Pinto. A voz esplendida de Adjaldina Fontenelle. Agora, uma sombra suave de saudade: Hermes Fontes resurgindo no seu poema *Deslumbramento* pela interpretação correcta da declamadora Gardenia de Abreu Gomes.

Logo em seguida, fascinante e tropical, Olegario Marianno... E, como fecho surpreendente, a vozinha de seda de Heleninha Cunha, artista de 9 annos.

A seguir, as palavras brilhantes e as rimas

1.ª Região Militar



A posse do general Meira de Vasconcellos no commando da 1.ª Região Militar. Vê-se o novo commandante sentado, tendo á direita os generaes Almerio de Moura, seu antecessor e Collatino Marques, e á esquerda o general Valentim Benicio.

amaveis de alguns convidados, entre outros os srs. Pedro Calmon, Affonso Costa, Herbert Moses, Castellar de Carvalho, Nunes da Silva e o poeta portuguez Herculano Rebordão... Danças... E estava terminada a linda festa.

Pena foi haver ella coincido com o recital da nossa Margarida Lopes de Al-

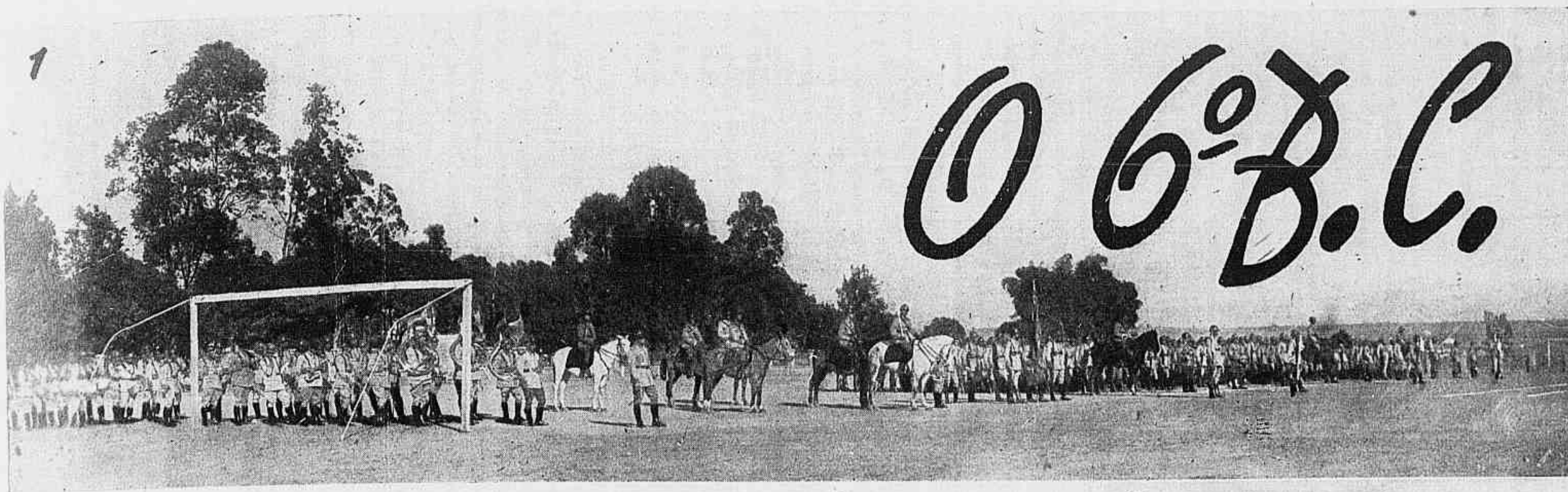
meida, expoente maximo da declamação. Faltámos nós, as Victorias-Regias, á hora de arte da companheira querida, mas acompanhámos mental e carinhosamente o seu novo triumpho, que é motivo de jubilo e orgulho para o Club, e para todas as artistas do Brasil..

MARIA ISABEL

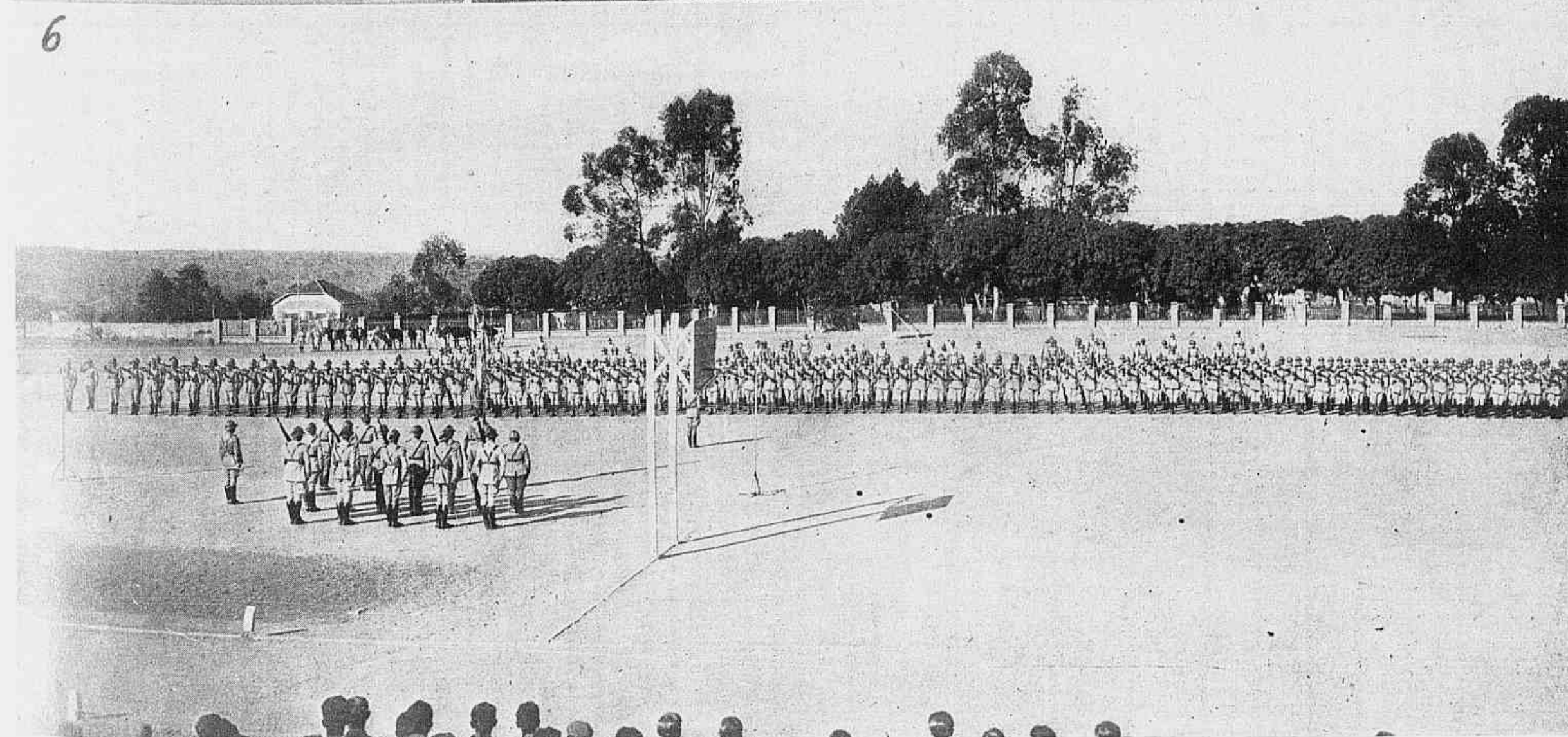
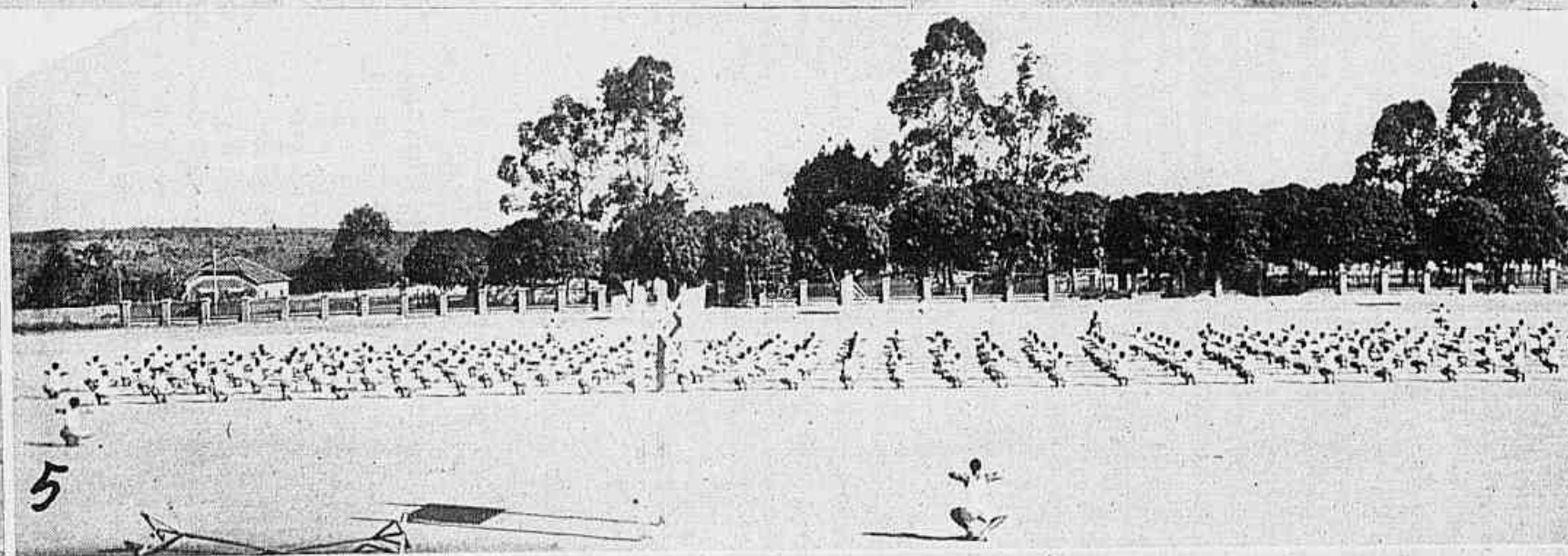
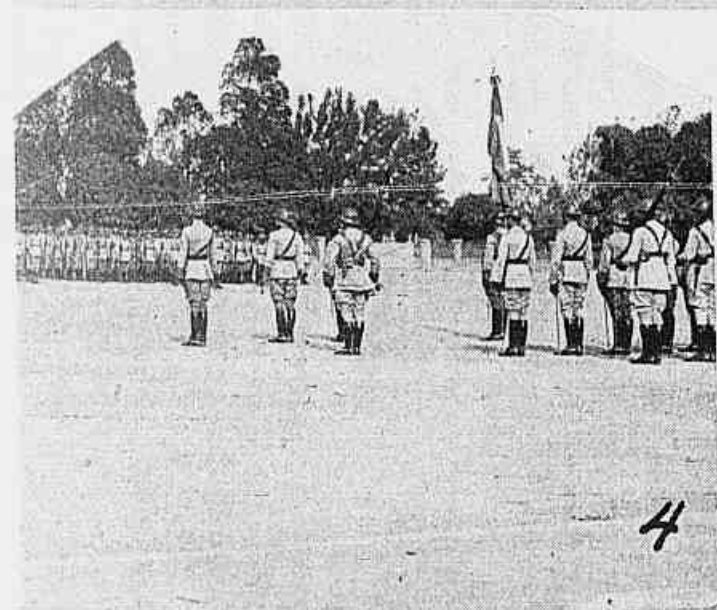
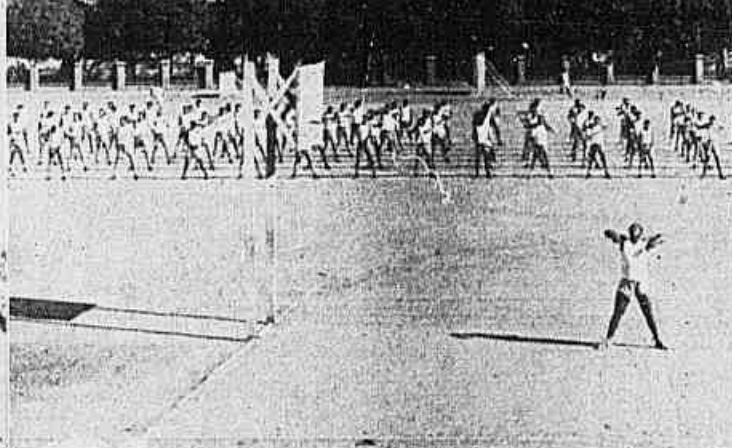
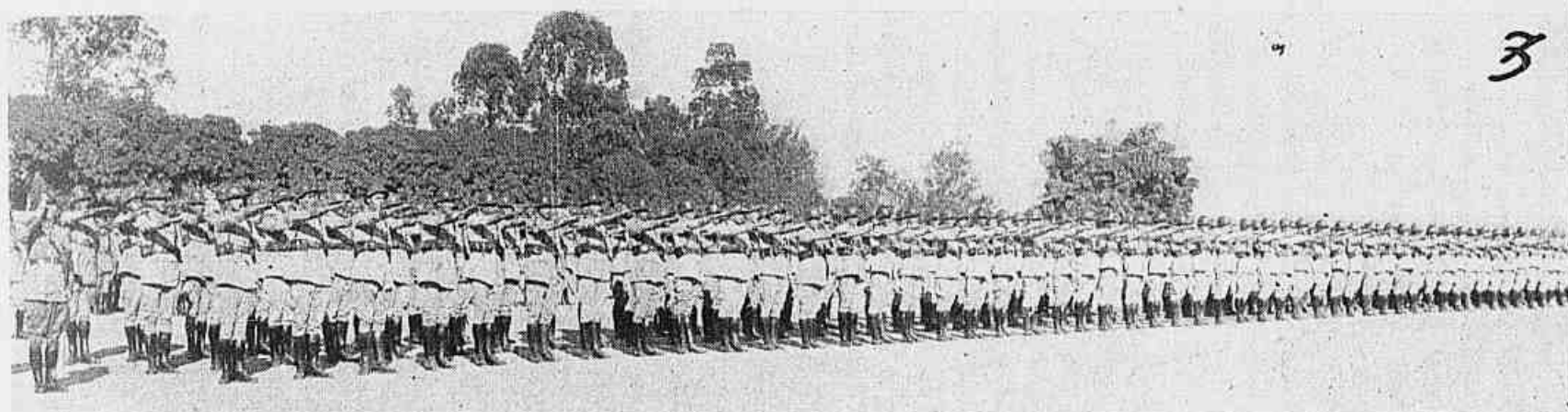
V CONGREGAÇÃO MARIANA



A sessão magna das Congregações Marianas do Rio, realizada no Theatro Municipal, sob a presidência de monsenhor Aloisi Masella, Nuncio Apostolico.



Em Ipamery (Goyaz), ao realizar-se o juramento dos recrutas do 6.º Batalhão de Caçadores, do commando do tenente-coronel José Antonio de Sant'Anna Medeiros. 1 — O batalhão formado por ocasião do juramento. 2 — Um detalhe da festa sportiva realizada quando do compromisso. 3 — O acto do juramento. 4 — Outra phase do compromisso. 5 — Mais um aspecto da festa sportiva verificada durante a cerimonia. 6 — Aspecto tomado no juramento á bandeira.



A "Revista" nos Estados

Estado do Rio



A matinée infantil no club Central, e hora artistica.



Aspecto tomado na Associação dos Sargentos da Força Militar do Estado do Rio ao ser realizada a inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas.



No Theatro Municipal de Niteroy após a sessão civico-artística commemorativa do 218º anniversario da Revolução de Villa Rica, levada a effeito pela Academia Felipe dos Santos.



A directoria do Club Central na festa do 18º anniversario.



A embaixada do Copacabana no Club Central, após o torneio de tennis que foi disputado.



O baile de gala do 18º anniversario do Club Central.

RIO GRANDE DO SUL



Em Porto Alegre, a bordo do "Itaité": alumnas do Instituto de Bellas Artes da Universidade do R. G. Sul de partida em excursão de intercambio artistico. A caravana é composta das senhoritas Wera Wiltgen, Newton Prates de Lima, Maria Hervé Pinto, Nilza Luzzi, Yolanda Ibanez, Olila Cardoso, Christina Balbão, Lygia Niderauer, Julia Wagner Cohin, Maria Amalia Pinto Barbosa, Consuelo Tota e Maria de Lourdes Madeira.



Senhoras da alta sociedade num dos chás da Pequena Cruzada em Porto Alegre. Vê-se no grupo a sra. Avany Cordeiro de Farias, esposa do Interventor Federal.



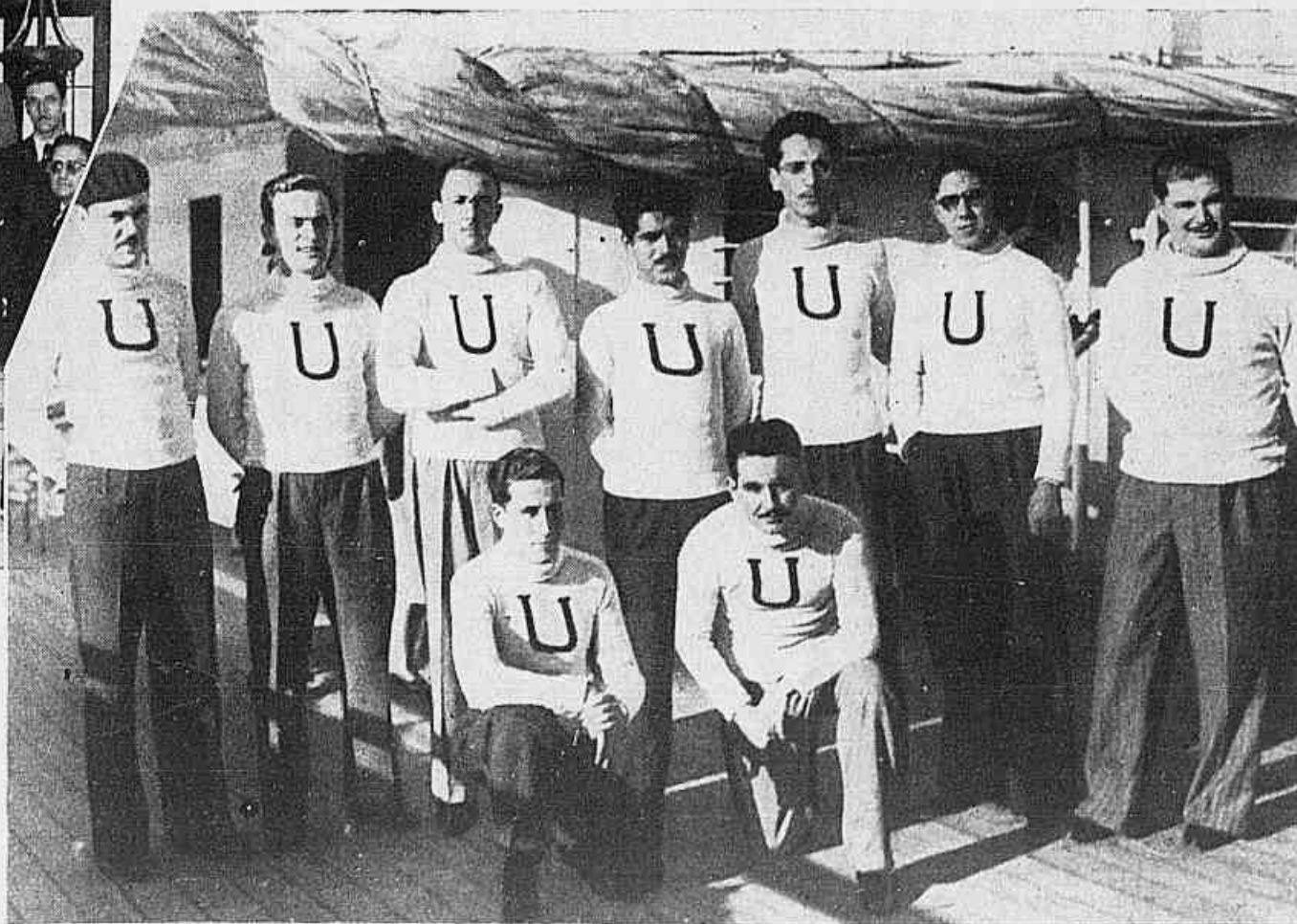
Um flagrante nos chás da Pequena Cruzada em beneficio do Amparo Santa Cruz. Vêem-se á mesa o sr. Oscar Fontoura, secretario da Fazenda, e sua senhora.



Photo colhida por ocasião do banquete oferecido em Porto Alegre ao dr. Pitanga dos Santos, que se vê ao centro.



O encerramento do curso de Protopologia realizado pelo professor Pitanga dos Santos na Faculdade de Medicina. Na photo, o professor Pitanga está ladeado pelos professores Saint-Pastous, Florencio Igartua, Elyseo Paglioli, Nogueira Flores, Argemiro Dornelles, medicos e alumnos da Faculdade.



Grupo de academicos da Universidade do R. G. do Sul no acto em que embarcaram para a excursão de intercambio intelectual para o norte do paiz. A caravana é constituída dos seguintes academicos da quinta série: Cyriaco Nunes da Rosa, Luiz Antonio de Moraes, Marcolino Teixeira de Moraes, Claudio Toledo Marcio, Eurico Quintela Boal, Luiz Estrella, Favorino Mercio, Pedro Garzziani, Arno Baskow, Heriberto Costa, Helio Costa, Mario Machado da Rosa, Altair Lemos e Jayme Trindade Coimbra.

PANORAMA

Deve ter o radio fins culturais, ou ser meramente um simples pretexto de entretenimento e distração? Eis ali uma pergunta varias vezes apresentada aos ouvintes brasileiros, e que merece resposta criteriosa. Ao nosso modo de ver, sem complicações, o ambiente dos studios é um problema dos mais sérios que encontra o *broadcaster*, resolvido, infelizmente, através de sua mentalidade e de seus interesses particulares. Da solução desta pergunta, segundo a sua intelligencia, algumas vezes relativissima,



Ilka Labarte, directora de radio do Departamento de Propaganda, e a Tia Lucia, para milhares de garotos, dos "Tapetes Magicos".

pende o agrado das estações cariocas. De tal maneira que as ha para todos os paladares, desde as que passam o dia com o "choro" cabuloso de Orlando Silva, através os discos, até ás que preferem os "soluções" demorados de Sylvio Caldas.

A publicidade, entretanto, falará melhor do que o commentador.

No momento de escolher a via a seguir, o *broadcaster* encontra dois caminhos diferentes — um o levará aos programas com por cento populares, que é a orientação mais curial, mais facil, e o outro o conduzirá, com mais empecos, aos ambientes mais cultos, mais seleccionados.

O programma radiophónico ideal, ao que pensamos, será o que possa satisfazer o maior numero de ouvintes, sabendo-se, antes do mais, o quanto é difficil agradar, simultaneamente, a todos os paladares artisticos. Assim como na imprensa, entre as columnas de um diario, o leitor sabe encontrar o que o interessa; no radio, o director artistico de seu gosto, de sua predileção deve offerecer a horas marcadas, ao ouvinte, um programma muito variado, capaz de corresponder ás suas diferentes aspirações, e isso com apresentação perfeita.

Deve haver o maior cuidado na escolha do roteiro a seguir. Principalmente numa cidade como a nossa, que conta com ouvintes intelligentes e cultos, em todos os bairros e suburbios. Nem tanto a cultura encasacada da P. R. F-4, nem tanto a popularidade de pyjama e sandalias, da Guanabara. O meio termo é tudo, e talvez decorra disso o successo, indistigavel, da P. R. A-9, onde o ouvinte encontra desde o humorismo sadio de Barbosa Junior e o samba de morro de Aracy de Almeida, até ás musicas finas de Maria Amorim.

Muitas vezes desculpo mesmo ao Ladeira, por apresentar "Fogo de Artificio", a linda comedia de Chiarelli, no seu "Theatro pelos Ares", irradiando, na semana seguinte, a "Ré Mysteriosa". Sente-se, disfarçadamente, o interesse de agradar a todos os ouvintes: do colono de Santa Cruz ao banqueiro, que está no dial, de havano na bocca, no Leblon.

Toda a atenção, porém, é pouca neste criterio da escolha, quando se tenha de dosar, com intelligencia, essa mistura de bom gosto, sendo por isso que nos batemos para que haja, dentro do espirito do director artistico, os conhecimentos perfeitos e modernos de um *barman*, para que o *cock-tail* saia bem feito.

Tem havido no Rio desvios notaveis destes dois caminhos. Ha directores artisticos incapazes de ouvir uma opera; outros existem que nunca subiram o morro da Mangueira para ver como nasce o samba, e entretanto empan-turram o ouvinte, com a "Traviata", depois de uma embolada maluca de Manuelzinho Araujo, num disco já gasto.

E depois queixam-se quando são obrigados a acabar com a verba dos studios!

F. G.

VARIAS NACIONALES

— Felicio Mastrangelo, indiscutivelmente um dos melhores technicos de radio, inaugurou, com exito, na P. R. E-6, de Nictheroy, a "Hora Marconi", com musicas nacionais e estrangeiras.

— A emissora de Xavier Filho promette, para estreiar o seu novo transmissor, uma novidade — o "Circo pelos Ares".

— Roxane estreou na RADIO INCONFIDENCIA. Demorou muito pouco na MAYRINK, onde vinha interessando.

— Celia Mendes, exclusiva do programma "Samba e Outras Coisas", tambem seguiu para Minas.

— Gilda de Abreu está no "Programma Vassallo", da EDUCADORA.

— Dante Santoro encontra-se actuando na NACIONAL, com a sua flauta magica.

— Ary Barroso exhibiu um espectáculo interessante com os seus calouros, no João Caetano, commemorando mais um anniversario do conhecido programma da CRUZEIRO DO SUL.

— Manuel Reis ingressou no *cast* da TRANSMISSORA, sendo substituido no "Programma Casé" pela voz bonita de Nilton Paes.

— Vicente Paiva, conhecido regente e compositor, está presentemente de malas arrumadas para conhecer Buenos Aires.

— Victor Bacellar, depois de seu regresso de Minas Geraes, entrou para a EDUCADORA.

— Francisco Alves esteve cumprindo vantajoso contrato num casino de Recife.

— A P. R. F-7, a RADIO CULTURA DE CAMPOS, augmentou o seu estagio para 2.000 watts.

— A "Hora da Saudade" é um dos programmas agradaveis da RADIO CLUB



Dilu Mello, interprete do folk-lore, que está fazendo successo no Maranhão.

DE PERNAMBUCO, dirigido pela intelligencia de Nelson Ferreira.

— A sahida do capitão Furtado da TUPY foi muito sentida.

— Estão em Buenos Aires as Irmãs Pagãs, tendo já estreado na BELGRANO com visivel exito. Aliás podemos garantir que sua presença na P. R. A-9 foi das mais agradaveis para o publico.



O locutor do Radio Club, Ruy de Moura Lacerda.

Acertaram com o acompanhamento...

— Horacina Correia, cantora gaúcha que esteve na TUPY, encontra-se em Buenos Aires.

— O "Programma Radio-Visão", de Theophilo Filho, da P. R. G-3, vai indo com interesse do publico.

— Carlos Galhardo gravou recentemente uma linda batucada de Jorge Faraj, "Mania de quem ama".

— Odir Odilon entrou para os quadros da TUPY, e vem obtendo o mais legitimo successo.

— Lamartine Babo fez um anno de satyras diarias. Umas interessantes; de-testaveis outras; sem humorismo quasi todas...

— Arnaldo Pescuna deixou a TUPY bandeirante, e vem fazendo uma excursão pelo interior paulista.

— Januario de Oliveira embarcou para Recife.

— A RECORD lançou mais um programma diario, entre 11.50 e 12.30, com boas musicas para o almoço.

— O cantor Raul de Barros, um dos cartazes paulistas, acaba de regressar do interior, onde deu alguns recitales.

— A TUPY vem irradiando tambem comedias, com certa intelligencia, aproveitando elementos bons do theatro.

— Aurora Miranda, depois de seu regresso de Buenos Aires, começa a ser disputada pelas estações.

— Devemos louvar a Xavier de Souza pela sua decidida vontade de acertar na TRANSMISSORA.

VARIAS ESTRANGEIRAS

— A BELGRANO recebe duas mil cartas diarias de seus ouvintes platinos.

— Sarita Guasch regressou, recentemente, das cordilheiras chilenas e vai cantar na ESPLINDID, de Buenos Aires.

— O pianista Hector Lagna Fieta faz parte do conjunto de Cospito, que actúa na BELGRANO.

— A RADIO EL MUNDO acaba de irradiar varios programmas de sapateado de Gogo, um dos integrantes de Hawaiian Serenaders, que tanto exito tem tido em Buenos Aires.

— A soprano chileno Matilde Broders encontra-se cumprindo vantajoso contrato na L.R. I, de Buenos Aires.

— Lily Pons, que vai cantar no Colón, dará dois concertos para os ouvintes da L.R. I.

— A STENTOR, de Buenos Aires, fez uma verdadeira renovação no seu *cast*, que conta agora com Amanda Ledesma, Ricardo Ruiz, Elia Lacroix, Irmãs Omar, Florindo Sassone, Irmãs Meller; trio: Morel, Peralta-Campos e Alberto Villa.

— Del Carril, um dos cantores de maior popularidade portenha, canta na MUNICIPAL.

— A BELGRANO contratou Joselilo, o admiravel cantor flamengo.

— O ventriloquo Velmar é uma das atracções radiophónicas da BELGRANO.

— Annunciam as revistas portenhas a apresentação, neste mez, na BELGRANO, do conjunto brasileiro typico "Pyratyn". Conhecem-n'o os leitores?

— A L.R. I vai apresentar, na ultima quinzena de Agosto, um numero de successo: a cantora typica de tangos Rita Molina.

— A orchestra de Fletcher continúa progredindo através da estação de Alabama, nos Estados Unidos. Gostamos muito de ouvir o fox "Happy as the day is long", com um còro de trombones verdadeiramente brilhante e um trio de saxophones, dos melhores.

— A "hot-jazz" de Gene Gifford, vai estreiar numa estação franceza, onde a musica americana faz mercado.

— Na Allemanha, Inglaterra, America do Norte, o locutor é um personagem de grande importancia dentro de uma transmissão. E' a ligação artistica, sempre efficaz, do seu rythmo com os artistas. Entre nós, além do caso de Ladeira, que personalisa a sua estação, os demais apenas derrubam adjectivos...

— A cantora negra Valaida, que fez tamanho successo em Londres, este anno gravou "I can't dance, I've got ants in my pants", um numero de exito sob o *Jag* londrino. Billy Mason é o seu acompanhador ao piano.

— Voltam a falar os jornaes radiophónicos americanos nos progressos da televisão.

— Mustapha Kemal deu ordens para que as estações turcas não façam mais referencias aos tempos antigos. Uma das medidas louvaveis do dictador é prohibir que as estações falem em suicidios ou irradielem peças com personagens que se matem...

— Em Shanghai acabam de ser inauguradas duas estações: a X.G.O. C e a X.G.O. H, que podem ser ouvidas em 800 kcs, e 10 metros, e em 900 kcs, e 15 metros.

— Os jornaes argentinos registram, com alegria, a volta de Elisinha Coelho ao microphone, através da nossa Radio Club e falam que, em breve, ella cantará sob os céos platinos.



Odette Amaral, estrella do "cast" da Nacional.

Trez tempos concertantes

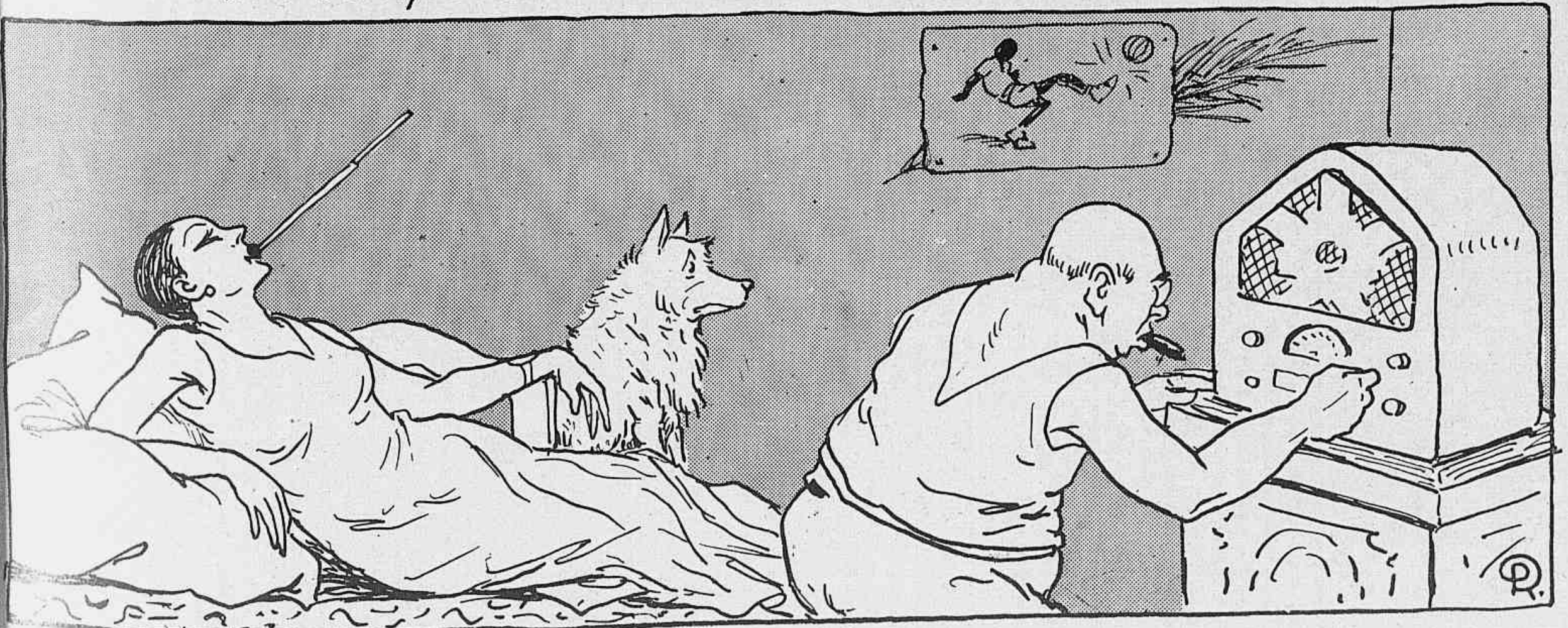


No tempo do onça

BIBLIOTECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
SEÇÃO



No tempo da música em conserva



No tempo quente de hoje...

JORNAL DAS

Conselhos sociais

A LEITURA COMO AUXILIAR DO EDUCADOR

É difícil avaliar, pela idade, as leituras que podem convir aos adolescentes, porque é preciso verificar qual seu desenvolvimento cerebral, intelectual, sentimental — pois nem sempre há equilíbrio entre os dois desenvolvimentos, physico e intellectual.

Tal adolescente delicado, franzino possui uma força intellectual muito superior à do seu vizinho, que é ro-

busto, florescente. Todavia a idade da adolescência, que é uma idade de expansão e de conquista, deveria levar sua seiva em todos os domínios e não invadir uns em detrimento de outros.

É para isto, precisamente, que deve ser chamada a atenção dos pais; é este o ponto de equilíbrio que mantem em harmonia o physico e o intellectual, o corpo e o espirito do adolescente, ponto mais difícil de attingir numa idade que é o cenário das transfor-

mações physicas as mais profundas, idade dos entusiasmos soberbos e às vezes... irreflectidos; idade das loucas imaginações.

O livro nas mãos do educador pôde ser um poderoso auxiliar, conselheiro discreto cujas silenciosas lições, sustentadas pelo interesse provocado, são facilmente acceitas. O que se pôde esperar para moderar, intensificar, formar, despertar e corrigir quando não se deixa a escolha aos caprichos do acaso, mas quando se procede sem rigorismo mas sem fraqueza, opportunamente, sensatamente, às seleções que se impõem.

Uma primeira selecção

será suggerida pelas próprias necessidades da idade a qual o livro é destinado.

A adolescência! Idade de expansão, como dissemos, idade de conquista, idade

de generosidade! Os rapazes irão de preferencia para os livros de acção e as meninas para os sentimentaes; mas muitas vezes os livros de uns e de outras completam-

se; mas, para todos, deve se verificar que acções e amor procedam de nobres sentimentos e sirvam um ideal elevado.

Nessa idade em que a criança de hontem se torna um adulto, convem ajudar a penetrar, pelo livro, não mais no mundo fantastico onde a criança se comprazia, mas num mundo vivo, real, nesse mundo onde terá, de viver, o que não significa absolutamente que esse mundo será sem alma e que o espirito será banido.

Uma segunda escolha impõe-se, determinada esta pelo conhecimento, que só se pôde adquirir, de tal ou tal adolescente para o qual o livro é destinado. Não é preciso ir muito longe para verificar que não é facil esse estudo: entre crianças duma mesma familia, que profundas divergencias podem existir!

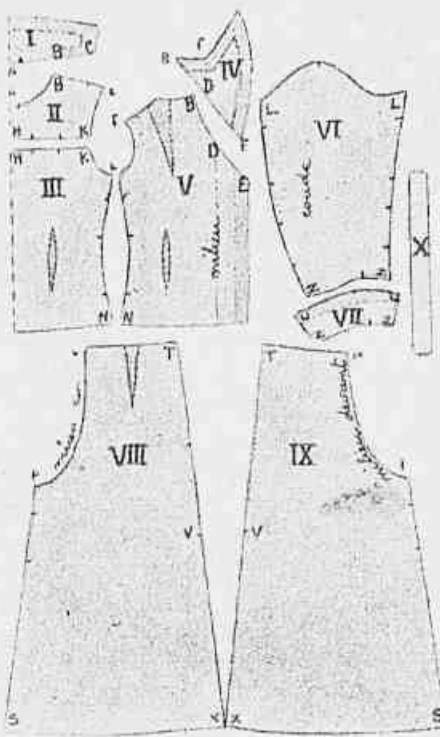
É preciso que o livro corrija desvios e erros, encha as lacunas e responda também aos desejos e inclinações.

Interessar, revolvendo esse mundo interior que tem em si e que ignora, revelar a esse sonhador o substancial alimento cuja acção poderá enriquecer, abrir deante delle o livro da Natureza; fazer tomar consciencia a um outro das fontes espirituas e profundas onde têm raizes as actividades secundas e profundas, é fazer obra duas vezes bemfazeja. É preciso reflexão, prudencia, attenção e amor, esse amor desinteressado que aguç e vivifica as faculdades de observação.

Ha toda uma série de livros de aventuras desde os Robinsons até aos livros de Jules Verne, de Mayne Reid, de Fenimore Cooper, de Kipling, de Jack London, as aventuras reais dos grandes navegadores, dos exploradores, as modernas narrações dos raids através dos desertos, as travessias aéreas.

As nobres vidas, os livros

PYJAMA DE FLANELLA COM O SEU MOLDE



Este pyjama pôde ser executado para dormir ou para a praia; é feito em flanela de um só tom ou de fantasia, como pôde ser executado em cretonne ou fustão. Em tecido de um só tom a tira que o guarnece é de outro tom e no tecido de fantasia no mesmo tom dos desenhos. O molde compõe-se de dez peças, cortadas duplas, dando-se a mais para as costuras. I — A golla. II — A pala das costas. III — As costas do casaco. IV — O revers. V — A frente. VI — A manga. VII — O punho. VIII — A parte de traz da calça. IX — A parte da frente da calça. X — O cinto. São necessários (para manequim 44) pouco mais ou menos 6 metros de tecido de 70 centímetros de largura ou 4 metros de tecido de 1m. e 20 centímetros; mais 30 centímetros de tecido para a guarnição.



HYGIENIZA E PROTEGE

GESSY DEIXA SOBRE OS DENTES UMA PELLICULA PROTECTORA, INVISIVEL



CONTÉM LEITE DE MAGNESIA

● Quantos romances fene-cem, no desencanto de um sorriso... de um sorriso que poderia ser um poema de amor, se os dentes fossem bellos, protegidos por Gessy! Proteja a belleza de seus dentes... proteja o encanto de seu sorriso... proteja a vida de seu amor... usando, sempre, Gessy — o creme dental de dupla acção!



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **ALEXANDRINO AGRA**. Rua S. José, 84-3º andar - Tel. 22-6200

Anna Maria (Rio Grande do Sul) — Os raios infravermelhos, applicados com technica, dão optimos resultados.

Jimm (Espírito Santo) — Lavar a cavidade buccal com Borato de sodio... 5,0 Glicerina... 10,0 Agua de Vichy... 200,0

Joaquina Ribeiro Nunes (Rio Grande do Sul) — Mande remover com urgencia o trabalho de ponte. Deve ser substituido por um outro após tratamento rigoroso das raizes que servem de base ao trabalho.

Victor Vianna (Alagoas) — Penso que se trata de um caso de pyorrhea al-

veolar. Mande as radiographias para exame.

Ernelinda Ferreira (Rio Grande do Sul) — Gargarejar de 2 em 2 horas, com Chlorato de potassio 6,0 Alcoolato de co-chlearia... 30,0 Xarope de quina... 60,0 Decocção de quina 250,0

Edith Janeiro (Minas Geraes) — Deve ser.

Rita Soares (Minas Geraes) — Applicações quentes na região inflammada. O calor deve ser humido.

Darcy Teixeira (Rio G. do Sul) — Exame radiographico do ponto indicado em sua carta.

Carlos Pereira (Rio G.

do Norte) — Use a Lactobacilina: 2 comprimidos dissolvidos em agua assucarada meia hora antes das refeições.

R. L. P. O. (Amazonas) — Gargarejar com Agua de flores de laranja... 300,0 Glicerina pura... 5,0 Acido borico... 5,0 Acido salicylico... 1,0 Chlorato de potassio... 8,0 essencia de myrrha... XV gotas.

Bento Serra (Minas Geraes) — Não.

Cassio Bueno (Rio G. do Sul) — Procure com urgencia seu dentista.

ALEXANDRINO AGRA

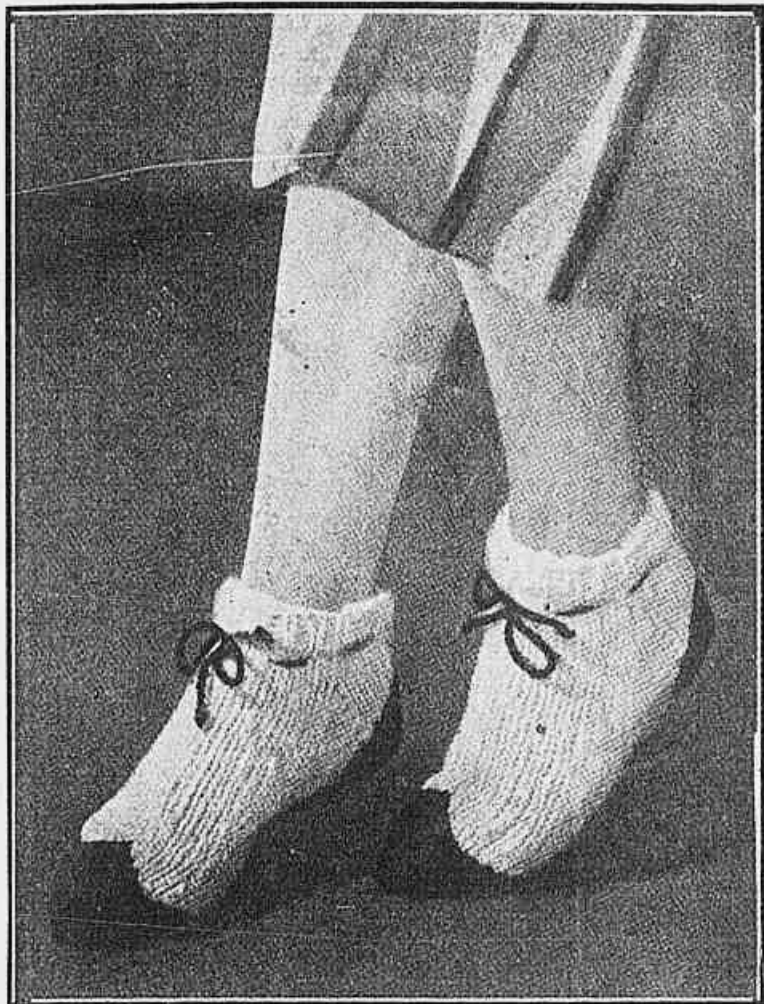
FAMILIAS

histórias, sobretudo procurar conhecer os nossos antes dos estrangeiros. Os de Tennyson (pai e filho) os de Euclides da Cunha e de tantos outros deveriam substituir os livros policíacos e de aventuras, tão lidos ultimamente pelos adolescentes.

Os sapatos de lã

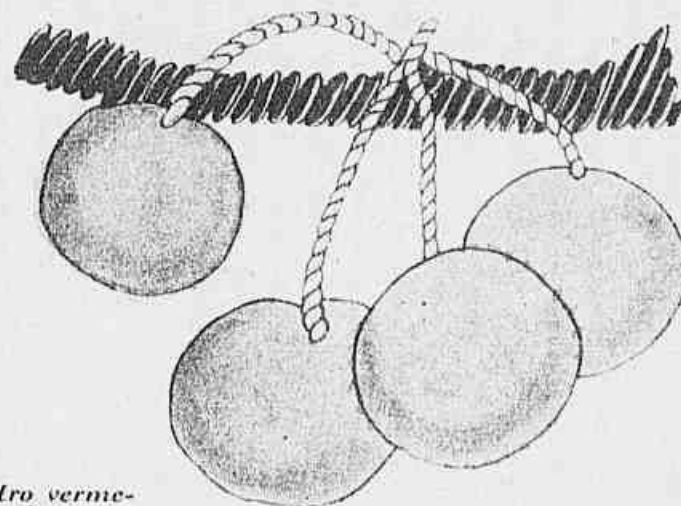
Este sapato executado em tricot de lã, com guarnição e sola de feltro, substituem com vantagem os chinelos. Sem as guarnições de feltro esses sapatos servirão para aquecer os pés na cama. Lã grossa Heltonb.

Execução — A parte de cima põe-se na agulha de tricot 32 malhas com a lã branca ou bege claro; fazer 5 carreiras de ponto de gaita simples (1 malha pelo direito, 1 malha pelo avesso). Depois trabalhar sempre pelo direito tricotando cinco carreiras rectas; depois deixar 16 malhas numa outra agulha ou num alfi-



AS CEREJAS

Agora não se emprega somente as flores para alegrarem os vestidos; as fructas também são utilizadas. Estas cerejas numa penca são collocadas sobre um bolso, num collete ou sweater.



As cerejas são recortadas no feltro vermelho de dois tons, mais escuro e mais claro. Um ponto feito com linha fina do mesmo tom todo em volta. O galho é bordado com lã preta ou marrom muito escuro e as hastes com lã verde. Para dar mais relevo às cerejas, pode-se recheial-as com algodão.



nete de segurança (para a parte de cima do pé) e tricotar as outras 16 malhas que formarão o calcanhar, no ponto de jersey (1 carreira pelo direito, 1 carreira pelo avesso) fazendo 16 carreiras rectas, depois trabalhar da seguinte maneira: tricotar 10 malhas, passar a malha seguinte para a agulha sem a tricotar, tricotar uma malha pelo direito, fechar a malha não tricotada sobre a que se acabou de tricotar, tricotar 1 malha, voltar, passar a 1.ª malha para a agulha sem a tricotar, tricotar 5 malhas, 2 malhas juntas, 1 malha, voltar, passar a 1.ª malha sem a tricotar; 6 malhas, 1 malha sem a tricotar, 1 malha e fechar a malha não tricotada sobre esta, 1 malha, voltar, passar a 1.ª malha sem a tricotar; 7 malhas, 2 malhas juntas, 1 malha, voltar, passar a 1.ª malha sem a tricotar; 8 malhas, 1 malha sem a tricotar, 1 malha e fechar a malha não tricotada sobre esta, 9 malhas, 2 malhas juntas, restam na agulha 10 malhas; de cada lado dessas 10 malhas apanhar 8 malhas nas orelhas das 16 malhas tricotadas precedentemente durante 16 carreiras, retomar as 16 malhas á espera e trabalhar em volta e sempre pelo direito as 42 malhas (trabalhar com 5 agulhas) fazendo de cada lado 7 diminuições; para cada diminuição tricotar juntas entre as malhas da parte de cima do pé e as malhas da sola; essas diminuições terminadas, fazer pouco mais ou menos 14 carreiras a direito sobre as 28 malhas restantes (conforme o comprimento do pé) depois tricotar de cada lado 2 malhas juntas em cada carreira (sejam 2 diminuições por carreira) até restarem apenas 4 malhas, que são fechadas e cosidas pelo avesso. Pregar primeiro a ponteira de feltro e depois a sola com lã marrom (pontos de festão). Com a lã marrom fazer os cordões, que são passados entre as malhas do tornozelo.



Belleza...

...não é privilegio, toda senhora póde ser bella.

A "Mascara Velva", que Elizabeth Arden creou, corrige todos os defeitos do rosto — póros dilatados se fecham — rugas e cravos desaparecem — um novo semblante surge.

A "Mascara Velva" deve ser applicada no rosto duas vezes por semana, permanecendo durante toda a noite... ao se preparar para um baile, para uma reunião social, ou para assistir a uma opera, é sufficiente deixar a "Mascara Velva" permanecer apenas 15 minutos sobre a cutis — feito este tratamento os signaes de fadiga desaparecem e Madame se apresentará com uma nova belleza.

Elizabeth Arden

AVENIDA RIO BRANCO 257 — RIO DE JANEIRO
Nova York — Londres — Paris — Roma — Buenos Aires

mantou de lã, cinzento escuro; vestido de shantung branco com xadrezes cinzentos e pretos.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

VIDAS LONGAS

Citaremos primeiro Fontenelle (1657-1757). Este grande ancião, cuja physiologia sorridente domina a litteratura do século XVIII, tinha fama pela finura do seu espirito — e a proposito das suas respostas. Gozou de todas as suas faculdades até uma idade bem avançada.

Attribuia sua boa saúde só á temperança e sobriedade que se gubava de ter sempre observado, mas o que não o impedia de jantar fóra da sua casa quasi todos os dias da semana e de julgar com indulgencia todos os gozos da vida. Aconselhava se não deixasse passar um dia sem trabalhar, mas nunca trabalhar com excesso, para, dizia elle, "estar sem-

pre alegre, porque sem isso de que serviria a philosophia?"

Apezar de cumprir seus deveres sociaes, levava a vida mais methodica. As horas do seu trabalho, do seu somno, das suas refeições, das suas leituras e recreios eram determinadas com sensata precisão. Deitava-se sempre ás 11 horas e dormia um somno só toda a noite.

Outro exemplo — Jules Michelet (1798-1874). Não trataremos aqui nem das suas paixões partidarias nem da sua optica deformante, mas somente do grande laborioso. Se poudes manter uma tão vasta carreira de historiadore foi aos seus habitos matinaes que o deveu. Levantou durante muitos annos ás quatro horas, de-

pois ás cinco e nos ultimos tempos ás seis, e deitava-se sempre ás nove horas da noite.

Uma grande sobriedade foi a regra da sua vida. Procurava os alimentos que o alimentassem melhor para ser menor o seu volume. De constituição muito delicada quando sentia o cansaço devido ao seu grande labor ia descansar no campo.

No momento de começar o trabalho de madrugada, tomava uma chicara de café com leite, sem pão; era o que elle chamava "rebocador". Ás 11 horas almoçava: dois ovos e uma costeleta, muitas vezes nem uma sobremesa tomava. Como bebida um pequeno copo de vinho Bordeaux; nunca tomava café nem licores. Ao jantar



Abacaxi Palm-Beach

a mesma sobriedade: uma fatia de carne branca e mais qualquer acompanhamento, se d'isso sentia necessidade.

Terceiro exemplo: Chevreul (1786-1889). — O illustre chimico foi um incansavel trabalhador; chamava-se elle proprio o *decano dos estudantes*. Attribua sua longevidade ao seu amor pelo trabalho, á sua sobriedade e aos seus costumes culinarios.

Grande trabalhador, dotado de uma prodigiosa memoria que conservou até ao fim da vida, fazia todos os dias exercicios de hygiene e longos passeios a pé.

Comia carne muito cozida, massas, fculas e compotas. Nunca comia peixe, e poucos legumes eram apreciados por elle. Como bebida só agua.

MENU DE ALMOÇO

PEIXE AU GRATIN
SALADA DE XUXUS

ALCACHOFRAS COM MOLHO BRANCO

COSTELETAS DE CARNEIRO
NABOS GLACÉS

PEIXE AU GRATIN

Para quatro ou cinco pessoas: 500 grs. de peixe (garoupa), 60 grs. de queijo *gruyère* ralado, tres colheres de massa de tomates, uma cebola, um pouco de salsa, um copo de caldo; 30 grs. de manteiga, sal e pimenta.

1.º — Depois do peixe bem limpo, pôr numa panela, coberto com agua e sal, em fogo forte; depois deixar cozinhar em fogo brando uns vinte minutos.

2.º — Retirar o peixe, separar a carne das pelles e espinhas, partindo em pedaços grandes; collocar num prato, untado com manteiga, que possa ir ao forno.

3.º — Numa panela desfazer com o caldo do peixe a massa de tomates e juntar depois a manteiga, conservar em fogo brando.

4.º — Refogar rapidamente num pouco de manteiga a cebola ralada; retirar do fogo, juntar a salsa picada, metade do queijo ralado e cobrir o peixe com essa mistura.

5.º — Regar o todo com o molho preparado e depois peneirar por cima com

dente de alho esmagado addicionando depois um pouco de caldo ou d'agua no qual se desfez uma colherinha de farinha de trigo. Junta-se um pouco de salsa picada. Deixa-se cozinhar uns tres quartos de hora mais ou menos. Junta-se na hora de servir um pouco de suco de limão. Não deve ferver mais.

NABOS GLACÉS

Corta-se em rodellas alguns nabos; depois são fritos na manteiga e em seguida cozidos em fogo brando durante duas horas num molho preparado da seguinte maneira.

Faz-se derreter, para meio kilo de nabos, 4 pedaços de assucar (assucar de Hamburgo) ou a quantidade equivalente em assucar commum num pouco de agua e deixa-se tomar um tom alourado; junta-se então um pouco de manteiga e depois a agua necessaria.

Quando os nabos estiverem bem cozidos, engrossa-se o molho com um pouco de fécula.

ABACAXI PALM-BEACH

Escolhe-se um abacaxi maduro, tira-se a parte de cima e com uma faca vae se tirando toda a parte interior. Cortar parte da polpa em quadrados, e as tres outras partes em *purée*; juntar igual quantidade de assucar depois de passada a polpa por uma peneira, e a mesma porção de creme de leiteria bem fresco. Juntar depois os pedaços de abacaxi e duas bananas cortadas em rodellas; juntar um calice de kirsch. Encher o abacaxi com essa mistura e cobrir a parte de cima por creme batido com assucar disposto habilmente com uma colher. Pôr na geladeira.

PENSAMENTOS

Um longo discurso não faz adiantar os negocios, assim como um vestido longo tambem não adianta a marcha.

Todos temos bastante força para supportar os males dos outros.
LA ROCHEFOUCAULD



**"Pareço
annos
mais joven**

desde que uso

Creme Perfeito Dagelle"



Um creme com a alvura da neve, que limpa e dá á cutis a suavidade e o viço de uma petala de rosa — eis a definição exacta do Creme Perfeito Dagelle.

Penetrando profundamente nos póros, o Creme Perfeito Dagelle dissolve e expelle para a superficie toda impureza que os obstrua. Elimina cravos, faz desaparecer rugas e revitaliza os tecidos flaccidos.

Como toque final, use Vivatone, o mais perfeito tonico da pelle. Vivatone limpa os póros, elimina o excesso de gordura da cutis, estimula a circulação e dá á pelle o frescor da mocidade que todos admiram.

Comece hoje mesmo a usar Creme Perfeito Dagelle e Vivatone... e verá como pode facilmente parecer alguns annos mais joven. Nunca mais experimentará outros cremes e loções.

Creme Perfeito — Vivatone — Creme Evanescente
Oleo Tónico para a Limpeza da Pelle — Creme para Limpeza
Loção — Brilhanina — Shampoo — Pó de Arroz — Leite Dagelle

Realce a sua beleza com as
Creações DAGELLE

*Não se condemne a
continuar MAGRA!*

Regenere seu sangue,
ganhe peso, carnes firmes
e formas graciosas

Muitas pessoas magras se crêm
condemnadas a continuar magras toda
a vida. Resignadas, dizem: é o meu
natural.

É engano! A magreza é indicio
certo de anemia e fraqueza devidas á
pobreza do sangue. Um sangue pobre,
é um sangue incapaz de nutrir convenientemente o organismo e de manter
a vida.

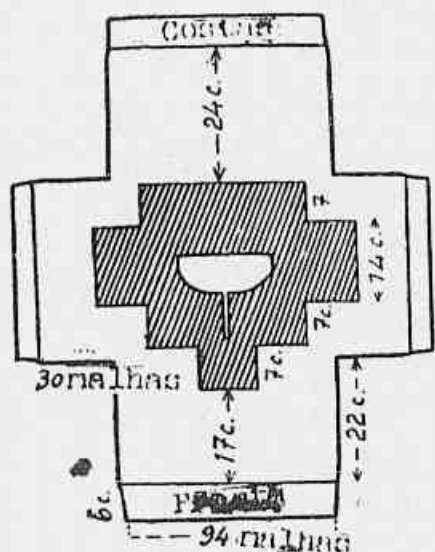
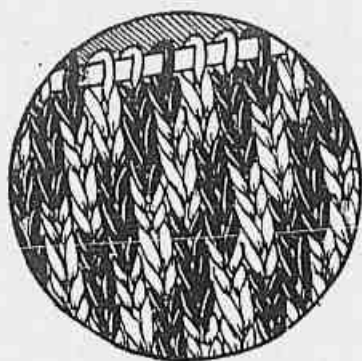
Inicie hoje mesmo o tratamento
com as PILULAS ROSADAS DO DR.
WILLIAMS. Graças aos saes de ferro
assimilavel alliados a outras substancias
tonicas que contém, ellas criam realmente
um sangue novo, rico, que "nutre"
generosamente todo o corpo, proporcionando vigor, força e refazendo a
resistencia.

Em poucas semanas, o tratamento com as PILULAS ROSADAS DO
DR. WILLIAMS fará com que V. Ex. readquira alguns kilos, carnes
firmes sem gordura superflua, formas graciosas e tez encantadora.



PILULAS ROSADAS DO DR WILLIAMS

Blusa de tricot, com gola de fustão



O molde
com as suas
medidas

Esta blusa é executada com lã azul marinho e lã branca, um jogo de agulhas de tricot de 2mm. 1/2 de diâmetro e outro jogo de 5mm 1/2.

Os pontos empregados

Gaita simples: 1 malha pelo direito, 1 malha pela esquerda, para o cinto e punhos. Ponto de arroz duplo: 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso, contrariadas em todas as carreiras.

Ponto de tweed: a agulha de tricot com malhas azul marinho; tomar a lã branca e trabalhar pelo direito 2 malhas, depois escorregar uma 3.ª malha sem a trabalhar, e assim em seguida, tendo-se assim 2 malhas brancas tricotadas pelo direito e 1 malha azul marinho escorregada; e assim até ao fim da carreira. Volta-se pelo avesso tricotando as malhas brancas e escorregando as malhas azul marinho. Na carreira



SCIENTIFICAMENTE AS SUAS FERIDAS

• Pomada seccativa São Sebastião combate cientificamente toda e qualquer afecção cutânea, como sejam: Feridas em geral, Úlcera, Chagas antigas, Eczemas, Erysipela, Frieiras, Rachas nos pés e nos seios, Espinhas, Hemorroides, Queimaduras, Erupções, Picadas de mosquitos.



seguinte, trabalhar com a lã azul marinho deslocando o desenho de uma malha. Voltar da mesma maneira.

Para essas duas carreiras ha 2 malhas azul marinho tricotadas e 1 malha branca escorregada. Depois recommençar com a lã branca tomando o cuidado de deslocar sempre de uma malha para a direita (fig. 1).

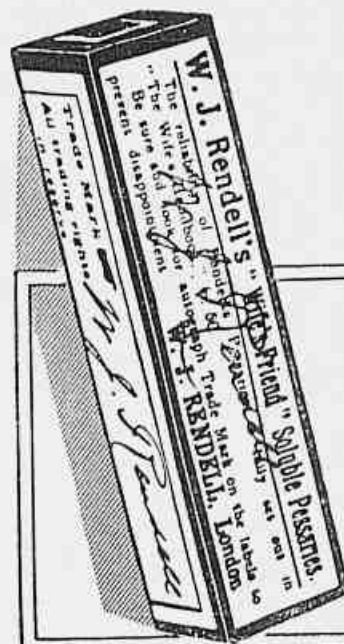
Execução, para manequim 42 — Começar pela parte de baixo das costas, pondo na agulha mais fina 94 malhas com a lã azul marinho e tricotar o ponto de gaita simples até obter 6 centímetros de altura; depois trabalhar o ponto de arroz duplo com agulhas mais grossas, até que se obtenha 24 centímetros de altura. Juntar 30 malhas de cada lado para as mangas e tricotar o ponto de tweed nas 72 malhas do centro em azul marinho e branco, o resto no ponto de arroz duplo.

Quando se obtiver 7 centímetros de altura no ponto de tweed juntar 24 malhas de cada lado neste ponto, o resto continuando no ponto de arroz duplo todo em azul marinho; trabalhar mais 7 centímetros e fechar 42 malhas do centro; trabalhar cada lado separadamente, outros 7 centímetros. Depois trabalhar somente em 36 malhas o ponto de tweed e no resto o ponto de arroz duplo. Quando se obtiver 7 centímetros, deixar à espera e fazer o outro lado da mesma maneira. Quando estiverem no mesmo ponto, trabalhar então só as 24 malhas do centro no ponto de tweed, pondo todas as malhas sobre uma mesma agulha de tricot, para fechar a abertura. Trabalhar mais 7 centímetros no ponto de tweed. Quando as mangas tiverem 36 centímetros de largura, fechar



As senhoras modernas conhecem RENDELLS

NA vida íntima de uma senhora, Rendells significa tranquillidade, descanso e tempo para criar cada filho. As senhoras avisadas conhecem Rendells e o usam: consulte as suas amigas sobre os resultados obtidos. Rendells é vendido em caixas de 6 e 12 tabletes.



Pessarios

RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES

Sul Americana

as 30 malhas de cada lado e continuar a trabalhar a direito nas 94 malhas restantes. Tricotar 17 centímetros com a lã azul marinho e terminar com os 6 centímetros de ponto de gaita executado com a agulha mais fina. Apanhar com a agulha

mais fina as malhas da beirada da manga e fazer o ponto de gaita simples até obter 5 centímetros de altura. Fazer a mesma coisa na outra manga. Pregar um botão e uma alça para fechar a abertura. A gola de fustão branco.



UNICO
UNICO
UNICO
UNICO

que por seus ingredientes escolhidos e são é "tão puro que se pode comer".

que em mais de meio século não tem tido nenhum que o eguale, nem o substitua.

em que se acham reunidos todos os ingredientes necessários à hygiene e ao embelezamento da cutis.

que por sua suavidade e pureza, é recommendado pelos dermatólogos como "absolutamente benéfico à delicada pelle das creanças"

por isso, o UNICO sabão que se deve usar no lar, é o legítimo



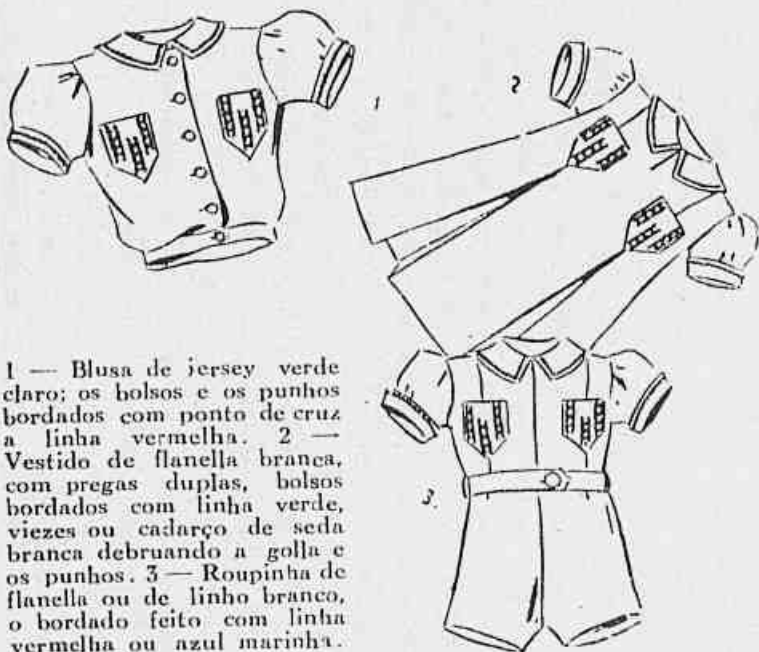
SALAO "FRANZ"
PERMANENTE DESDE 35\$000 — DIVERSOS SYSTEMAS
TINTURA DESDE 20\$000
ONDULAÇÃO MARCEL, MISE-EN-PLIS, CÔRTE, MANICURE, SOBRANCELHAS. TODOS OS SERVIÇOS SÃO FEITOS POR OFICIAES COMPETENTES. TRATAMENTO DE BELLEZA SCIENTIFICO PELO CONHECIDO ESPECIALISTA PROF. SCHILLER COM OS SEUS PROPRIOS PREPARADOS APPLICAÇÃO DE MASCARA "LILIAN"
RUA URUGUAYANA, 22 - 1.º ANDAR — (ELEVADOR)
(ENTRADA PELA JOALHERIA) — TELEPHONE: 22-0911



Modelos para Crianças

O ponto de cruz nas roupas de crianças

OS MANTEAUX



1 — Blusa de jersey verde claro; os bolsos e os punhos bordados com ponto de cruz a linha vermelha. 2 — Vestido de flanela branca, com pregas duplas, bolsos bordados com linha verde, vizes ou cadarço de seda branca debruando a gola e os punhos. 3 — Roupinha de flanela ou de linho branco, o bordado feito com linha vermelha ou azul marinha.

Sua beleza
é a sua
saúde!



A beleza feminina é fragil, pois depende da saúde íntima que nem sempre está equilibrada...

As senhoras que usam, regularmente, a Fandorine, são bellas, saudáveis e alegres de viver. A Fandorine dá um especial encanto a mulher, porque liberta-a das regras dolorosas, evitando as fataes doenças femininas.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo próprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"A FANDORINE FAVORECE
A FORMAÇÃO, CURA AS
REGRAS DOLOROSAS E
EVITA AS DOENÇAS
FEMININAS".

Fandorine

é a sua melhor AMIGA



- 1 — Manteau de lã cor de rosa, mangas raglan, bolsos applicados.
- 2 — Manteau de fustão branco, com pala redonda. Laços do mesmo tom, guarnecidos com pespontos vermelhos.
- 3 — Manteau de lã vermelha, com gola redonda e guarnição de botões na frente.
- 4 — Manteau de velludo ou lã azul marinha, gola quadrada simulando uma pala, e completada por uma gola alta.
- 5 — Manteau de lã azul, enfeitado com diversas ordens de pespontos azul marinha.
- 6 — Manteau de lã verde, mangas raglan, guarnição de camurça preta na frente.
- 7 — Manteau de lã branca, forma uma especie de bolero, guarnecido com pespontos feitos a mão com lã verde vivo.
- 8 — Manteau de lã branca.
- 9 — Manteau de velludo marron, fechado por clips dourados.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP

Para os casos de fraquesa anemia, falta de appetite, pre-tuberculose. Apressa a convalescença.

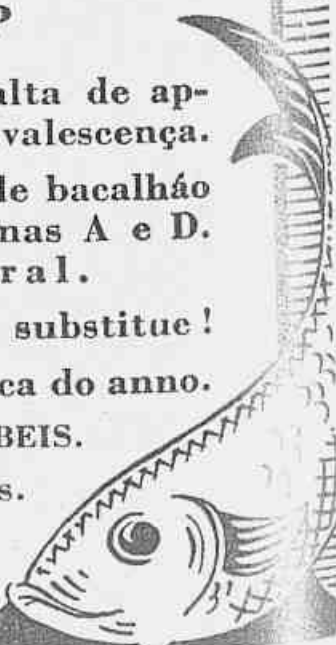
Cem por cento de oleo fresco e puro de bacalhão da Noruega. Riquíssimo em Vitaminas A e D. E' o oleo puro e integral.

Como tonico reconstituente nada o substitue!

Em qualquer idade. Em qualquer época do anno.

O OLEO DA VIDA PARA AS CRIANÇAS DEBEIS.

Um seculo de existencia e de victorias.



Bolsas para trabalhos e para roupas de creança

Meu cabelo estava morto!...

Assim afirma, com alegria, toda mulher que recorreu ao Tricófero de BARRY quando viu sua beleza gravemente ameaçada pela aparência opaca, áspera e enfermiga do cabelo...

Basta uma fricção diária com Tricófero de BARRY para que o pericrâneo recobre sua saúde e as raízes recuperem sua energia. Como resultado natural, o cabelo volta a ser brilhante, loução e dócil, adquirindo maior formosura do que antes e sendo mais fácil penteal-o com toda a elegância.

Graças a este admirável poder vitalizante e embelezador, o Tricófero de BARRY é hoje reconhecido como o que ha de melhor para o cuidado e conservação do cabelo.

Si seu cabelo está agonizando, isto é si lhe nota opacidade, si a caspa o invadiu e si cai facilmente ao pentear-se, não perca um instante! Faça logo uma fricção diária com

Tricófero de BARRY

Dentro em pouco se terá reunido aos milhões de homens e mulheres de todas as partes do globo que louvam este preparado.



O código do luto

A maneira de viver moderno influiu de maneira decisiva sobre o antigo código do luto. Restringiram pouco a pouco sua duração e sua severidade. Mas a liberdade felizmente é deixada a cada um de conservar o protocolo antigo ou de adoptar a protocolo novo ou mesmo deixar de usar o luto, como o fazem tantos.

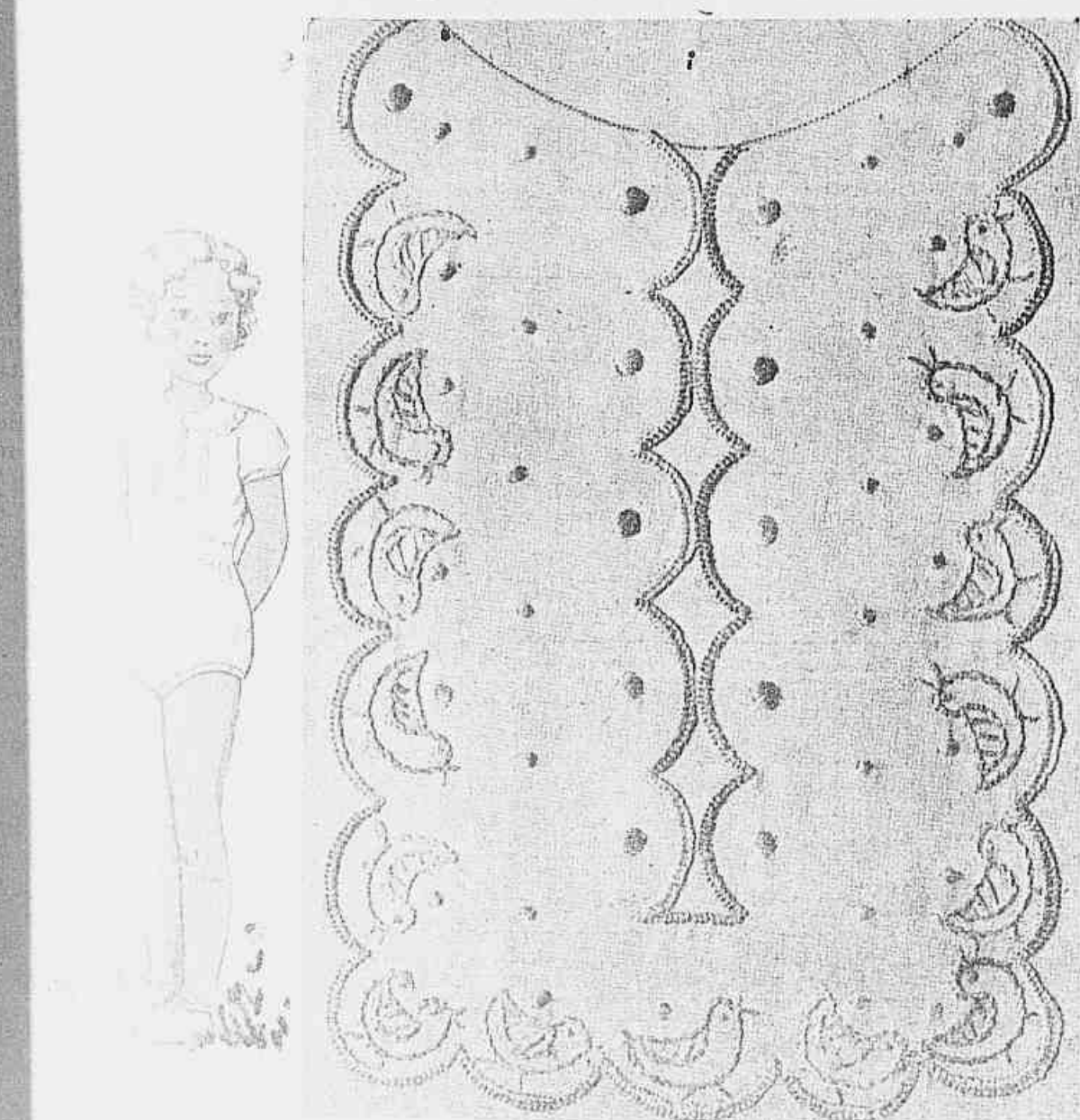
A duração do luto para as viúvas é o mais rigoroso, um anno de luto pesado e meio de luto alliviado; o dos pais ou sogros é de

noze mezes pesado e tres mezes alliviado; o luto de irmãos ou cunhados é de tres mezes pesado e de tres mezes alliviado; o de tios e sobrinhos de tres mezes apenas.

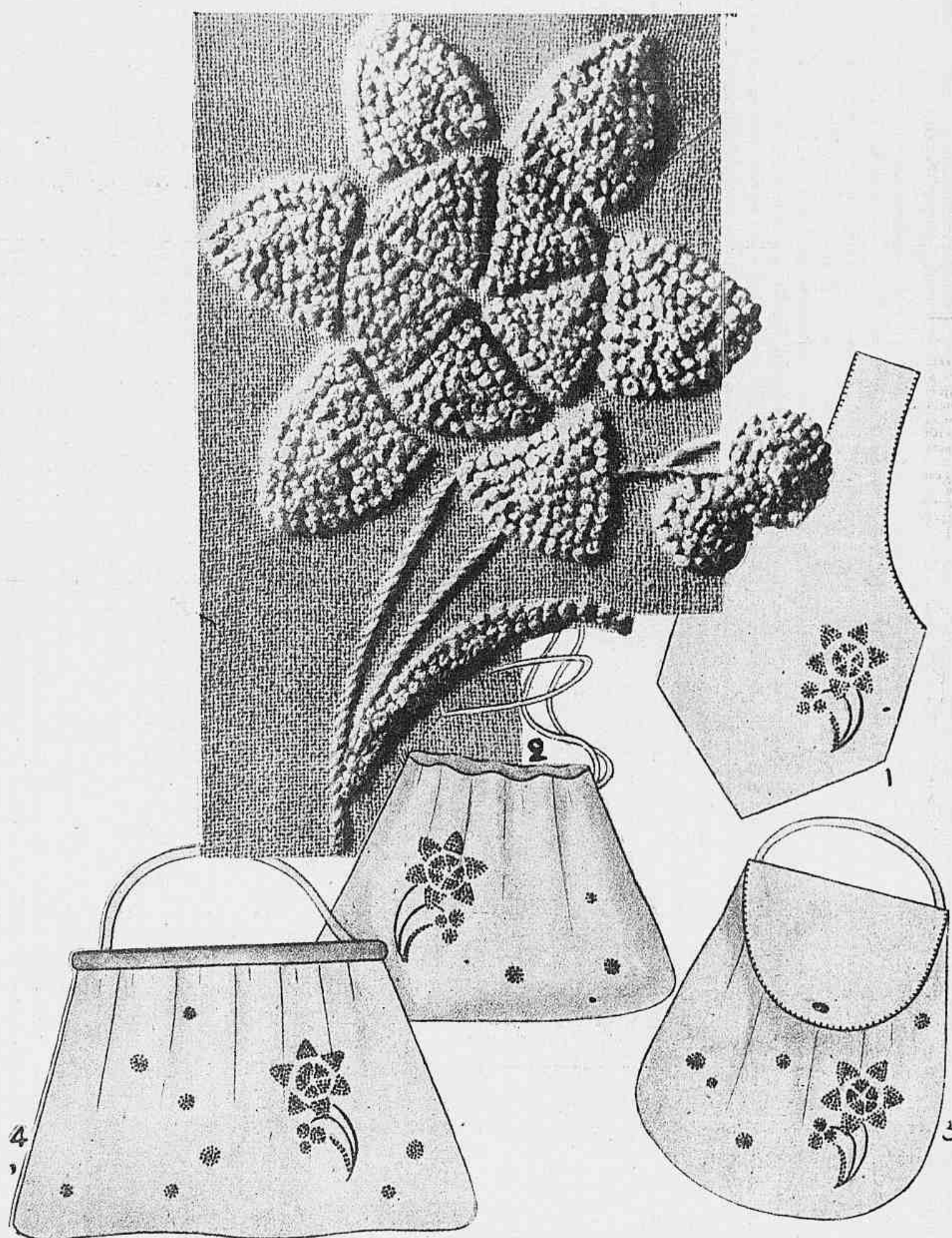
Naturalmente indicamos esses usos novos a título documentario, porque sabemos que muitas são as pessoas que, tendo a possibilidade de observar um luto severo, se recusam a abrevial-o e allivial-o.

Os véos — O crepe inglez, tão rigido e tão caro, cedeu o lugar felizmente aos crepes flexiveis, taes como o *Georgelle* e o

Roupinha bordada



de linho ou fustão fino branco; o bordado feito com linha lavavel de dois tons de azul.



Essas bolsas são executadas em linha grossa, cinzento claro, cor de barbante ou branca. Podem também ser executadas em brim. O bordado de nó feito com linha brilhante, lavavel e de tons vivos. Nos modelos 1 e 3 um ponto de festão feito com a linha do bordado completa a guarnição. Alças do proprio tecido, armação de madeira e fecho éclair são igualmente empregados nessas bolsas.

Romain. Os chapéus são feitos também com esses mesmos crepes. Os véos das viúvas não são mais tão longos, mas são mais envolventes rodeando o rosto e o busto. Uma *écharpe* presa na parte de trás do chapéu rodeia o pescoço cahindo em ponta nas costas.

Nos vestidos a lã ou crepe baço continuam a ser os tecidos empregados; capa e chale deixaram de ser usados; o *manteau* em geral adopta o feitiço de *redingote* executado em lã ou crepe. Nos costumes também o casaco é ajustado, para que não engrosse muito a silhueta com o *drape* do véo.

O branco, que durante algum tempo foi muito

admittido na guarnição das toilettes de luto pesado, é empregado muito discretamente agora, sob a forma duma pequena golla ou dum *viez* de crepe *Georgelle*.

Quando se tem de assistir a um casamento, a polidez exige que se tire o luto pesado, por aquella occasião somente. Pondo-se um vestido preto naturalmente, mas alegrado por um collar de perolas, o chapéu de palha ou de *gros-grain* substituirá o de crepe.

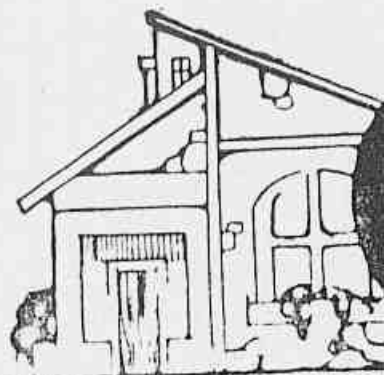
Quanto ás distrações, nessa materia mais que em qualquer outra, o protocolo do luto não pôde ser rigoroso. Mil considerações podem forçar uma pessoa muito acabrunhada a tole-

rar em seu lar certas distrações para os jovens, para evitar males futuros. E' preciso preocupar-se com a saúde daquelles que a rodeiam e que não podem physicamente viver numa atmosfera de tristeza profunda.

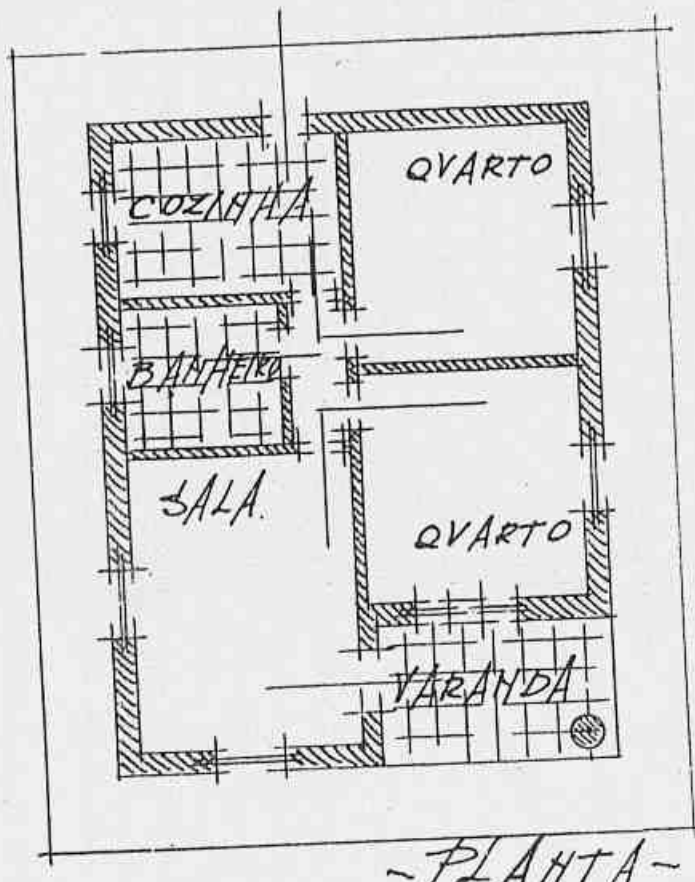
Mas a adopção dessas possibilidades, novas que os costumes contemporaneos provocaram, têm que ser feitas com muita ponderação e tacto. Não se deve esquecer que o luto é um culto rendido á memoria do desaparecido, e é também uma prova exterior do sentimento que o seu desaparecimento causou. Seria uma falta para com a sua recordação alliviar sem razão plausivel esse luto.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. - Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Av. PELLEGRINI 2610 Rosario (S. Fè) - (Rep. Argentina)



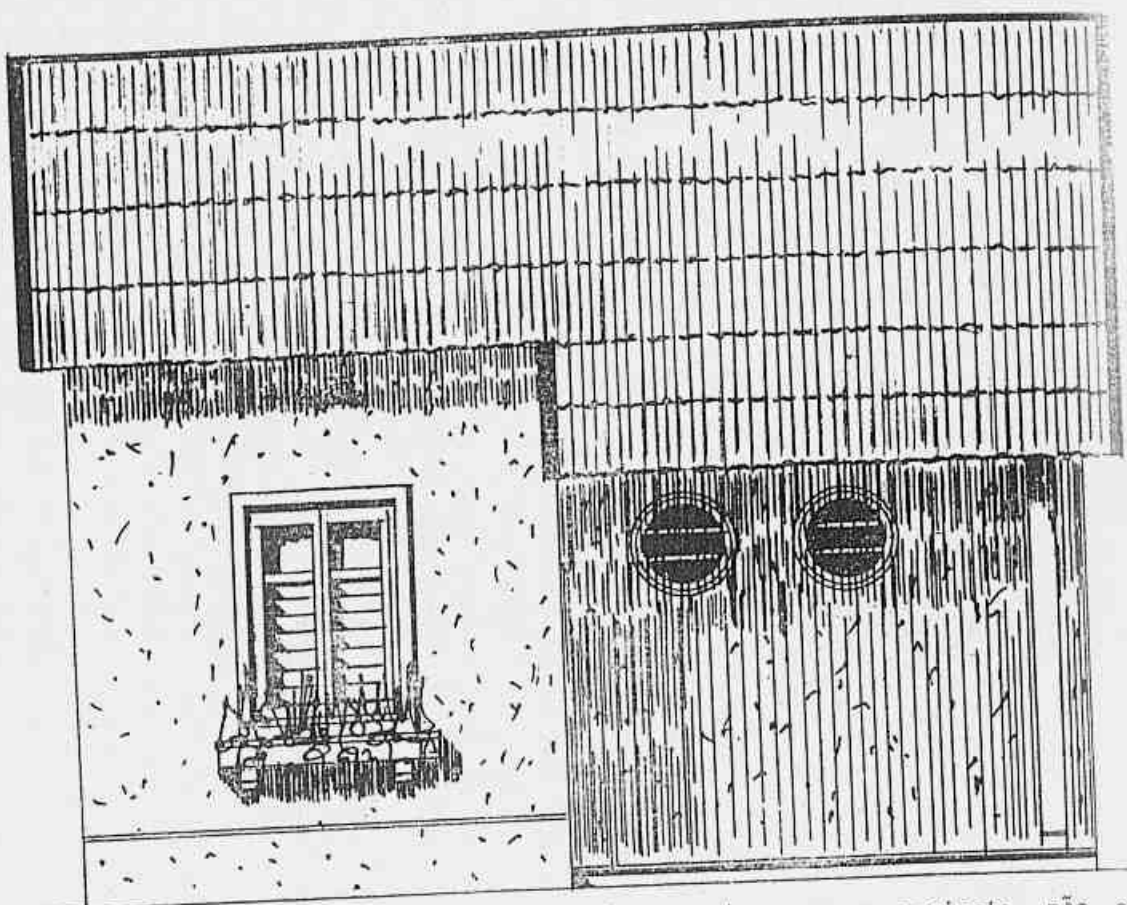
COMO FAZER A SUA CASA?



PREDIO ECONOMICO

A variedade no custo e no estylo dos projectos é a constante orientação deste canto da REVISTA DA SEMANA, preocupado em attender aos gostos diferentes e á differença das bolsas.

Offerecemos hoje aos nossos leitores um projecto de residencia em um só pavimento, com a commodidade e o conforto desejaveis, e fachada de aspecto harmonioso.



Consta a planta baixa das seguintes accomodações: varanda, sala de jantar, dois bons quartos, banheiro e cozinha. O orçamento, de accordo com o projecto, não excederá de vinte e quatro contos e oitocentos mil réis (24:800\$000).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto).

Preceitos de hygiene

INTOLERANCIA PARA COM OS PREPARADOS PARA EMBELEZAMENTO DO ROSTO

Trata-se de uma doença nova. Ha uns vinte annos atrás, não se via reacções morbidas devidas ao emprego dos preparados para a pelle.

E' preciso separar primeiro os accidentes de intolerancia dos accidentes toxicos. Felizmente ha mais vigilancia que havia dantes, não se produzindo mais tantas intoxicações devido á fabricaçao de cremes e pós com base de chumbo ou de arsenico, que davam um avelludado e uma brancura extraordinaria á pelle, mas eram extremamente toxicos. Póde-se garantir agora que a grande maioria desses preparados de embelezamento não contem productos verdadeiramente toxicos. Mas o que se observa é isto: uma pessoa, por exemplo, que emprega sempre o mesmo rouge para os labios e de repente, sem razão apparente, nascem-lhe espinhas no rosto e mesmo no corpo. Os labios racham, havendo ás vezes articularia, enxaquecas e mesmo conjunctivite (inflamação do branco dos olhos) ou asth-

ma. Nos casos mais typicos, quando deixam de empregar o rouge habitual dos labios todos esses accidentes melhoram ou mesmo desaparecem. Empregando-se novamente o producto responsavel, reaparece tudo de novo. Vinte outras pessoas podem empregar o mesmo producto sem sentir inconveniente

algun, não se podendo pois dizer que o preparado incriminado seja toxico ou de má qualidade: trata-se de uma reacção pessoal e de uma sensibilidade especial da pessoa que o emprega; é o seu estado de saude, seu desequilibrio nervoso que cendicionam a

intensidade e a existencia de sua reacção.

Todo esse mecanismo de intolerancia aos productos de belleza é em tudo semelhante ao da intolerancia ao peixe, aos mariscos e certas fructas, que provocam urticaria, vomitos em algumas pessoas e que são perfeitamente supportados por outras.

Os medicos estudaram cuidadosamente, pelas analyses do sangue, o logico desequilibrio humoral que determina a sensibilidade a certos productos chimicos incorporados nos cremes

e carmins. Foi possivel fazer o que chamam as cutis reacções, cujos resultados são muito curiosos: numa pessoa que apresenta reacções de intolerancia injecta-se sob a pelle das costas uma muito pequena quantidade de diversos productos de belleza que se quer estudar. Examinando se dois dias depois as costas da tal creatura, constata-se que em volta do ponto de injectão que foi bem tolerada nenhuma reacção. E nos que foram mal tolerados apresentam ver-

melhidão, inchação e dolorido á pressão.

Naturalmente só as pessoas que pela sua profissão são obrigadas ao uso constante de diversos cremes e carmins—artistas do cinema e do theatro, manequins das grandes casas de moda, etc—se são sujeitas a essas intolerancias, são forçadas a saber quaes poderão usar sem receio. As outras, o que precisam saber é evitar esses accidentes, e cural-os se já se produziram, e tambem evitar a volta.

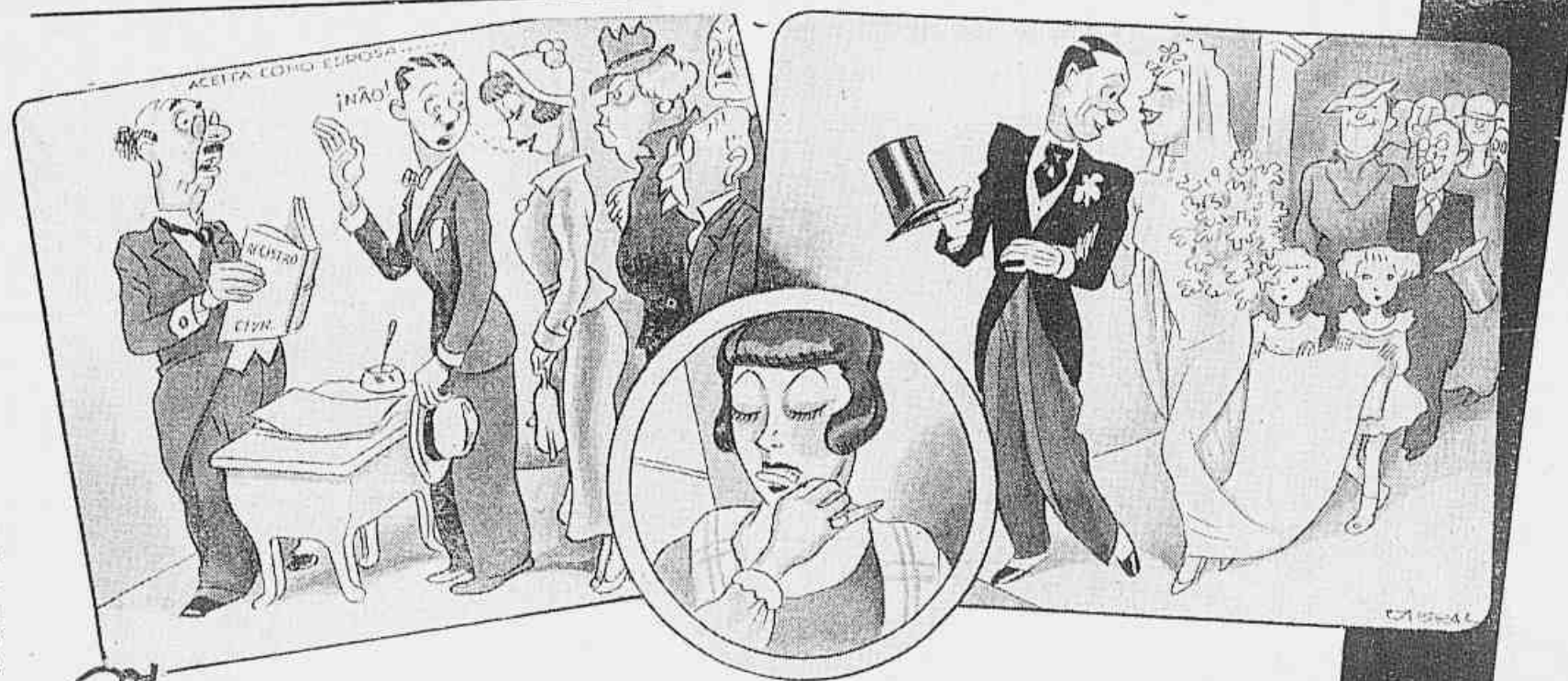
Constatou-se que essas

intolerancias se produzem sobretudo nas mulheres cujo figado era deficiente e que apresentam um certo desequilibrio nervoso, ora alegres e fortes, ora tristes e cansadas. O que tem a fazer é levar uma vida hygienica; as mulheres que fazem sports, que tem um sensato regime alimentar, que não se forçam por emagrecer artificialmente apresentam raramente intolerancia aos productos de belleza.

Mas, quando houve intolerancia, antes de tudo, e durante alguns dias, supprimir completamente todo o emprego desses productos, supprimindo sobretudo o carmin dos labios (frequentemente o responsavel e tambem o pó de arroz, o carmin das faces e o rimel dos olhos).

Muitas vezes, com essa simples medida, os accidentes desaparecem. Mas não se póde condemnar uma faceira a não se pintar. Terá então de proceder da seguinte maneira: tomando medicamentos que ajudem o figado na sua accão anti-toxica e de secreção biliar; e lutando contra a infecção intestinal. Os medicamentos sulfureos são os indicados para esse fim, mas ha sempre mais vantagem em consultar um medico, para não perder tempo com experiencias, indicando elle logo qual apontado para o caso.

Do ponto de vista local lavar-se-á cuidadosamente o rosto com bom leite e amendoas. Mas sobretudo deve ser mudado o producto de belleza por um outro de fabricaçao garantida. Porque uma pessoa com intolerancia por um producto póde não ter por com um outro. Podem pois voltar a experimentar ao emprego quotidiano o pó de arroz e o carmin



Milagre feito com PEBECO

A hygiene buccal não consiste sómente em branquear os dentes!

Va. Sa. confia na alvura dos seus dentes, enquanto o germen da carie exerce a sua obra destruidora. Por isso Va.Sa deve usar um dentifricio que não alveja apenas, mas que tambem destrúa os germens e bacterias. Use Pebeco, o famoso dentifricio concebido pelos hygienistas; os seus saes activos matam milhões de germens, protegendo a saude dos seus dentes. Decida-se. de hoje em diante, cuide dos seus dentes com Pebeco.

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO



FA.303

ORNAMENTAÇÃO do LAR

Todas as flores são boas, umas agradam pelo brilho do seu colorido, outras pela sua suavidade e delicadeza, outras pelo seu formato ou perfume.

Mas para que essas flores, que tanto gostamos de espelhar pela nossa casa, obtenham todo o seu efeito é preciso saber escolher os vasos que as vão conter, e como collocar-as.

No Japão todas as escolas tem aulas para ensinarem a agrupar vasos, bouquets, grinaldas e como devem as flores ser cuidadas. Assistem-lhes toda a razão porque tem muita importância a maneira de arrumá-las e saber as materias que convem melhor para realçar certas flores; por exemplo: as rosas ficam lindamente num vaso de crystal, as violetas de Parma ficam realçadas num vaso de prata, as flores rusticas exigem potes de louça, barro ou cobre.

O formato do vaso tem tambem importancia: sua primeira qualidade é ser estável, porque é preciso que o peso das flores não o faça virar; os vasos muito altos, tendo base muito estreita, devem pois ser banidos irremediavelmente. O mesmo se dá com os vasos muito leves, não se devendo pôr flores pesadas e de longas hastes, sem ter tido antes o cuidado de pôr no fundo um pouco de areia.

Os diversos vasos que damos na gravura ao centro da pagina mostram modelos cujo formato

é bem equilibrado e que são perfeitamente estáveis: sejam elles em vidro, por-

celana, barro, metal, beneficiam todos da mesma qualidade de estabilidade tão necessaria a um vaso.

As flores representadas acima indicam algumas disposições diferentes em vasos diversos. Temos primeiro um vaso de metal onde tres rosas *Caplain Cristli* e as suas folhas desabrocham majestosamente; poucas flores bastam, mas é preciso serem escolhidas com cuidado e em numero impar, por se prestar melhor para uma disposição decorativa (1).

Tendo-se um vaso de crystal rectangular ou uma bonita taça de crystal le-

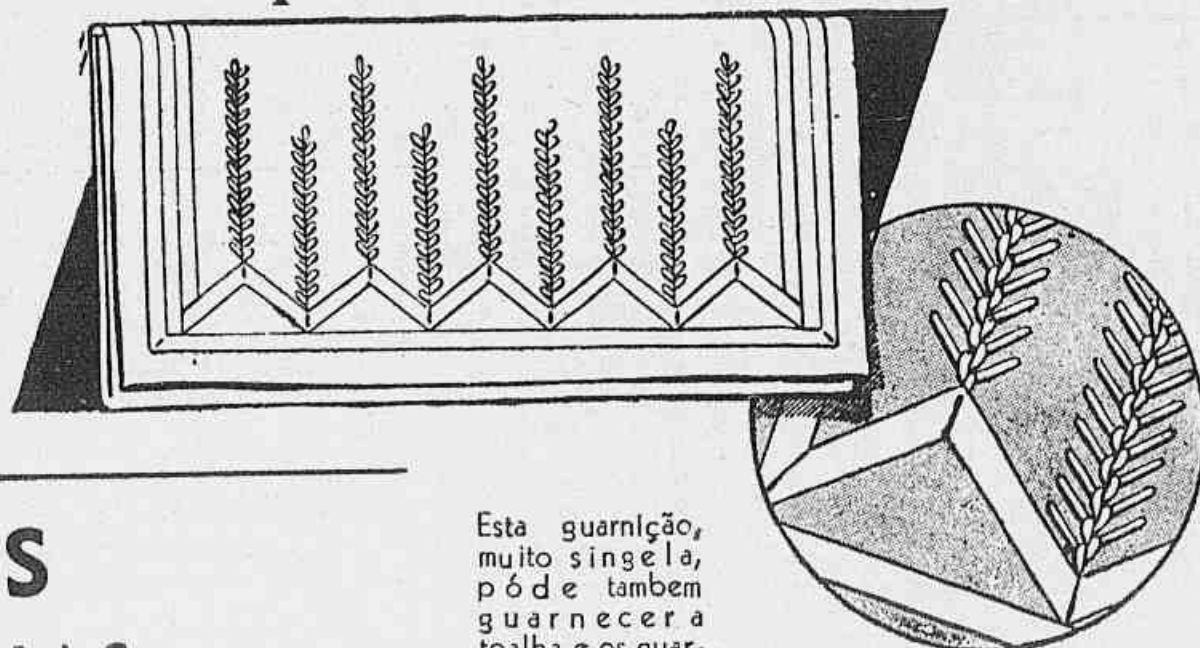
As flores e os seus vasos



vemente colorida, collocuem algumas rosas vermelhas ou côr de rosa (2). O modelo 3 mostra um vaso de prata com *pu's de senteur* de diversos tons (flôr de ervilha) ou com violetas.

Numa cesta de porcelana

O ponto russo ou de espiga



Porta-guardanapo bordado.

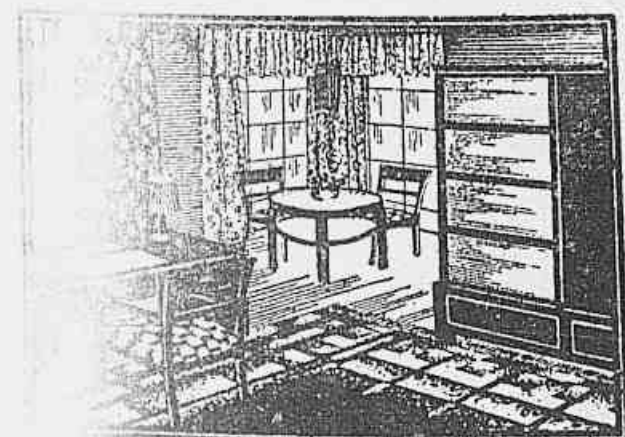
Esta guarnição, muito singela, pôde tambem guarnecer a toalha e os guardanapos. Numa toalha de linho verde claro forma-se a cercadura com cadarço estreito branco, que pode ser substituido com vantagem pelo cadarço zig-zag. Depois de bem cosido o cadarço far-se então o ponto russo ou de espiga com linha vermelha ou branca, como mostra o desenho do porta-guardanapo.



A conversa é o jogo de raquette das palavras e das ideias.

GUY DE MAUPASSANT

IMPRESSOS EM ALTO RELEVO
CARTÕES DE VISITA, PARTICIPAÇÕES, CONVITES, ETC.
ENTREGA-SE EM 24 HORAS.
PAPELARIA RIBEIRO
OUVIDOR, 164



ASA
MARCA

MOBILIARIOS TAPEÇARIAS DECORAÇÕES

originaes, inconfundiveis e garantidos
— sempre por preços reduzidissimos —

UNES
REGISTRADA

65, RUA DA CARIOCA, 67-RIO



Chronica



Chapéu de paillason laqué preto e rosa, guarnecido com um laço de gros-grain desses dois tons.



"Romance" é o nome que Maggy Rouff poz neste vestido de estylo, cujo corpo decotado é de mousseline de seda grenat, guarnecido com franzidos; a saia ampla, guarnecida com laços, de setim azul claro.

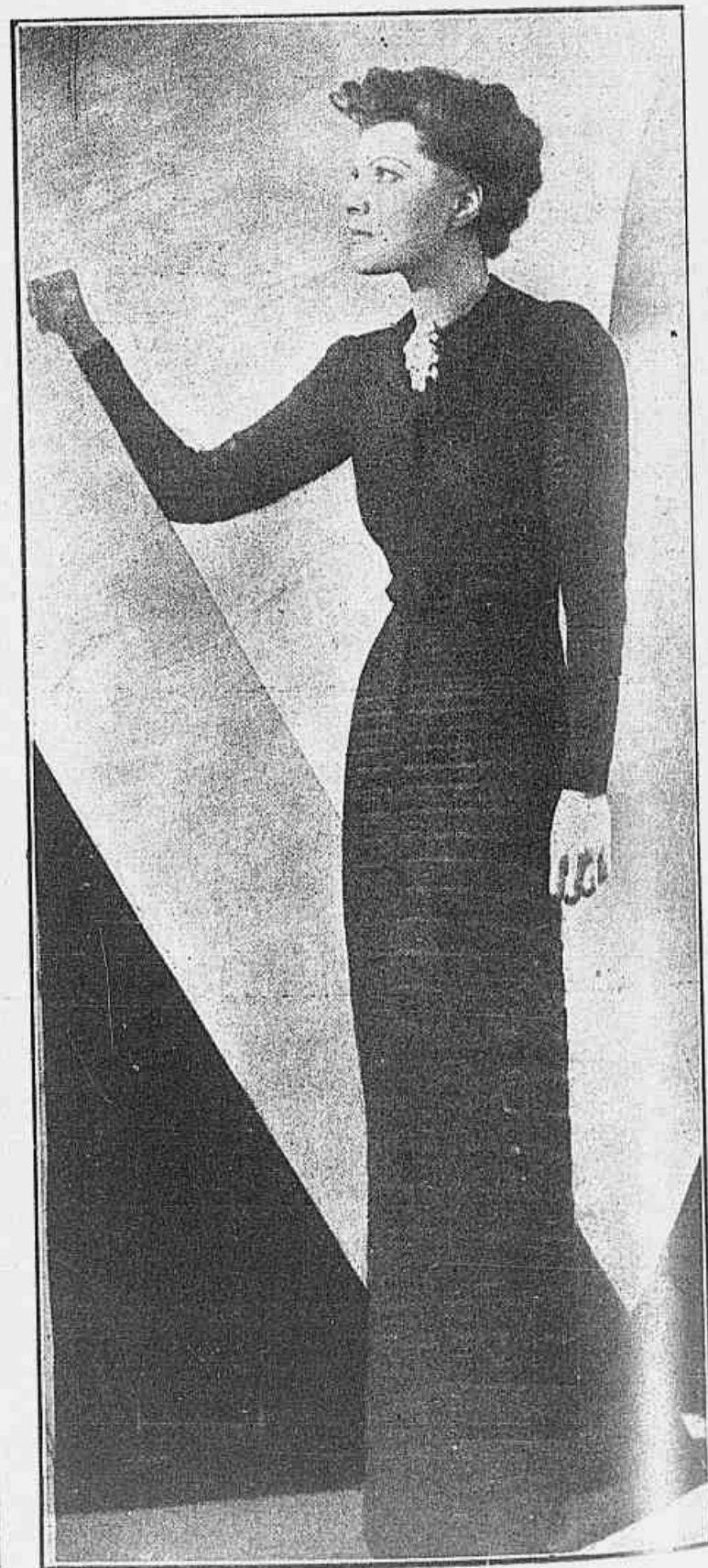


Escultural vestido de jersey de seda branca. Na cabeça plumas pretas; pulseira de vidrilhos pretos.

O costureiro que tanta fama obteve pela originalidade das suas criações, Jean Dessés, acaba de apresentar uma collecção muito variada de modelos novos. Graças ás misturas de coloridos, e empregos simultaneos de dois ou mais tecidos diferentes, Dessés obtem encantadores e inesperados effeitos. Feitos extremamente simples para a praia, de manhã,

complicam-se um pouco para a tarde; *drapés* mais ou menos importantes dão, com justa propriedade, um movimento muito feliz á silhueta. Poucos *tailleurs*: os casacos são usados quasi todos sobre vestidos; são geralmente feitos no mesmo tecido. Entre os vestidos e os *manteaux* existe no entanto uma constante opposição: vestidos claros ou de fantasia com *manteaux*

escuras, e inversamente. Os *manteaux* são de corte extremamente simples e de linha muito alongante; nos vestidos devem ser citados effeitos de *holeros* muito curtos simulados por incrustações. Alguns vestidos mais elegantes, em crepe baço, teem palas de *mousseline*. Mas, á noite, é o triumpho da flexibilidade artisticamente ajustada: linhas jovens, leves. Vestidos



Vestido para a noite, de "satinella" preta, aplicada em tiras sobre mousseline de seda. Forro de crêpe cor de carne.

As senhoras não dispensam

Metrolina

na sua hygiene íntima

por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.

de PARIS



com total plissado *soleil*, tecidos leves bordados com fio de ouro, guarnições de franjas de *Albène*. Números *boleros* muito curtos, algumas *écharpes*.

Coloridos: azul de linho e *grenat*, rosa, cinzento. Tecidos: *peau de soie*, *organza*, *mousselines*, *jerseys*, de um só tom ou de fantasia, *surah* espesso *gros-grain*, renda e linhos de todas as espécies.



Balenciaga é um nome que já se impoz pela precisão do técnico unida à fantasia do artista, isso contribuindo para o aspecto de grande classe e inegável originalidade nos seus modelos. A escolha feliz dos tecidos fez que esse costureiro conseguisse ainda mais originalidade para alguns dos seus modelos. Os tecidos de seda, de *rayonne* e de linho inspiraram particularmente a Balenciaga as suas criações para a tarde, praia e mesmo para certos vestidos para a noite; as listas dispostas de diferentes maneiras prestam-se para

"Margaret" é o nome que Lucien Lelong poz neste interessante vestido de tulle preto, guarnecido com nervures. Original enfeite no decote; cercadura de flôres côr de rosa; as hastes de tulle preto são mantidas em volta do pescoço por uma fita de veludo preto. Na cabeça as mesmas flôres côr de rosa.



Manteau para sport em lã escocesa, modelo de Alex Magay.

novos efeitos. Para a noite, os tecidos de fantasia, a renda, o bordado sobre *linon*, o tulle são tratados com muita arte e grande harmonia.

A linha para a tarde e manhã é extremamente nítida, com ombros quadrados; a cintura bem marcada, as saias bastante curtas.

Foram muito apreciados os largos *plastrons* abotoados que guarnecem algumas blusas, assim como os plissados de todas as espécies, com um papel muito interessante nos tecidos de fantasia. A linha da noite é no conjunto ampla, o que dá grande nobreza à silhueta. Alguns vestidos cáem rectos, mas são então plissados ou franzidos com um movimento muito estudado. Saias de baixo em tafetá ou crina sustentam as saias amplas. Fitas, *clips* originaes, flôres completam, segundo o caso, a graça e a elegância dessas criações.

MARINETTE.

Pensamentos

Aquelles que não teem nada a censurar-se teem a consciencia bem doente.

MARIE VALYERE.

Muitas são as pessoas que, em vez de ouvir o que lhes estão dizendo, es-

tão já ouvindo o que ellas vão dizer.

A. GUINON.



"Pré-Carelan" é o nome que Callet Soeurs puzeram neste ensemble. O manteau curto, em lã azul claro, tem a golla e os bolsos guarnecidos com renda preta. O vestido de crêpe preto, é guarnecido com crêpe azul claro e com a mesma renda preta.

CREME DE BELEZA ORIENTAL

...é gorduroso, e, por suas propriedades emolientes e refrigerantes, embranquece, amacia e assetina a pele, dando-lhe a transparencia da juventude.

...diario deste creme evita as espinhas, pontos e manchas da pele, combatendo os efeitos nefastos do ar do mar e as queimaduras do sol e do frio, eliminando o brilho excessivo do nariz.

DISTRIBUIDORA
PERFUMARIA
LOPES
RIO DE JANEIRO

O QUE ESTÁ

As guarnições de pelles



Ensemble para a tarde, de rayonne flammée. O casaco do mesmo tecido do vestido, guarnição renards argentés.



Vestido de tecido de Albène beige claro, trabalhado com pregas e incrustações. Casaco de pelle beige escuro.



Costume para a noite, de crepe preto com bouquets de rosas. O casaco e a saia com barras pretas e aplicações do tecido.

EDUARDO VIII E JOANNA D'ARC

No tempo em que o actual duque de Windsor, ex-Eduardo VIII, era ainda príncipe de Galles, seu pae

mandou-o, em 1912, passar algum tempo na França.

Um dia, conta um dos seus biographos, o sr. Gaston Marchon, passou elle por Cléry-sur-Loire. Não havia alli nenhum cas-

tello a visitar, mas uma igreja. O príncipe penetrou com o seu french tutor, sr. Escoffier.

O cura do lugar acolheu os visitantes e explicou-lhes seus vitraes, que represen-

tam a historia de Joanna d'Arc, animando-se ao contar as victorias da heroína franceza.

Em vão o sr. Escoffier procurava attrahir sua attenção, fazendo signaes discretos para que se moderasse. O sacerdote não via nada e não cessou emquanto junto com a Pucelle não poz fóra da França o ultimo Inglez. Muito satisfeito, terminou: "Mas tudo isso é historia antiga. Agora os Inglezes são nossos amigos."

Existia na sacristia um livro de ouro. O padre pediu aos seus visitantes que deixassem suas assignaturas, e offereceu a caneta ao mais idoso; este passou-a ao seu discipulo que escreveu: "Eduardo, príncipe de Galles."

Imagina-se bem a atra-

palhação do pobre cura, que se desculpou gaguejando.

— Mas não ha mal nenhum nisso, respondeu gentilmente o futuro rei, pois que, agora, somos amigos."

ABATIDO?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Este abatimento que você sente de quando em quando, é devido á accumulação de toxicos no seu organismo. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue e evita que você soffra de prisão de ventre e depressão. Mas... insista no Eno porque só o Eno pôde produzir os resultados do Eno.

'SAL DE FRUCTA' ENO



Vendido em 3 tamanhos GIGANTE GRANDE PEQUENO

TOSSE? TOME XAROPE ou PASTILHAS QUEIROZ

de limão bravo e bromoformio

Elektro S/A

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gazes incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tira a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e actúo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço: 3\$000.

NA MODA

Vestidos para todas as circunstâncias



1. — Para viagem: costume composto de saia de lã azul marinho, blusa de jersey azul marinho com pintas multicores, e casaco de lã cor de mostarda (claro). Chapéu azul marinho. 2. — Vestido para sport, de tecido Rhodia amarelo limão, lã, bayadère. 3. — Vestido para a tarde, de lã ou crepe grosso azul e casaco do mesmo tecido. Collar e pulseira de coral rosa. A fita do chapéu azul marinho do mesmo tom rosa coral. 4. — Grande chapéu de palha de Itália, preta. Duas grandes rosas de veludo cor de rosa formam a capa.

PENSAMENTOS

O que torna os sofrimentos da vergonha e do ciúme tão agudos é não terem o auxílio da vaidade para poder suportá-los.

A vontade de ser lastimado ou de ser admirado tem uma grande parte nas confidências que fazemos.

ULCERA GÁSTRICA IMAGINÁRIA

A ulcera gástrica não é uma doença vulgar, nem tão pouco é rara. A ulcera gástrica não se forma espontaneamente: resulta de males do estômago, habituais e comuns, descuidados durante muito tempo. Estes males do estômago, benignos no início, podem ser imediatamente aliviados e evitados se se toma um pouco de Magnesia Bisurada logo depois de se notar o menor incommodo. V. S. não deveria nunca sentir os seus órgãos, e quando se apercebe que tem um estômago, deve tomar precauções, fazendo uso da Magnesia Bisurada. Os gases, a flatulência, as enxaquecas e a somnolência após as refeições assim como as náuseas e a dyspepsia, são devidos, às mais das vezes, a um excesso de acidez, que irrita e corroe as paredes delicadas do estômago. Este excesso de acidez pôde ser neutralizado em 3 minutos com uma pequena dose de pó ou algumas tabletas de Magnesia Bisurada. A venda em todas as farmácias, ou pó e em tabletas,



"Mon Paris" é o nome que Edmond Courtot pôz neste ensemble, composto de um vestido de crepe preto, com um laço no hombro e outro na saia. Casaco de crepe marocain grêge, guarnecido com pelo de macaco e bordados de passamanarias pretas.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECÇÕES EM ALTA COSTURA

Atende a domicilio. — Telephone 42-6461



JUVENTUDE ALEXANDRE



CONSERVE
anos afora
OS ENCANTOS
DA MOIDADE

A idade que as mulheres não ou-
tem confessar, contém-na as rugas
e os pés de galinha, causados pelo
relaxamento das fibras musculares e
pela má secreção das glândulas sebáceas.
Não deixe que o tempo roube de seu
rosto a expressão juvenil! Use em
massagens diárias o Creme Rugol e
sua cutis conservar-se-á lisa e macia,
anos afora. A acção nutritiva do
Rugol sobre a pelle é maravilhosa:
desperta a actividade das glândulas, au-
xilia a renovação dos tecidos e contrae
os poros, uniformizando a cutis e dan-
do-lhe uma alvura e um avelludado
admiráveis. Faz desaparecer espinhas,
cravos e manchas e protege a pelle
das queimaduras do sol e do frio.

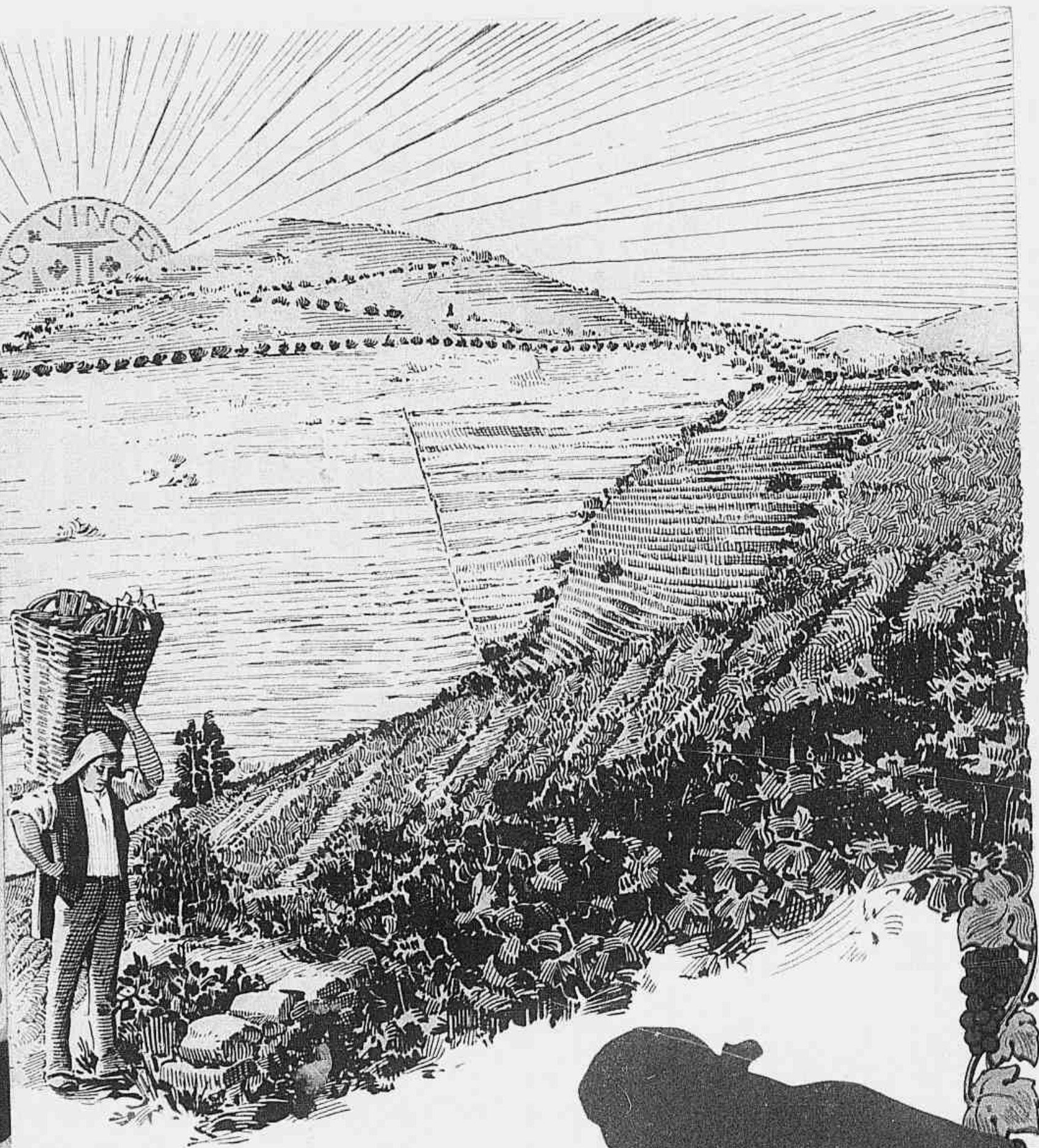


Em São Paulo e Rio
de Janeiro, o Creme
Rugol é encontrado à
venda em dois tipos
de acondicionamento:
Pote... 9\$000
Tubo... 6\$500

Diariamente

o o. tor. se faça uma mes-
gem branda com o Creme Rugol
durante tres ou quatro minutos.
Uma vez removidas as impurezas
e a pintura, retire o excesso de cre-
me com um panho secco e macio.
Pela manhã lave o rosto com agua
morna e logo a seguir com agua
fria. Passe uma leve camada de Ru-
gol e applique, depois, o pó de arroz.

Alvim & Freitas - S. Paulo



Dignos das homenagens
dos apreciadores
são os campeões que
a privilegiada região do
Douro produz:

PORTO ADRIANO,
QUINADO, VERMUTE

RAMOS PINTO

